

RELATÓRIO ANUAL 2022

DEPARTAMENTO
DE EDUCAÇÃO

ÍNDICE

I – TERRITÓRIO EDUCATIVO DO CONCELHO.....	1
II – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.....	6
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.....	7
III – OEIRAS EDUCA	7
OEIRAS EDUCA+.....	8
Eventos.....	15
OEIRAS EDUCA CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	17
1. Educação e Formação científica.....	19
Programa com Professores	19
Programa com Alunos do Ensino Básico e Ensino Secundário	20
Dias comemorativos para as Escolas	29
Projeto Lab in a Box.....	29
Atividades com carácter de divulgação de ciência	31
Envolvimento da comunidade	31
2. Investigação-Ação e identidade	34
Cidadania Ativa: Programa Ciência + Cidadã	35
Projetos Ciência Cidadã (IGC/ITQB/Município)	37
OEIRAS EDUCA INOVAÇÃO.....	38
Projetos estruturantes.....	38
Mochila Leve.....	38
Programa de Expressão Físico-Motora	42
Programa Oficina Coral.....	42
Brincar e Crescer Saudável.....	43
Observatório Permanente do Sucesso Escolar	44
Programa A a Z – Ler melhor saber mais	44
Programa PMI Portugal nas Escolas.....	45
Outras Ações.....	46
Ciclos de Conferências/ <i>Webinars</i>	46
Encontro de Educação	47
Receção aos Docentes	47
Formação Contínua de Professores	48
Oeiras Cidade Educadora	48
Prémio SIMAS	49
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	50

Projeto Academia <i>MyPolis</i>	51
Projeto Cineclube Oeiras	52
Projeto Fala-me Disso... ..	53
Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras	54
Projeto Crianças ao Palco e Crianças ao Palco – O Musical	54
Projeto Escola Azul	55
Projeto Folkzitas	56
Projeto MILAGE – Aprender + Mathematics bLended Augmented Game	56
Projeto Oeiras InnovationLabs	57
ReImagine Education Labs	58
Bolsas de Estudo para Docentes	58
Centro de Apoio ao Estudo	59
Rede ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência	59
KIDOCKY	60
Comemoração do Dia Internacional da Criança	60
OEIRAS EDUCA 4.0	61
Oeiras EDUCA 4.0 2022	61
Portal Oeiras EDUCA+	62
Portal da Educação	62
OEIRAS EDUCA CONCRETIZA	68
Concretização da Transferência de Competências	68
Apoio ao funcionamento das escolas do Concelho	75
Apreciação qualitativa da atividade desenvolvida	76
Oportunidades educativas	76
Ação Social Escolar	76
Bolsas de Estudo	81
Melhoria da qualidade do serviço público prestado às escolas	85
Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão	86
Rede escolar	94
Refeitórios Escolares	99
Rede Solidária	108
Equipamentos e Espaços Educativos	117
Plano Estratégico de Reabilitação do Edifício Escolar	117
Estudos e Medidas de Autoproteção	127
Manutenção do edifício e equipamentos escolares	127
Equipamento e mobiliário	134

Gestão dos espaços escolares nos horários não letivos	135
Apreciação qualitativa da atividade desenvolvida	136
Pessoal Não Docente	137
Caracterização do Pessoal não Docente (PND).....	137
Gestão de Proximidade e Integrada	140
Diagnóstico de Necessidades, Recrutamento e Seleção de Trabalhadores .	142
Formação e Capacitação do Pessoal Não Docente em 2022	144
Documentos estratégicos	148
Carta Educativa e Plano Educativo Municipal	148

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1 – N.º de crianças e alunos da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário	1
Fig. 2 – Evolução do n.º de grupos/turmas	2
Fig. 3 – N.º crianças e alunos por AE/E	2
Fig. 4 – Crianças e alunos não residentes no Concelho	3
Fig. 5 – Representatividade das crianças e alunos não residentes no Concelho AE/E .	3
Fig. 6 – Representatividade de crianças e alunos de nacionalidade estrangeira AE/E .	4
Fig. 7 – N.º Crianças/alunos com NSE por ciclo.....	5
Fig. 8 – Crianças e alunos com NSE AE/E	5
Fig. 9 – Organograma do Departamento de Educação	6
Fig. 10 – Imagem ilustrativa do portal do OE+	9
Fig. 11 – Sessões marcadas, agendadas e realizadas	10
Fig. 12 – Fotografias ilustrativas de atividades realizadas	10
Fig. 13 – Sessões realizadas com e sem transporte	11
Fig. 14 – Sessões realizadas por área temática	11
Fig. 15 – Participações em atividades.....	12
Fig. 16 – Fotografias do projeto ProfTour	15
Fig. 17 – Percursos realizados no âmbito do ProfTour	15
Fig. 18 – Fotografias do Encontro POE+ 2022	16
Fig. 19 – Objetivos do Programa “Ciência Aberta a Oeiras”	18
Fig. 20 - Metas do Programa “Ciência Aberta a Oeiras”	18
Fig. 21 – Visitas escolares ao AVG.....	26
Fig. 22 – Ações EMEPC em 2022.....	27
Fig. 23 – Dias comemorativos para as escolas 2022	29
Fig. 24 – Testes de saliva à COVID-19.....	32
Fig. 25 – Objetivos da proposta “Laboratório Vivo”	37
Fig. 26 – N.º de AE, escolas, turmas, alunos e professores envolvidos no PML ao longo dos cinco anos de implementação.....	39

Fig. 27 – N.º de turmas, alunos e professores que integram o PML em 2022/2023	39
Fig. 28 – Parcerias estabelecidas com entidades formadoras ao longo dos 5 anos de implementação do PML.....	40
Fig. 29 – I Jornada Mochila Leve, 21 de julho de 2022	41
Fig. 30 – N.º de alunos e turmas envolvidos no Programa de Expressão Físico-Motora ao longo dos cinco anos de implementação.....	42
Fig. 31 – N.º de alunos e turmas envolvidos no Programa Oficina Coral ao longo dos cinco anos de implementação.....	43
Fig. 32 – Atividade de Oficina Coral.....	43
Fig. 33 – Atividade de coadjuvação, de Literacia Motora, no JI de Porto Salvo	44
Fig. 34 – Evento de apresentação do Observatório Permanente do Sucesso Escolar	44
Fig. 35 – N.º de alunos, professores, projetos e turmas no âmbito do PMI em 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023	45
Fig. 36 – Ciclo de Conferências 2022	46
Fig. 37 – I Encontro de Português Língua Não Materna: Os Novos Desafios da Escola	47
Fig. 38 – III Encontro de Educação de Oeiras.....	47
Fig. 39 – Receção aos Professores nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal	48
Fig. 40 – Participação do Município nos Encontros da RTPCE em Évora e Soure.....	49
Fig. 41 – Cerimónia de entrega dos prémios SIMAS	49
Fig. 42 – Atividades realizadas no âmbito das AEC	50
Fig. 43 – Financiamento da DGEstE e do Município no âmbito das AEC ao longo dos últimos cinco anos letivos.....	51
Fig. 44 – Assembleia Digital do Projeto MyPolis com Escolas de Oeiras.....	52
Fig. 45 – Gala Final do Projeto Cineclube Oeiras.....	52
Fig. 46 – Cartaz de Divulgação das Audições – Projeto Fala-me Disso.....	53
Fig. 47 – II Mostra de Teatro das Escolas do Concelho de Oeiras.....	54
Fig. 48 – Projetos realizados no âmbito da Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras .	54
Fig. 49 – Final do Concurso Crianças ao Palco.....	55

Fig. 50 – Comemorações do Dia Nacional do Mar no âmbito do Projeto Escola Azul .	55
Fig. 51 – Encontro de Escolas Folkzitas	56
Fig. 52 – Entrega de Prémios Milage	57
Fig. 53 – Visita de Estudo organizada pelo CAE da Associação António Ramalho - Boxing Spirit.....	59
Fig. 54 – XXXV Seminário ESCXEL	59
Fig. 55 – Relógio Kidocky - oferta a todas as salas de JI.....	60
Fig. 56 – Comemoração do Dia Internacional da Criança	60
Fig. 57 – Número de notícias publicadas por mês ao longo de 2021 e 2022	63
Fig. 58 – Calendário escolar (semestral e trimestral) para o ano letivo 2022/2023.....	64
Fig. 59 – Variação do n.º de crianças e alunos matriculados entre 2017 e 2023	65
Fig. 60 – Ementas para os refeitórios escolares.....	66
Fig. 61 – Variação do número de utilizadores ao longo de 2021 e 2022	67
Fig. 62 – Reforço pontual em rubricas específicas por AE/E	69
Fig. 63 – Transferências do Contrato por componente por AE/E.....	69
Fig. 64 – Transferências Funcionamento por Blocos e AE/E	70
Fig. 65 – Transferências Projetos de Intervenção por AE/E	70
Fig. 66 – Transferências ASE por setor e AE/E.....	71
Fig. 67 – Despesas Funcionamento por Blocos e AE/E	72
Fig. 68 – Despesas Projetos de Intervenção por AE/E	73
Fig. 69 – Despesas ASE por setor e AE/E.....	74
Fig. 70 – Despesas ASE por AE/E (aluno)	74
Fig. 71 – Componentes e fatores ponderação.....	75
Fig. 72 – Execução orçamental apoio ao funcionamento por AE/E	75
Fig. 73 – Crianças e alunos beneficiários de ASE.....	77
Fig. 74 – Representatividade de ASE por AE/E	77
Fig. 75 – Subsídio para aquisição de material escolar e apoio à realização de visitas de estudo	78
Fig. 76 Comparticipação subsídio transporte escolar.....	80

Fig. 77 – Localização dos estabelecimentos de ensino dos alunos que beneficiam de transporte adaptado	80
Fig. 78 – Bolsas de Estudo Ensino Superior Municipais – Investimento	82
Fig. 79 – Bolseiros PALOP 2022.....	83
Fig. 80 – Cartaz Bolsas de Estudo OIS	84
Fig. 81 – N.º de crianças inscritas nas AAAP	86
Fig. 82 – N.º de crianças e alunos inscritos no MUS-E	87
Fig. 83 – Documentário dos 25 anos do projeto MUS-E em Oeiras	87
Fig. 84 – Orquestra Geração – investimento em 2022	88
Fig. 85 – Alunos do AE Carnaxide-Portela por família de instrumentos	88
Fig. 86 – Orquestra de Afetos – Sessão no AE de Carnaxide-Portela	89
Fig. 87 – Alunos da EB João Gonçalves Zarco por família de instrumentos	89
Fig. 88 – Orquestra de Jazz – n.º de alunos por instrumento	90
Fig. 89 – Ensaio Orquestra de Jazz	90
Fig. 90 – Projeto Sala Aberta – Grupos Aprender Brincar e Crescer.....	91
Fig. 91 – N.º de crianças por escola na fase de promoção de competências	92
Fig. 92 – Rastreios no 1.º CEB.....	92
Fig. 93 – N.º de alunos e sessões realizadas no 2.º e 3.º CEB	93
Fig. 94 – Dinâmica em sala de aula	94
Fig. 95 – Candidaturas no Portal das Matrículas, por ciclo	95
Fig. 96 – N.º de alunos colocados e não colocados, por ciclo	95
Fig. 97 – Distribuição de idades na educação Pré-Escolar 2022/2023.....	96
Fig. 98 – Crianças sem colocação no Pré-Escolar, por idade.....	97
Fig. 99 – Cabimento orçamental do contrato n.º 383/2022 - Refeições Escolares.....	100
Fig. 100 – Investimento em refeições escolares no ano 2022	101
Fig. 101 – Monitorização do serviço de refeições.....	102
Fig. 102 – Preço da refeição, de acordo com o escalão ASE	104
Fig. 103 – Valor contratual das refeições, em refeitórios adjudicados pela DGEstE..	105

Fig. 104 – Montante da comparticipação do Município	106
Fig. 105 – N.º alunos por escalão	106
Fig. 106 – Expressão de cálculo para atribuição de apoios	107
Fig. 107 – Montante da comparticipação por escalão	107
Fig. 108 – Comparticipação do Município.....	107
Fig. 109 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	109
Fig. 110 – Visitas técnicas realizadas aos equipamentos da RS.....	110
Fig. 111 – Recolha de imagens das visitas técnicas aos equipamentos da RS.....	110
Fig. 112 – N.º de integrações em equipamentos da RS.....	111
Fig. 113 – Percentagem de integrações em equipamentos da RS, por valência	112
Fig. 114 – Comparticipação Financeira para apoio ao funcionamento das Instituições	113
Fig. 115 – N.º de pedidos de intervenção nos equipamentos da RS.....	115
Fig. 116 – Apoios diversos ao funcionamento dos equipamentos da RS (nível percentual).....	115
Fig. 117 – Projetos de Requalificação.....	119
Fig. 118 – Requalificação da EB São Bruno.....	120
Fig. 119 – Medidas de Eficiência Energética	121
Fig. 120 – Imagem Aérea da EB Sá de Miranda	121
Fig. 121 – Intervenções de manutenção e obras de beneficiação	123
Fig. 122 – EB Cesário Verde.....	123
Fig. 123 – EB Antero Basalisa.....	123
Fig. 124 – EB Sá de Miranda	124
Fig. 125 – EB Porto Salvo	124
Fig. 126 – Trabalhos de beneficiação iniciados em 2022 que transitaram para 2023	124
Fig. 127 – Visitas Técnicas.....	125
Fig. 128 – Beneficiações da UFOPAC.....	125
Fig. 129 – EB Maria Luciana Seruca.....	126
Fig. 130 – EB Dr. Joaquim de Barros.....	126

Fig. 131 – Quadro do biénio 2021-2022	128
Fig. 132 – N.º de pedidos de intervenção	129
Fig. 133 – Pedidos de intervenção por escola no ano 2022	130
Fig. 134 – Gráficos comparativos de pedidos de intervenção por escola nos anos 2021 e 2022	132
Fig. 135 – Comparativo de pedidos de intervenção por Agrupamento nos anos 2021 e 2022	132
Fig. 136 – Comparativo de pedidos de intervenção por setor operacional nos anos 2021 e 2022	133
Fig. 137 – EB Sophia Mello Breyner	134
Fig. 138 – EB João Gonçalves Zarco.....	134
Fig. 139 – EB Sophia Mello Breyner	134
Fig. 140 – Aquisições de mobiliário e equipamentos triénio 2020-2022	135
Fig. 141 – Resultado do inquérito	136
Fig. 142 – Distribuição PND por categoria.....	137
Fig. 143 – Distribuição Género PND	137
Fig. 144 – Género PND, por categoria profissional	138
Fig. 145 – Distribuição por classes etárias dos trabalhadores	138
Fig. 146 – Comparação evolutiva das faixas etárias do PND	139
Fig. 147 – Habilitações académicas PND.....	139
Fig. 148 – Trabalhadores distribuídos por vínculo.....	140
Fig. 149 – Vínculo PND	140
Fig. 150 – Visitas/Reuniões/Audiências com PND	142
Fig. 151 – Evolução do fluxo AO (entradas e saídas)	143
Fig. 152 – Evolução do Fluxo de AT (entradas e saídas).....	144
Fig. 153 – Ações de formação para o PND	144
Fig. 154 – Ações de formação e participação por categoria	145
Fig. 155 – Participação do PND em ações de formação, por AE/E	146

SUMÁRIO EXECUTIVO E FINANCEIRO		€
Oeiras EDUCA+	556 070,94 €	
Portal Oeiras EDUCA+		556 070,94 €
Contratualização de atividades	207 940,88 €	
Contratualização de dois biólogos	44 280,00 €	
Contratualização de autocarros	303 850,06 €	
Observatório		0,00 €
Oeiras EDUCA Ciência e Tecnologia	340 000,00 €	
Oeiras Ciência e Tecnologia - FIC.A		340 000,00 €
Oeiras EDUCA Inovação	1 360 565,27 €	
1. Projetos estruturantes	464 859,79 €	
Mochila Leve		142 881,13 €
Material didático	116 737,27 €	
Material/equipamento didático e tecnológico	17 626,11 €	
Ações de formação	2 244,75 €	
Monitorização do Projeto	6 273,00 €	
Programa de Expressão Físico-Motora	<i>Ação desenvolvida em parceria DD/DE</i>	
Programa Oficina Coral		290 481,97 €
Brincar e Crescer Saudável		31 496,69 €
Observatório Permanente do Sucesso Escolar		0,00 €
Programa A a Z - ler melhor, saber mais		0,00 €
Programa PMI Portugal nas Escolas		0,00 €
2. Outras Ações / Projetos	895 705,48 €	
Ciclos de Conferências/Webinars		0,00 €
Encontro de Educação		0,00 €
Receção aos Docentes		0,00 €
Formação Contínua de Professores		36 020,38 €
Oeiras Cidade Educadora		0,00 €
Prémio SIMAS		0,00 €
Atividades de Enriquecimento Curricular		358 696,70 €
Projeto Academia MyPolis		21 797,90 €
Projeto Cineclube Oeiras		55 250,00 €
Projeto Fala-me Disso		50 000,00 €
Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras		0,00 €
Projeto Crianças ao Palco e Crianças ao Palco – O Musical		45 000,00 €
Crianças ao Palco	25 000,00 €	
Crianças ao Palco - O Musical	20 000,00 €	
Projeto Escola Azul		0,00 €
Projeto Folkzitas		38 980,00 €
Projeto MILAGE Aprender + Mathematics bLended Augmented Game		0,00 €
Projeto Oeiras Innovationlabs		159 962,73 €
ReImagine Education Labs		21 375,00 €
Bolsas de Estudo para Docentes		12 500,00 €
Centro de Apoio ao Estudo		52 717,19 €
Rede ESCXEL - Rede de Escolas de Excelência		22 017,00 €
KIDOCKY		2 918,18 €
Comemoração do Dia Internacional da Criança		18 470,40 €
Oeiras EDUCA 4.0	<i>Ação desenvolvida em parceria DITIC/DE</i>	
Oeiras EDUCA Concretiza	13 687 199,99 €	
1. Concretização da Transferência de Competências	2 780 766,09 €	
Transferência de competências		2 382 841,59 €
Apoio ao funcionamento das escolas do Concelho		397 924,50 €
2. Oportunidades educativas	5 717 704,62 €	
Ação Social Escolar		557 805,15 €
Material escolar e visitas de estudo	63 900,00 €	
Transporte escolar	243 905,15 €	
Serviço de transporte adaptado	250 000,00 €	
Bolsas de Estudo		1 466 764,17 €
Municípios	1 331 100,00 €	
Mérito	105 000,00 €	
PALOP	30 664,17 €	
Oeiras International School (OIS) – Scholarships	0,00 €	
Melhoria da qualidade do serviço público prestado às escolas		388 815,84 €
Limpeza e Higienização das instalações escolares	79 799,11 €	
AAAF	309 016,73 €	
Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão		294 244,25 €
MUS-E	20 000,00 €	
Orquestra Geração	160 975,15 €	
Projeto Sala Aberta - Grupos Aprender, Brincar e Crescer (GABC)	19 423,84 €	
EPIS	60 209,26 €	
Teach for Portugal	33 636,00 €	
Rede escolar		<i>não financeira</i>
Refeitórios Escolares		2 975 991,52 €
Refeições - gestão municipal	2 843 561,12 €	
Refeições - gestão não municipal	122 086,10 €	
Palamenta	0,00 €	
Auditorias de higiene e segurança alimentar	10 344,30 €	
Fruta Escolar		34 083,69 €
4. Rede Solidária	172 725,94 €	
5. Equipamentos e Espaços Educativos	5 016 003,34 €	
Plano Estratégico de Reabilitação do Edifício Escolar		4 895 327,55 €
Requalificação (edifício e espaços exteriores da EB São Bruno)	772 779,89 €	
Medidas de Eficiência Energética	1 313 245,67 €	
Beneficiação de instalações	2 188 409,50 €	
Juntas de Freguesia - Transferência de Competências - UFOPAC	620 892,49 €	
Estudos e Medidas de Autoproteção		0,00 €
Manutenção do edifício e equipamentos escolares		<i>s/ informação</i>
Equipamento e mobiliário		120 675,79 €
Gestão dos espaços escolares nos horários não letivos		<i>não financeira</i>
6. Pessoal Não Docente	0,00 €	
7. Documentos estratégicos	0,00 €	
Carta Educativa e Plano Estratégico Educativo Municipal		0,00 €
TOTAL	15 943 836,20 €	

Siglas e acrónimos

1.º CEB	1.º Ciclo do Ensino Básico
2.º CEB	2.º Ciclo do Ensino Básico
3.º CEB	3.º Ciclo do Ensino Básico

A

AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família
ACES	Agrupamento de Centros de Saúde
AE	Agrupamento de Escolas
AE/E	Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AICE	Associação Internacional das Cidades Educadoras
AJNSG	Associação Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças
AM	Ajuda de Mãe
AO	Assistente Operacional
AP	Associação Apoio – Associação de Solidariedade
APPA	Associação Popular de Paço de Arcos
APEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação
AR	Associação Resgate
ASE	Ação Social Escolar
AT	Assistente Técnico
AVG	Aquário Vasco da Gama

C

CAINSD	Centro de Assistência Infantil Nossa Senhora das Dores
CAN-AEPA	Centro de Atividades Náuticas do Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos
C+C	Programa Ciência+Cidadã
CCPNSD	Centro Comunitário e Paroquial Nossa Senhora das Dores
CE&PEM	Carta Educativa e Plano Educativo Municipal de Oeiras
CFECO	Centro de Formação do concelho de Oeiras

CLS	Contrato Local de Segurança
COP	Comité Olímpico de Portugal
CSF	Centro Sagrada Família
CSPB	Centro Social Paroquial de Barcarena
CSPNSC	Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Cabo
CSPNSCO	Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Conceição da Outurela
CSPNSPS	Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo
CSPO	Centro Social e Paroquial de Oeiras
CSPSJA	Centro Social e Paroquial Senhor Jesus dos Aflitos

D

DACTPH	Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico
DAEGA	Divisão de Apoio às Escolas e Gestão Administrativa
DAQV	Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida
DBPL	Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua
DCA	Divisão de Cultura e Artes
DCS	Divisão de Coesão Social
DD	Divisão de Desporto
DDPE	Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa
DDS	Departamento de Desenvolvimento Social
DE	Departamento de Educação
DEM	Divisão de Equipamentos Municipais
DEP	Divisão de Estudos e Projetos
DGA	Divisão de Gestão Ambiental
DGEstE	Direção Geral de Estabelecimentos Escolares
DGO	Divisão de Gestão Organizacional
DGP	Divisão de Gestão de Pessoas
DITIC	Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação
DMAG	Direção Municipal de Administração Geral
DMEDSC	Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura
DOM	Departamento de Obras Municipais
DPGRE	Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar

DPM	Divisão de Polícia Municipal
DPS	Divisão de Promoção Socioprofissional
DAS	Divisão de Sistemas Aplicacionais
DTGE	Divisão de Turismo e Gestão de Eventos
DVM	Divisão de Viaturas e Máquinas

E

EB	Escola Básica
EBI	Escola Básica Integrada
EBS	Escola Básica e Secundária
EE	Encarregado de Educação
EMEPC	Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental
EMNSC	Escola de Música Nossa Senhora do Cabo
ENIDH	Escola Náutica Infante Dom Henrique
EOCT	Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia 2020-2025
EPIS	Associação de Empresários para a Inclusão Social
ES	Escola Secundária
ESCXEL	Rede de Escolas de Excelência

F

FA	Fundação Auchan
FIC.A	Festival Internacional de Ciência de Oeiras
FMH	Faculdade de Motricidade Humana
FOSRDI	Fundação Ordem Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas

G

GA	Gestor de Atividade
GABC	Projeto Sala Aberta – Grupos Aprender, Brincar e Crescer
GATPI	Gabinete de Assessoria Técnica e Promoção do Investimento
GP	Gestor de Projeto
GT	Gestor de Transporte

I

IBET	Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica
ICC	Instituto Condessa de Cuba
IFCCM	Instituto das Filhas da Caridade Canossianas Missionárias
IGC	Instituto Gulbenkian de Ciência
IGeFE	Instituto de Gestão Financeira da Educação
INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
IST	Instituto Superior Técnico
ITQB	Instituto de Tecnologia Química e Biológica
ITQB NOVA	Instituto de Tecnologia Química e Biológica – NOVA
I&D	Investigação e Desenvolvimento

J

JF BARCARENA	Junta de Freguesia de Barcarena
JF PORTO SALVO	Junta de Freguesia de Porto Salvo
Jl	Jardim de Infância

L

LiB	Lab in a Box
LPCC	Liga Portuguesa Contra o Cancro

M

MOB	Mobilidade para Organismos externos
-----	-------------------------------------

N

NIB	Núcleo de Instrução e Beneficência de Paço de Arcos
NSE	Necessidades de Saúde Especiais

O

ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE+	Oeiras Educa+
OIS	Oeiras <i>International School</i>
OSMMC	Obra Social Madre Maria Clara

P

PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PC	Procedimento Concursal
PEA	Programa de Educação Ambiental
PEREE	Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar
PFG	Projeto Família Global
PMI	<i>Project Management Institute</i>
PND	Pessoal Não Docente
POE	Programa Oeiras Educa
PSP	Polícia de Segurança Pública

R

RARA	Refeições da Autarquia em Refeitórios Adjudicados
RS	Rede Solidária
RTPCE	Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras

S

SAD	Sistema de Avaliação de Desempenho
SCMO	Santa Casa da Misericórdia de Oeiras
SIGA	Sistema Integrado de Gestão da Aprendizagem
SIMAS	Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento
STEAM	<i>Science, Technology, Engineering, Arts, and Maths</i>

U

UATLA	Universidade Atlântica
UDPH	Unidade de Dinamização do Património Histórico
UFCQ	União de Freguesias de Carnaxide e Queijas
UFALCD	União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada /Dafundo
UFOPAC	União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias
UGPND	Unidade de Gestão Pessoal Não Docente
UIPE	Unidade de Inovação e Projetos Especiais
UO	Unidade Orgânica

I – TERRITÓRIO EDUCATIVO DO CONCELHO

A rede escolar no concelho de Oeiras é constituída por 10 Agrupamentos Escolares e 1 Escola não Agrupada (AE/E), num total de 46 escolas, que integram 21 jardins de infância (JI), 29 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB), 10 escolas do 2.º ciclo do Ensino Básico (2.º CEB), 13 do 3.º Ciclo do Ensino Básico (3.º CEB) e 8 escolas do Ensino Secundário.

No ano letivo 2022/2023, estão matriculados nas escolas públicas do Concelho, nos vários estabelecimentos de educação e ensino, um total de 19.952¹ crianças e alunos, distribuídos por 870² grupos/turmas. Poderá verificar-se um acréscimo de **623** (3,2%) **crianças/alunos no ano letivo 2022/2023** comparativamente ao ano transato, 2021/2022³ (Fig. 1).

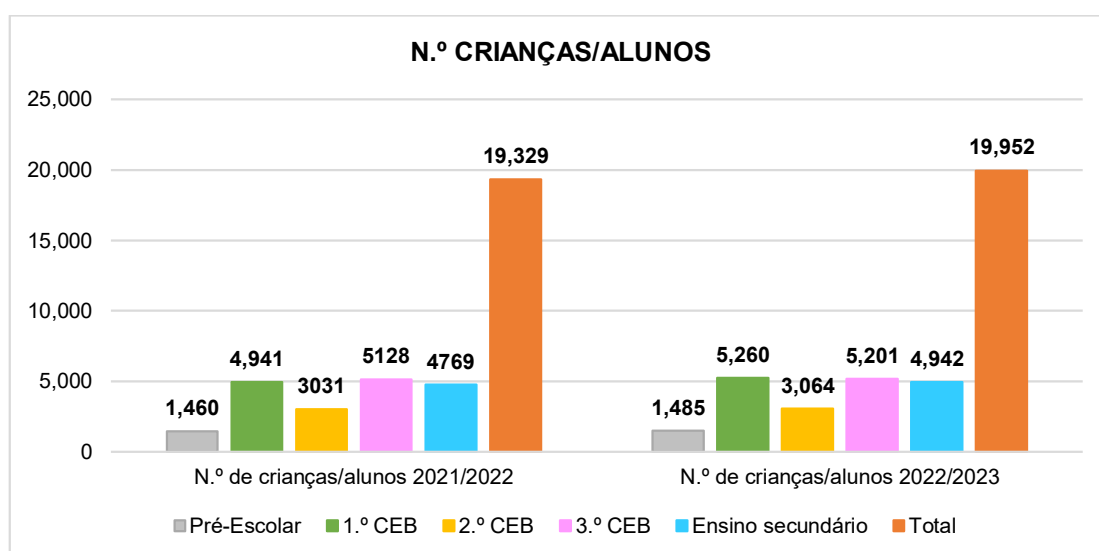


Fig. 1 – N.º de crianças e alunos da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário

Por forma a acomodar o acréscimo de crianças/alunos, as turmas/grupos sofreram alterações. Foram abertas 2 novas salas de Pré-Escolar, uma na EB Visconde de Leceia e outra na EB Maria Luciana Seruca. Existem mais turmas de 1.º CEB e Secundário, para responder à elevada procura que surgiu no início de ano letivo. No cômputo geral, verifica-se um acréscimo de 31 grupos/turmas em relação ao ano letivo transato (Fig. 2).

¹ Dados do INOVAR – janeiro 2023

² Dados da Central de Matrículas – janeiro 2023

³ O 3º CEB inclui cursos de educação e formação (CEF) e Ensino Secundário inclui cursos profissionais

Nível de ensino	Grupos turmas 2021/2022	Grupos turmas 2022/2023	Varição
Pré-Escolar	63	65	+2
1.º CEB	229	236	+7
2.º CEB	128	129	+1
3.º CEB	214	217	+3
Ensino Secundário	205	223	+18
Total	839	870	+31

Fig. 2 – Evolução do n.º de grupos/turmas

No gráfico seguinte é apresentada a distribuição das crianças e alunos, da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário, por AE/E (Fig. 3):

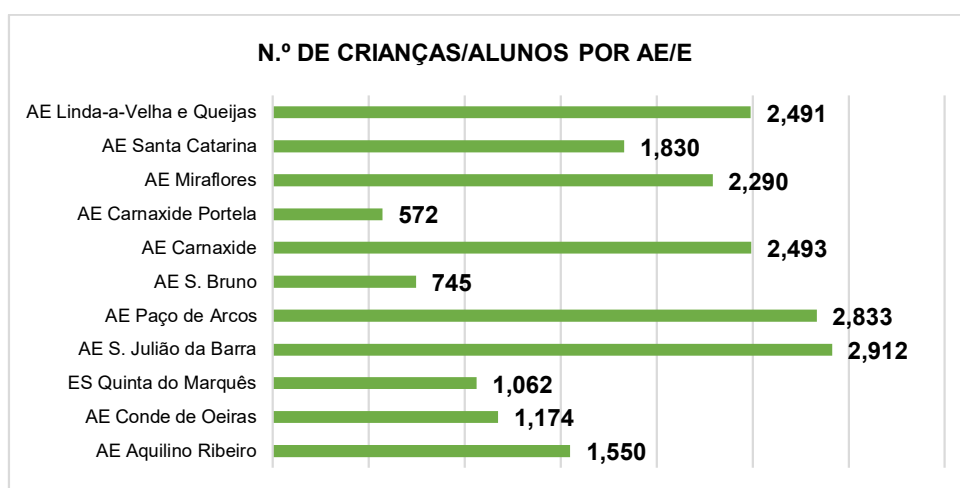


Fig. 3 – N.º crianças e alunos por AE/E

Os alunos que não residem no Concelho representam 17% do total de alunos que frequentam a rede escolar de Oeiras. Num total de 3308 alunos não residentes, 51% pertencem ao concelho de Cascais, 32% ao concelho de Sintra, 9% ao concelho da Amadora e 4% ao concelho de Lisboa, os restantes são de outros concelhos do país (Fig. 4).

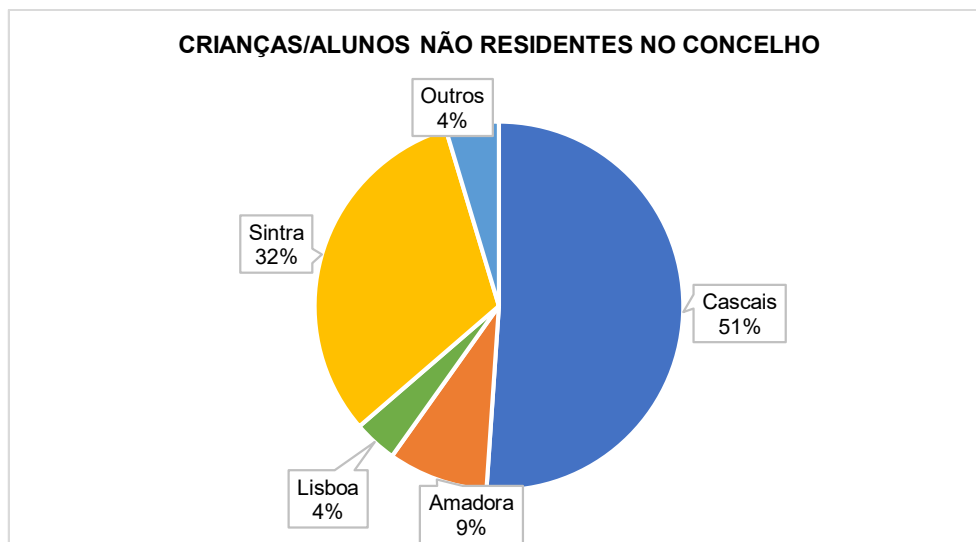


Fig. 4 – Crianças e alunos não residentes no Concelho

A ES Quinta do Marquês, o AE Conde de Oeiras, o AE Aquilino Ribeiro e o AE São Julião da Barra, destacam-se uma vez que mais de 20% de alunos não residem no concelho de Oeiras (Fig. 5).

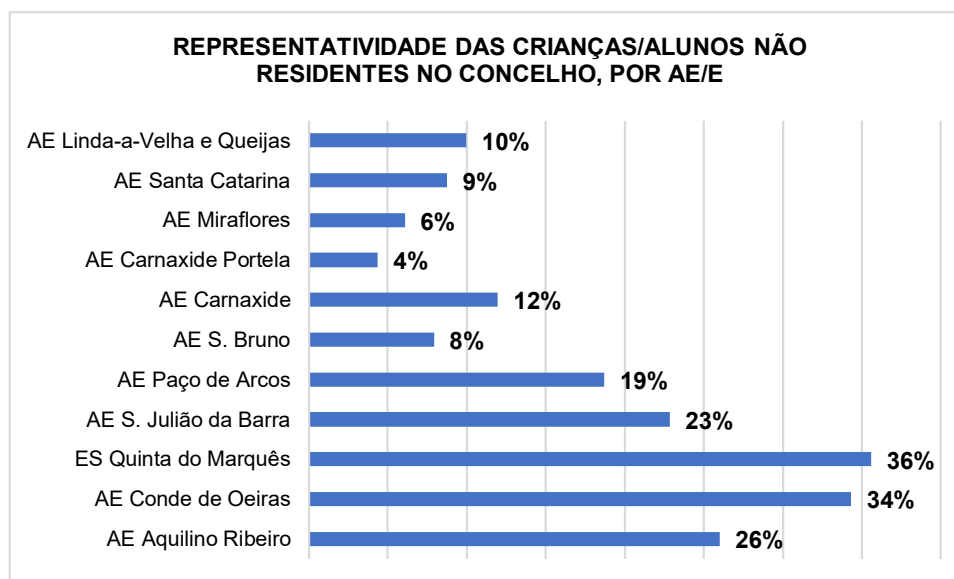


Fig. 5 – Representatividade das crianças e alunos não residentes no Concelho AE/E

O gráfico seguinte ilustra a representatividade de crianças/alunos de nacionalidade estrangeira face ao número total de crianças/alunos por AE/E (Fig. 6).

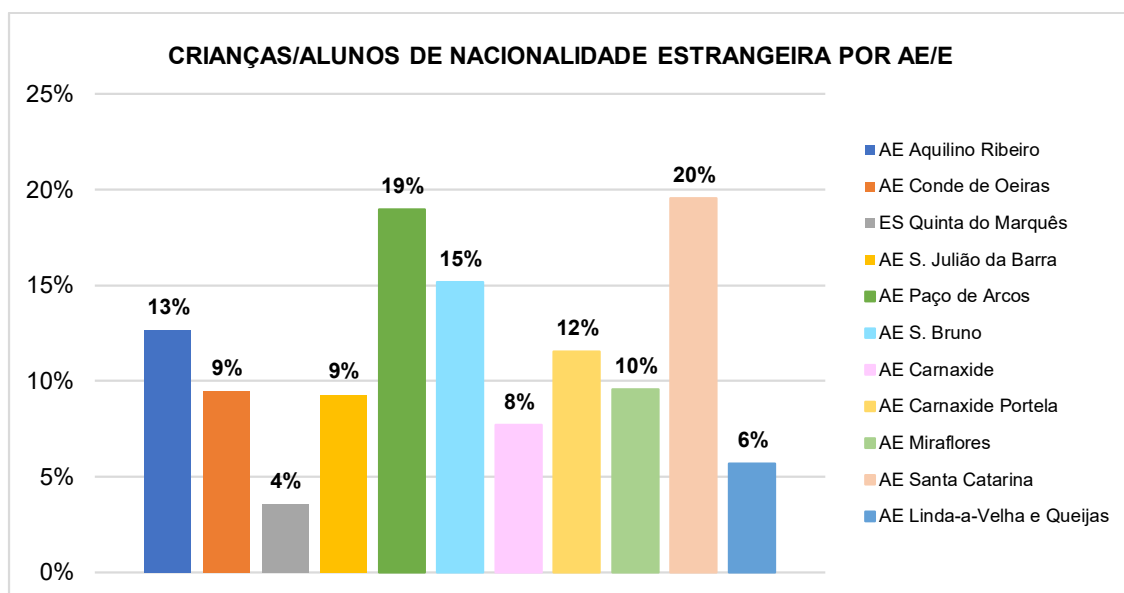


Fig. 6 – Representatividade de crianças e alunos de nacionalidade estrangeira AE/E

Os AE Santa Catarina, AE Paço de Arcos, AE São Bruno e AE Aquilino Ribeiro destacam-se entre os AE/E com maior percentagem de alunos estrangeiros, sendo a nacionalidade brasileira e alunos provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) os mais representados.

No que respeita ao número de crianças/alunos com necessidades de saúde especiais (NSE), de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o Regime Jurídico da Educação Inclusiva⁴, frequentam a rede escolar de Oeiras 1424 crianças/alunos com NSE, que representam 7% do universo total.

O gráfico seguinte evidencia a comparação do n.º crianças/alunos com NSE nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, onde é visível o **acréscimo no cômputo geral de 79 alunos com NSE (6%) face ao ano letivo anterior**, destaca-se ainda o número de NSE redutores de turma em 2022/2023 (Fig. 7).

⁴ Regime Jurídico da Educação Inclusiva – de acordo com o previsto nos artigos 27.º e 6.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na redação conferida pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro

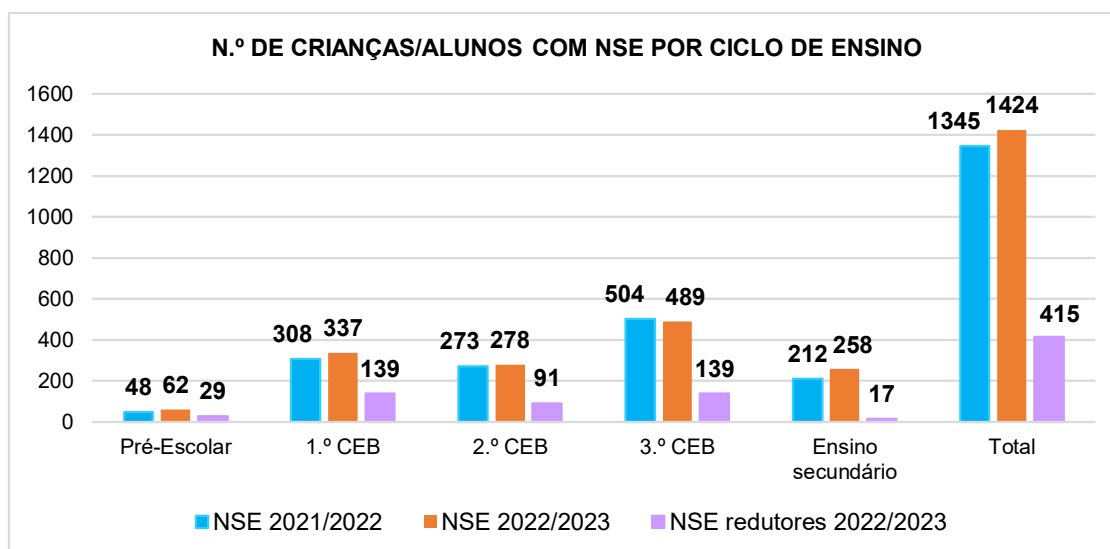


Fig. 7 – N.º Crianças/alunos com NSE por ciclo

Por sua vez, são 415 as crianças e alunos redutores de turma do Pré-Escolar ao Ensino Secundário. De acordo com o Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho⁵, as turmas são constituídas por 20 alunos, sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de dois alunos nestas condições.

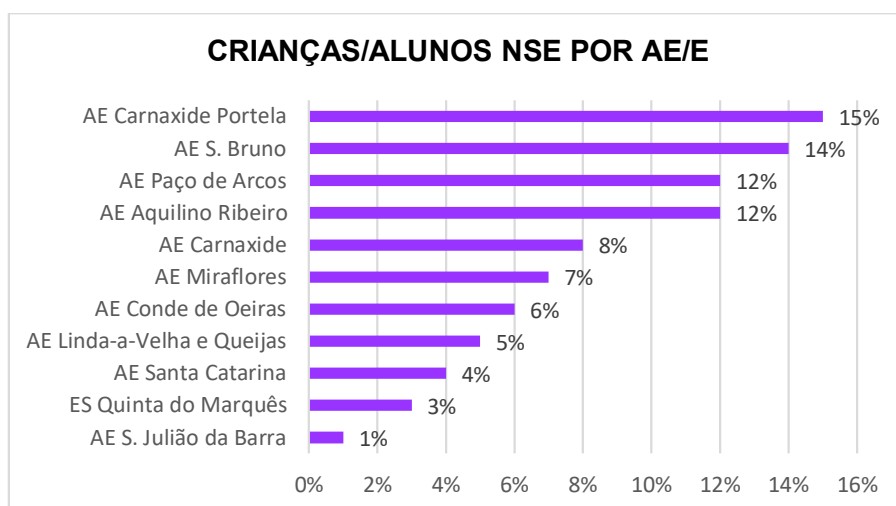


Fig. 8 – Crianças e alunos com NSE AE/E

⁵ Regime de constituição de grupos e turmas e o período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino no âmbito da escolaridade obrigatória – de acordo com o Despacho Normativo n.º 16/2019, publicado em Diário da República n.º 107/2019, Série II de 2019-06-04 que procede à alteração do Despacho Normativo n.º 10-A/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 116, de 19 de junho de 2018

Verifica-se que os AE com maior percentagem de alunos com NSE são os AE Carnaxide Portela, AE São Bruno, AE Aquilino Ribeiro e AE Paço de Arcos.

II – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O DE orienta a sua ação na dependência direta da Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura (DMEDSC), tendo por missão assegurar a execução das políticas e programas municipais nas áreas da educação e formação, bem como propor estratégias de intervenção nestas áreas, em articulação com outras unidades orgânicas, garantindo a coerência global da intervenção do Município de Oeiras no planeamento da rede escolar face à oferta educativa e formativa, na administração e gestão dos equipamentos escolares e recursos educativos, no apoio à comunidade escolar e na inovação educativa.

A diversidade e a necessária complementaridade da missão do DE reflete-se na sua estrutura orgânica:

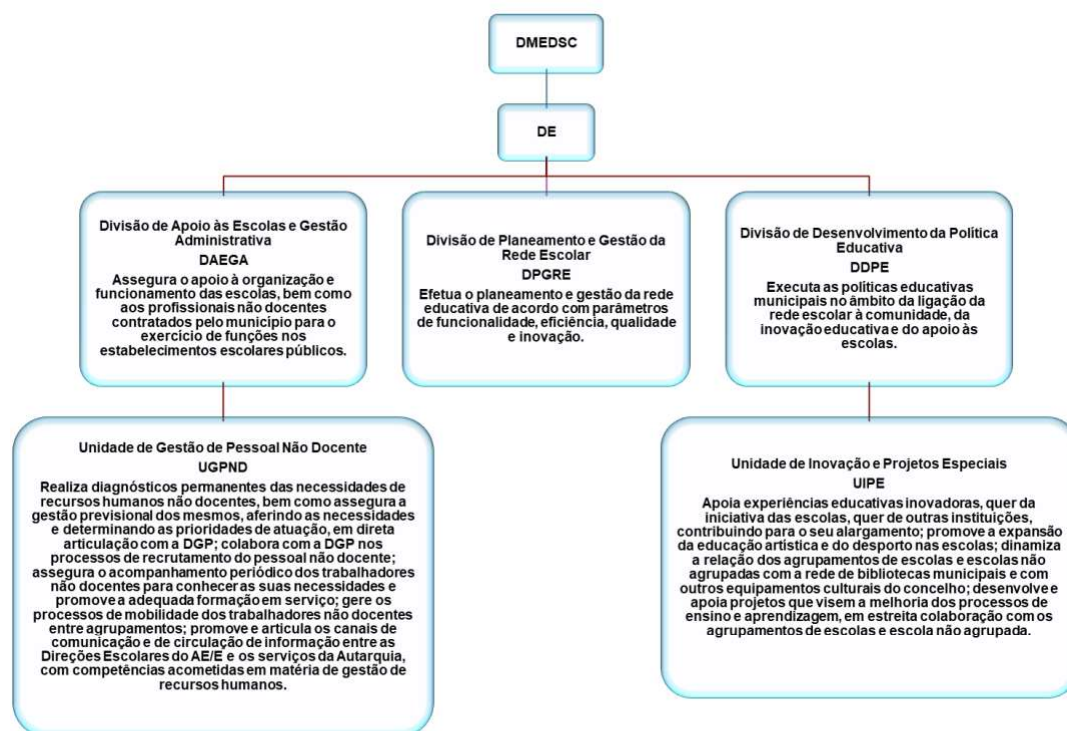


Fig. 9 – Organograma do Departamento de Educação

Com a entrada em vigor do novo Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais, publicado pelo Despacho n.º 12771/2022, no Diário da República n.º 212 – 2.ª série, de 3 de novembro de 2022, adotou-se uma nova reorganização com o intuito de aumentar o

nível de eficácia e eficiência da organização, adaptando-a às necessidades de concretização do Plano de Desenvolvimento Estratégico, garantindo uma maior operacionalidade dos serviços, com efeitos no dia 1 de janeiro de 2023. Nesta sequência, e mantendo a missão anteriormente atribuída à DAEGA, surge a Divisão de Gestão de Recursos Educativos e Administração Escolar (DGREAE), na dependência do DE, e com a UGPND na sua alçada.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Em outubro de 2022, iniciou-se no Departamento de Educação o processo de articulação com o Núcleo de Gestão da Qualidade (NGQ), com vista à implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ), de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015, ainda em curso nesta Unidade Orgânica (UO).

A implementação deste sistema tem como objetivo manter um modelo de excelência nos processos internos e externos, através da adoção de um conjunto de procedimentos, concebidos no sentido de simplificar a gestão e monitorização de todas as atividades desenvolvidas e atingir, de forma eficaz e eficiente, os objetivos definidos pelos serviços.

III – OEIRAS EDUCA

Oeiras EDUCA é a política educativa municipal, a qual abrange tudo o que diz respeito à Educação e agrega todos os recursos disponíveis ao serviço dos professores, dos alunos e de toda a comunidade educativa de Oeiras. Oeiras EDUCA é a ideia de um território rico em recursos, entendido como uma grande sala de aula que é simultaneamente um enorme espaço de aprendizagem.

A política educativa para o Concelho é constituída por cinco grandes áreas de intervenção:

Oeiras EDUCA+ (Programa Oeiras EDUCA+, Portal OE+ e Observatório);

Oeiras EDUCA Ciência e Tecnologia (Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia: eixo #1 – Educação e Sociedade);

Oeiras EDUCA Inovação (Projetos estruturantes e Outros Projetos);

Oeiras EDUCA 4.0 (Transformação Digital do Ensino);

Oeiras EDUCA Concretiza (Oportunidades educativas; Equipamentos e espaços educativos; Integração das redes de Educação pública e solidária de Pré-Escolar, na rede de oferta pública; e Documentos estratégicos).

O Oeiras Educa+ (OE+) tem como missão a junção e coordenação das variadas fontes de educação dentro da comunidade. O território é entendido no seu todo e o espaço de aprendizagem é, pois, o Concelho, numa abordagem colaborativa e interdisciplinar. A riqueza do ecossistema e a diversidade dos parceiros em Oeiras possibilita que a criatividade, a curiosidade, a vontade de aprender sempre mais, estejam ao dispor de toda a comunidade educativa.

Nesta perspetiva, Cultura, Património, Ciência e Filosofia relacionam-se e contribuem para novas formas de aprendizagem, a partir de um trabalho de todos e para todos. Pretende-se que as aprendizagens sejam enriquecedoras, consolidadas e significativas, para cada criança e aluno.

Para esta ligação em rede do potencial educativo do Concelho e do trabalho desenvolvido na escola, várias unidades orgânicas do Município são envolvidas, disponibilizando a oferta de atividades educativas não formais, ancoradas num riquíssimo património, articulando-as com as necessidades educativas formais, consubstanciadas nas competências refletidas no Perfil do Aluno para o Século XXI.

A partir de um diretório, é disponibilizado um conjunto de atividades, inovadoras e diferenciadoras, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e distribuídas por oito áreas temáticas: Ambiente e Sustentabilidade; Artes Performativas; Artes Visuais; Ciência e Tecnologia; História e Património; Língua e Literatura, Desporto, Saúde e Bem-Estar e Sociedade e Cidadania. As atividades desenvolvem-se em sala de aula, em equipamentos do território de Oeiras e, ainda, em formato *online*. Estas últimas, foram desenvolvidas a partir do ano de 2020, na sequência dos constantes confinamentos a que a pandemia obrigou.

Uma das características únicas e primordial da oferta do OE+ é a existência de um serviço de transporte dedicado, assegurado pela autarquia, garantindo-se a igualdade de acesso às atividades gratuitas, disponibilizadas no portal, a todas as crianças e alunos das escolas públicas do Concelho, independentemente da localização da sua escola.

Apesar de alguns dos transportes para as atividades serem assegurados pela frota de autocarros municipais, o número crescente de agendamentos de atividades com transporte associado obrigou a autarquia a externalizar este serviço, implicando um custo considerável, tendo sido gasto no ano de 2022 um valor de **303.850,06€**.

O portal *online* é uma ferramenta essencial e de valor para a agilização e automatização de processos, bem como de proximidade entre os docentes das 46 escolas públicas de

Oeiras e 39 da rede solidária. A partir do acesso a este portal, as diversas atividades dirigidas aos alunos são disponibilizadas num diretório, abrangendo todas as áreas temáticas e os diferentes níveis de ensino, desde a educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.

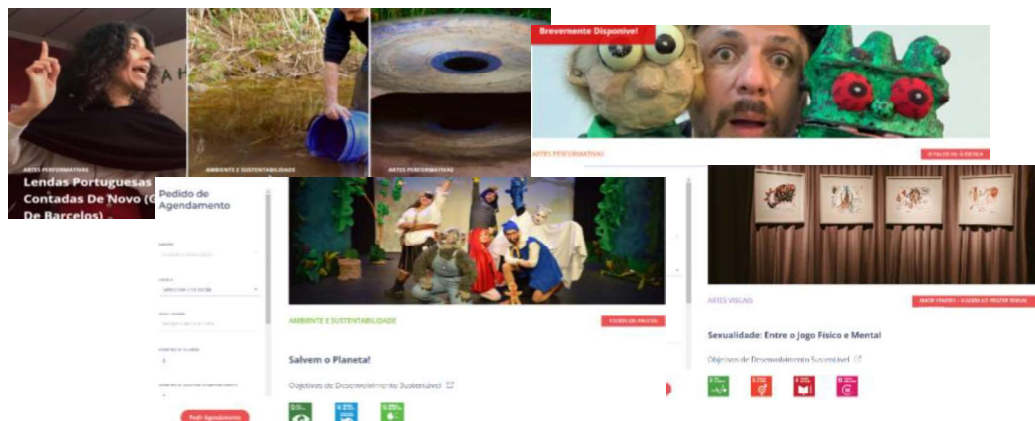


Fig. 10 – Imagem ilustrativa do portal do OE+

Através deste portal, e mediante registo para acesso, os professores podem consultar todas as atividades disponíveis, efetuar pesquisas orientadas das sessões de maior interesse, conforme a necessidade dos seus alunos, e proceder ao respetivo agendamento, requerendo transporte, em caso de necessidade de deslocação, dos alunos para a realização da atividade.

No ano de 2022, o OE+ disponibilizou um número significativo de projetos, num total de 30; 200 novas atividades e 3190 sessões. Perante esta oferta, os professores agendaram 2498 sessões, tendo-se efetivamente validado e efetuado 2044 sessões, das diferentes atividades.

As sessões canceladas, num total de 454, ficaram a dever-se a razões diversas, tais como: questões associadas à Covid-19; duplicação de pedidos; desistências e/ou engano por parte dos professores, por sobreposição de datas de marcações e, ainda, por condições climáticas adversas, para as sessões realizadas ao ar livre.

O quadro abaixo (Fig. 11) reflete as marcações que foram realizadas ao longo do ano de 2022, abrangendo os dois anos letivos, bem como as marcações que efetivamente foram realizadas.

PERÍODO LETIVO	MARCAÇÕES EFETUADAS	MARCAÇÕES REALIZADAS	MARCAÇÕES CANCELADAS*
2021/2022 (janeiro/22 a 30 junho/22)	1353	1135	218
Férias de Verão (06 julho/22 a agosto/22)	56	52	4
2022/2023 (setembro/22 a dezembro/22)	1089	857	232
Total	2498	2044	454

* Incluem-se os relativos aos diversos motivos de rejeição/cancelamento anteriormente referidos.

Fig. 11 – Sessões marcadas, agendadas e realizadas

O Programa de verão do OE+ manteve-se no ano de 2022, ainda que com uma oferta mais diminuta, atendendo à crescente procura de atividades durante o período escolar.

De facto, o quadro anterior reflete o número significativo de marcações realizadas nos últimos quatro meses do ano de 2022 e correspondentes ao início do novo ano letivo. Esta crescente procura, por parte dos professores, também é refletida nos Planos de Atividades apresentados nos Conselhos Gerais dos AE. Complementarmente, no início do ano letivo 2022/2023, as 39 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho, passaram, igualmente, a usufruir das atividades do OE+, contribuindo para uma crescente marcação de atividades.

A diversidade de atividades nas diferentes áreas temáticas tem vindo a enriquecer a oferta, tornando-a atrativa para os docentes de todos os níveis de escolaridade.



Fig. 12 – Fotografias ilustrativas de atividades realizadas

No cômputo geral, do total das 2044 marcações realizadas, 1121 contemplaram requisição de transporte associado e as restantes 923 aconteceram em recinto escolar e/ou em contexto de sala de aula, ou ainda, por deslocação dos alunos a pé para a atividade, quando a mesma ocorria perto do recinto escolar (Fig. 13).

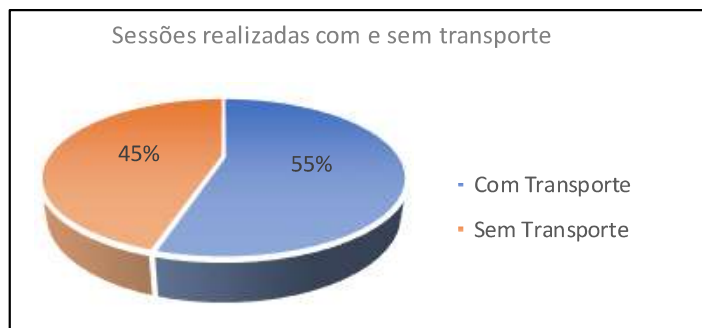


Fig. 13 – Sessões realizadas com e sem transporte

As atividades realizadas apresentam um número variável de sessões e foram transversais às diferentes áreas temáticas, destacando-se a área das Artes Performativas como a que mais sessões efetuou, seguindo-se de imediato a área referente ao Ambiente e Sustentabilidade, mantendo-se a tendência verificada no ano de 2021. De facto, estas duas áreas temáticas são as que mais têm contribuído com a disponibilização de sessões no portal e, consequentemente, mais marcações de sessões têm, tendo no ano em análise, a área temática das Artes Performativas tido um contributo muito expressivo (Fig. 14).

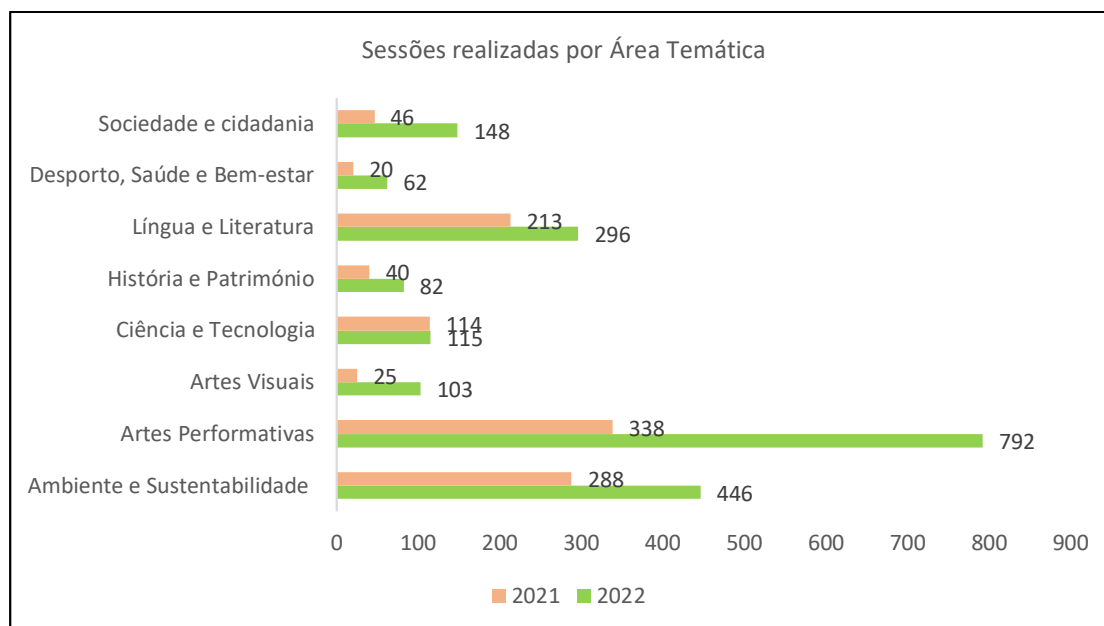


Fig. 14 – Sessões realizadas por área temática

A lotação das sessões varia de acordo com a natureza das atividades e o local onde são realizadas (sala de aula, recinto escolar, auditório, entre outros), oscilando entre 20 a 280 participantes. Neste último caso, temos as atividades, sobretudo das Artes

Performativas, que acontecem nos auditórios municipais, nomeadamente no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, que comporta o maior número de participantes. Esta variação da lotação das sessões, repercute-se no número efetivo de participações, não havendo assim uma relação causal direta, entre número de sessões e participações de crianças.

De todo o modo, importa referir que, no ano em análise, houve um total de 82.259 participações de crianças e de 4727 adultos.

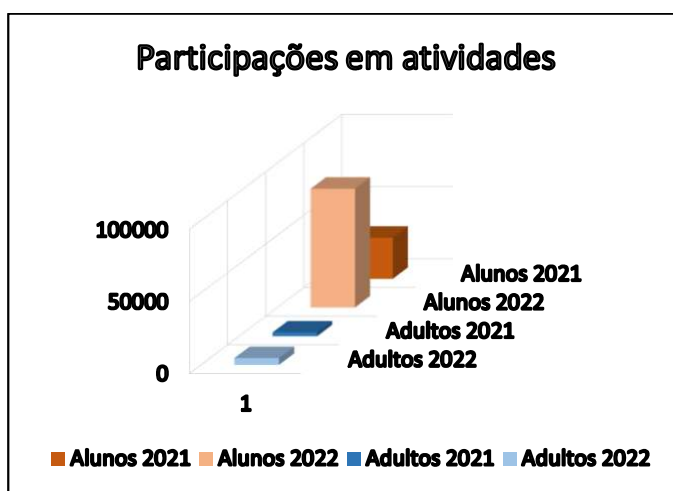


Fig. 15 – Participações em atividades

Continua-se a verificar, em comparação com o ano transato, um aumento significativo no número de crianças participantes nas atividades, implicando necessariamente um maior número também de adultos acompanhantes, demonstrativo do crescimento exponencial que o OE+ tem vindo a ter. (Fig. 15)

Refira-se que, no ano de 2022, as IPSS realizaram 134 atividades que envolveram 3265 crianças e 384 adultos acompanhantes. Foi também neste ano que foram disponibilizadas, pela primeira vez, atividades para a valência de creche, destinadas em exclusivo às IPSS que detêm esta valência.

O OE+ tem registados 1507 membros (docentes das escolas da rede pública, Associações de Pais e IPSS). Relativamente à marcação de atividades, verifica-se que ainda existem situações de professores coordenadores/responsáveis a efetuar as marcações para os restantes colegas, apesar da sensibilização que a equipa do OE+ tem feito junto dos professores, mostrando-lhes a mais-valia de serem os próprios a efetuarem as marcações.

No ano de 2022, o OE+ viu a sua Equipa Executiva reduzida para três técnicas, assumindo uma as funções de coordenação também, e que garantem a implementação das orientações estratégicas, o funcionamento e desenvolvimento do programa e do diretório de atividades, assegurando também a gestão quotidiana do portal, monitorizando

a realização de atividades desenvolvidas, publicação de notícias e angariando novos parceiros, para a concretização da multiplicidade de oferta a disponibilizar no diretório.

Tendo por referência a importância da avaliação das atividades *in loco*, a equipa do OE+ realizou, durante o ano em referência, 40 visitas de monitorização de atividades, originando, grande parte delas, a publicação de notícias no diretório de atividades do portal.

Importa referir que a equipa do OE+ efetua um acompanhamento diário e constante, seja por *email*, telefone ou pessoalmente, tanto a professores como a todos os outros intervenientes neste processo, tais como os Gestores de Transporte, Gestores de Projeto (GP) e Gestores de Atividade (GA).

A intervenção de proximidade que a equipa do OE+ continua a prosseguir junto dos utilizadores do portal (docentes, GA, GP e de transporte), nas suas várias vertentes de intervenção, tem sido uma das peças fundamentais na comunicação que se tem estabelecido para o funcionamento do portal e, naturalmente, do êxito deste Programa. O OE+ não existiria sem os seus parceiros internos e externos, que contribuem com a oferta educativa não formal, através das variadas atividades que vão sendo disponibilizadas no portal do OE+.

Em termos de parceiros internos, vários são os serviços internos que têm disponibilizado atividades, destacando-se a Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa (DDPE); Aquário Vasco da Gama (AVG); Divisão de Gestão Ambiental (DGA); Programa de Educação Ambiental (PEA); Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua (DBPL); Divisão de Cultura (DCA); Unidade de Dinamização do Património Histórico (UDPH); Divisão de Turismo e Gestão de Eventos (DTGE); Divisão de Coesão Social (DCS); Divisão de Desporto (DD); Divisão de Gestão Organizacional (DGO) e Divisão de Polícia Municipal (DPM).

Por outro lado, as parcerias externas que vão sendo estabelecidas, num trabalho continuado, com várias entidades, como: o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC); o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB); a Direção de Faróis – Núcleo Museológico dos Faróis; a Escola Náutica Infante D. Henrique (ENIDH); a Universidade Atlântica (UATLA); a Faculdade de Motricidade Humana (FMH); o Comité Olímpico de Portugal (COP), o Grupo Auchan; Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC); Farmácia Sacoar; Farmácia Holon; Polícia de Segurança Pública (PSP); Alzheimer Portugal; Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) e Centro de Atividades Náuticas do Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos (CAN-AEPA) Quinta Caspolina – Aldeia Hípica de Oeiras e Minigolfe Portugal, têm vindo a contribuir para o alcance dos objetivos do OE+.

Importa, ainda, realçar o trabalho continuado que a equipa de biólogos do AVG tem vindo a realizar, fruto da celebração do protocolo entre a autarquia e a Marinha Portuguesa, mantendo um número constante de atividades disponibilizadas na área temática do Ambiente e Sustentabilidade. O pagamento dos dois biólogos é suportado pela Autarquia, tendo sido no ano de 2022 despendido um valor de **44.280,00€**.

Uma das unidades orgânicas que contribui ativamente e de forma substantiva para o OE+, merecendo destaque, é, sem dúvida a DDPE, que em 2022, contratualizou várias atividades com múltiplas entidades, tais como: Companhia da Esquina; Meleca; Rugas; Serul; Companhia e Escola de Dança Paula Marques; escritora Ana Cristina S. V. Pereira; Associação para a União das Artes-ANUARTIS; Foco Lunar; Valdevinos Associação Cultural, entre outros, com um investimento total **207.940,88€** (montante pago no ano civil de 2022, englobando dois anos letivos).

Há ainda a referir uma componente de trabalho realizado pela equipa OE+, em articulação com o Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação (DITIC), que se manteve ao longo de todo o ano de 2022, no desenvolvimento de novas funcionalidades e introdução de melhorias no portal do OE+.

No ano em análise, a equipa do OE+ desenvolveu um projeto com a designação *ProfTour*. Este projeto baseou-se no facto de se ter percebido que havia muitos professores que não conheciam o Concelho e os seus equipamentos. O objetivo do projeto é o de dar a conhecer aos professores do Concelho, os espaços âncora, onde se realizam atividades no âmbito do OE+, bem como algumas das atividades que neles ocorrem, através de um ou vários *Tours* pelo Concelho. Foram considerados 6 circuitos, com início em outubro de 2022 e término em fevereiro de 2023: Oeiras 1 – Quinta de Cima, Jardins e Palácio Marquês de Pombal e Adega; Oeiras 2 – Parque dos Poetas/Templo da Poesia; Algés – AVG, Palácio Anjos e Biblioteca de Algés; Oeiras 3 – Livraria-Galeria Municipal Verney, Palácio do Egipto e Biblioteca Municipal de Oeiras; Barcarena – Fábrica da Pólvora, Museu de Arqueologia e Viveiro Municipal da Fábrica da Pólvora; Caxias – Quinta Real de Caxias (Viveiros) e Mosteiro da Cartuxa.



Fig. 16 – Fotografias do projeto ProfTour

Até ao final do corrente ano foram realizados três percursos, conforme identificados na Fig. 17:

PERCURSO	INSCRIÇÕES	PRESENCAS	OBSERVAÇÕES
1 – Quinta de Cima, Jardins e Palácio Marquês de Pombal e Adega (outubro)	37	24	
2 – Parque dos Poetas e Templo da Poesia (outubro e reagendado para novembro)	34	8	A data teve que ser reagendada por motivos climatéricos
3 – AVG, Palácio Anjos e Biblioteca de Algés (novembro)	36	26	

Fig. 17 – Percursos realizados no âmbito do ProfTour

Eventos

No ano de 2022, o OE+ apoiou o Festival Internacional de Ciência de Oeiras (FIC.A) no acolhimento aos professores e orientação para os vários *stands*. Também no Dia das Vindimas, assumiu o acolhimento das escolas e orientou as turmas, com breve explicação sobre as vindimas (tradições, significado de designações específicas e processos para a fabricação do vinho) ao longo do percurso realizado, finalizando com uma visita à Hípica de Oeiras. Esteve também presente em vários fóruns, destacando-se o Encontro de Clubes

de Ciência de Oeiras, o Encontro do Projeto DREAMS e o Festival World Academy – “In Her Shoes”. Participou ainda na Conferência Mestrado em Resiliência na Educação – FMH.

Ao longo do ano em análise, os elementos da equipa do OE+, no âmbito da sua formação, têm estado presentes em diferentes *webinars*, conferências e encontros, colhendo ensinamentos, mas também, sempre que possível, para apresentar o OE+ e o trabalho que desenvolve, nomeadamente nos Encontros promovidos pelo DE.

Tem sido prática organizar, anualmente, um encontro com todos os gestores de projeto, atividade, transporte e professores, no sentido de se realizar um balanço do trabalho desenvolvido no âmbito do OE+ e preparação dos próximos anos, ao nível da ação dos parceiros intervenientes, cujo objetivo último é a procura da melhoria contínua. O Encontro de 2022 ocorreu em janeiro, no Palácio Anjos, tendo sido apresentados os resultados dos três anos de existência do OE+ e entregue aos participantes uma publicação com estes resultados – “Observatório Oeiras Educa+ Resultados e Experiências 2018-2021”. Houve também um momento de aprendizagem e inspiração com Ana Pêgo, a criadora do projeto e autora do livro “Plasticus Maritimus”. Este encontro foi organizado em colaboração com a equipa do Observatório do OE+ – “A Reserva na Fábrica” e pode ser visualizado em <https://www.youtube.com/watch?v=JCcsND7AHyq>

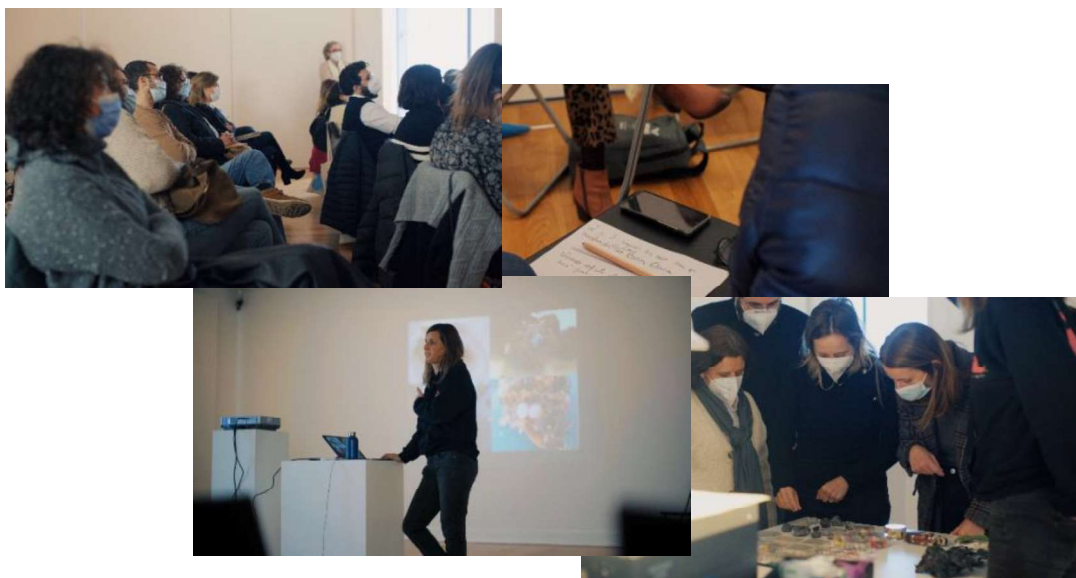


Fig. 18 – Fotografias do Encontro POE+ 2022

OEIRAS EDUCA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A sociedade sabe que o futuro depende cada vez mais do conhecimento, principalmente do conhecimento enquanto bem comum, aberto ao mundo, de todos e para todos. O desenvolvimento de projetos de continuidade e a relação sistemática entre investigadores, centros de investigação, organismos públicos, empresas, escolas e cidadãos, estimula a partilha de conhecimento entre a comunidade científica e a sociedade, contribuindo desta forma para ampliar o reconhecimento e o impacto social e económico da ciência.

Esta é a mudança de paradigma que norteou a preparação da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia 2020-2025 (EOCT), a qual tem como missão afirmar o Município como centro internacional de ciência e inovação na partilha do conhecimento. Alicerçada na dinâmica Oeiras Valley, a EOCT tem vindo a estabelecer uma rede de parcerias consistente e coerente com os objetivos estratégicos municipais, enquadrada em três esferas principais – Educação e Sociedade, Inovação e Internacionalização. Para o efeito, tem pautado a sua ação na coordenação, regulação e facilitação das relações entre o Município de Oeiras e as instituições de ensino, de I&D – Investigação e Desenvolvimento e parceiros nacionais e internacionais de *clusters* no Concelho, como o *campus* da Quinta do Marquês na área das Ciências da Vida que inclui o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV); o Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade Nova de Lisboa (ITQB NOVA); o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (iBET) e o IGC; o *campus* do Taguspark – Parque de Ciência e Tecnologia – com o Instituto Superior Técnico (IST) e o *campus* do Jamor, com o Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (Cluster Ativo) da FMH, ambos da Universidade de Lisboa; e os *clusters* Aeronáutica, Espaço e Defesa, Economia Azul e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Ao consolidar a dimensão educativa e social da EOCT 2020-2025, o eixo 1 – Ciência, Educação e Sociedade traduz-se no desenvolvimento do programa intitulado “Ciência Aberta a Oeiras”, o qual visa aproximar a ciência aos munícipes e às escolas, e estes aos cientistas e suas instituições, ao mesmo tempo que promove junto da comunidade os valores da ciência e estimula a literacia científica para o futuro. São objetivos deste programa:

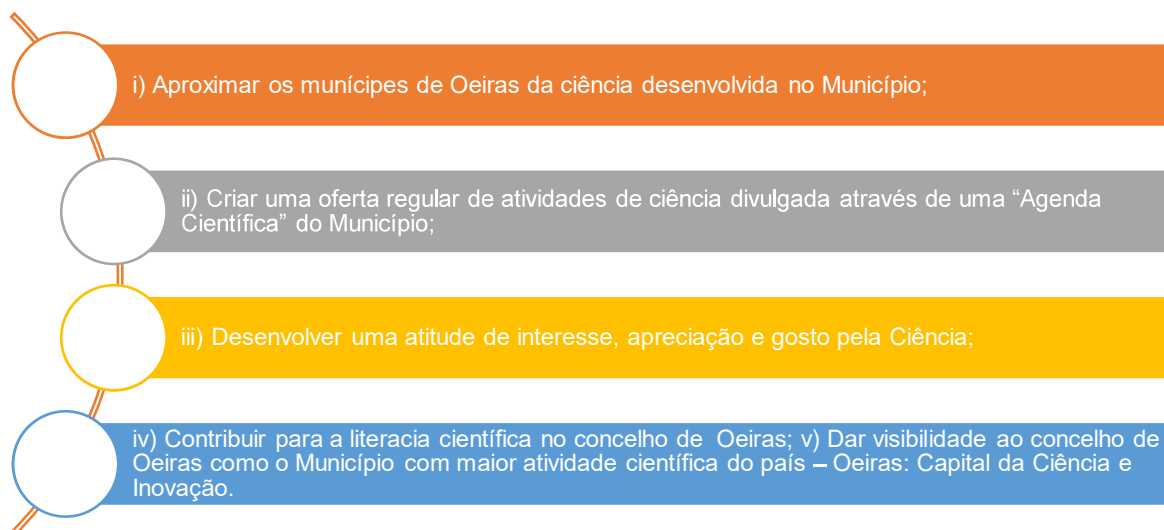


Fig. 19 – Objetivos do Programa “Ciência Aberta a Oeiras”

Com este propósito em mente, foi autonomizada a equipa de projeto EOCT com a missão de implementar e difundir a estratégia, monitorizar a execução do Plano e assegurar o acompanhamento e gestão da implementação do Programa “Ciência Aberta a Oeiras”. Ao promover a transferência e circulação do conhecimento, são tidas como metas:

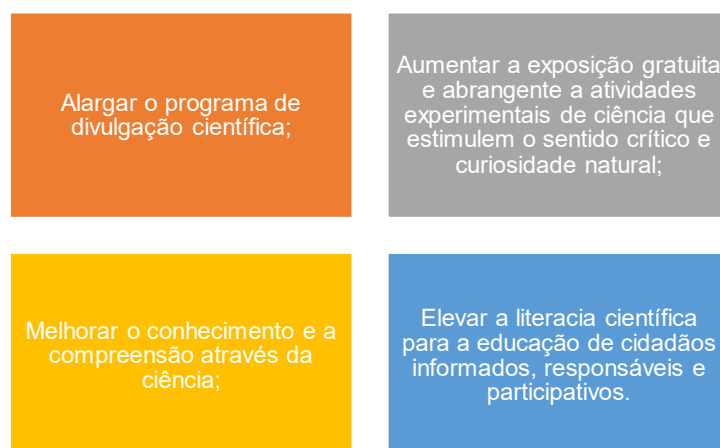


Fig. 20 - Metas do Programa “Ciência Aberta a Oeiras”

Numa primeira fase de desenho e arranque da Estratégia, o IGC, o ITQB NOVA e o *Taguspark*, tiveram um papel relevante, tendo o IGC como ponto focal de arranque no desenvolvimento dos três eixos estratégicos. Gradualmente, tem acolhido outros parceiros de referência, como seja, o INIAV, o IST, a ENIDH, Estrutura de Missão para a EMEPC, o AVG, entre tantos outros.

Em geral, os munícipes de Oeiras continuam distantes da Ciência que se faz em Oeiras e desconhecem ainda a existência de centros de investigação no Concelho, a atividade aí desenvolvida, os seus estudos e descobertas científicas regulares e vários impactos. Neste

sentido, o programa “Ciência Aberta a Oeiras” inclui: idas de cientistas a escolas; visitas de estudo aos Centros de Investigação; *lab-chats* e *job shadowing*; clubes de ciência e escolas de verão; visitas virtuais; *workshops* e concursos em áreas que vão das engenharias às ciências da vida, da literacia em meio aquático e literacia dos oceanos.

A EOCT orienta assim a sua atuação com o objetivo de criar uma rede de parcerias sustentável que amplie o valor da ciência, até 2025. Em simultâneo, mantém uma articulação constante com o DE no sentido de enriquecer a oferta de projetos dedicados à promoção do conhecimento e divulgação da cultura científica nas escolas, potenciando as especificidades das suas áreas de intervenção.

1. Educação e Formação científica

O eixo Ciência, Educação e Sociedade engloba a linha de intervenção “Educação e Formação Científica”. No sentido de apoiar o desenvolvimento profissional dos professores, em 2022, foram dinamizadas ações de formação para potenciar a qualidade do ensino experimental das ciências nas suas práticas letivas:

Programa com Professores

A Biotecnologia como ferramenta para o ensino experimental das ciências (Ensino Secundário)

Ação com enfoque nas temáticas e aprendizagens essenciais de biologia, visa criar condições nos laboratórios das escolas para que os professores contactem com práticas habitualmente abordadas de forma teórica. Da bioquímica das moléculas à biologia molecular e celular, os professores descobriram como desenhar e implementar protocolos experimentais, com o objetivo de despertar a curiosidade dos alunos e apoiar na exploração do método científico. Com uma duração superior a 25 horas, acolheu 11 professores do Ensino Secundário de vários AE do Município (AE Carnaxide, AE Santa Catarina, AE Linda-a-Velha e Queijas, AE Miraflores, AE Aquilino Ribeiro, ES Quinta do Marquês e Colégio Militar (fora do concelho de Oeiras).

FullSteam: an approach to Science teaching in nonformal settings (2.º e 3.º CEB - programa Erasmus +)

Financiado no âmbito do programa Erasmus+ e coordenado pelo ITQB NOVA em parceria com o Centros de Formação de Professores do Concelho de Oeiras (CFECO); Cascais; Sintra; NovaFoco e Calvet de Magalhães, a Escola Internacional de Torres Vedras, parceiros da Islândia (University of Iceland/UniSci Science Center), Finlândia (Olemisen Balanssia ry) e Letónia (Science Centre Thenoannas pagrab). O projeto tem

como principal objetivo a promoção do ensino das ciências através duma abordagem STEAM (*Science, Technology, Engineering, Arts, and Maths*) em cenários não formais (fora da sala de aula). Com uma duração de 25 horas, a ação “Projetos STEAM – Abordagens interdisciplinares para conhecer a Natureza”, contou com a participação de 28 professores oriundos de diferentes países (16 nacionais + 12 internacionais) – Portugal, Finlândia, Islândia e Letónia.

Jornadas Pedagógicas sobre Educação para a Sustentabilidade – “Create the future of your community”

Financiado no âmbito do projeto Erasmus Mobility, as jornadas decorreram em novembro e envolveram conferências e *workshops* sobre:

- 1) Educação para o desenvolvimento sustentável;
- 2) Educação para a Cidadania Global;
- 3) Incentivos para os Processos de Transformação na Comunidade Escolar.

Foi realizado um *workshop* “Hands on Sustainability” com o envolvimento de cerca de 80 participantes do AE de Paço de Arcos.

Programa com Alunos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Em 2022, enquadrado no programa educativo para alunos, o leque de atividades do OE+ do ITQB NOVA, do IGC, do IST, da EMEPC e do AVG alargou significativamente para novas iniciativas. No mesmo período, o INIAV continuou a apresentar um conjunto de atividades laboratoriais, a ENIHD passou também a dinamizar o projeto “Laboratório de instrumentação para a Navegação” com a atividade “Programação à distância: embarcações com Smartphone (ENIDH)” e a Atlântica – Instituto Universitário, da qual se destacam as atividades “Elaboração de um Plano de Voo ou Simulador de Voo”; “Escape room – Escapa do teu próprio labirinto”; “Elaboração de um plano de voo e simulador de voo” e “Criação de um aeromodelo com testes de voo”.

- **Ciência Aberta a Oeiras**

Ensino Básico

Cientistas vão à escola (ITQB-NOVA e IGC)

Os centros de investigação ITQB-NOVA e IGC promovem regularmente iniciativas de proximidade entre a comunidade escolar e a científica, levando investigadores do Instituto às escolas do Ensino Básico da rede concelhia de Oeiras. Com estas visitas, demonstram

que é possível fazer investigação de qualidade em Portugal e como a ciência poderá abrir diversos caminhos. Os centros IGC e ITQB NOVA deram continuidade ao plano de atividades enquadrado na oferta OE+ (2022/2023). Como balanço final, o IGC realizou 6 sessões de Cientistas vão à Escola, que envolveu um total de 422 alunos de escolas do AE Aquilino Ribeiro, AE Miraflares, AE Conde de Oeiras e AE Paço de Arcos. Neste conjunto, foram abrangidos igualmente alunos do 5.º e 6.º anos (200 alunos) e do 7.º e 8.º anos (80 alunos) da escola Park International School (Alfragide) numa programação integrada na semana da ciência e tecnologia. Por sua vez, o ITQB NOVA realizou 46 sessões de idas de cientistas às escolas, com a participação de um total de 1040 alunos do Ensino Básico oriundos de diferentes agrupamentos de escolas do Município. Durante o período de férias de verão, o ITQB NOVA dinamizou 7 sessões com várias atividades e experiências científicas integradas nos programas de férias nas escolas e IPSS de Oeiras ou na colónia “Mexe-te nas Férias”. No total, abrangeram 114 crianças e jovens de Oeiras.

Livro infantil – Ao Ataque!: uma aventura sobre vacinação (ITQB-NOVA e IGC)

O primeiro livro infantil lançado por um investigador do ITQB NOVA tem por título [“Ao Ataque!”](#), da autoria de Márcia Alves (aluna de Doutoramento do ITQB NOVA), com duas edições realizadas em parceria pelo ITQB-NOVA e o Município de Oeiras, contando com um total de 20.000 exemplares. Escrito e ilustrado pela cientista, o livro explica aos mais novos e a adultos como a vacina pode ajudar a combater as doenças causadas por vírus como o SARS-CoV-2. O livro tem vindo a ser distribuído gratuitamente aos vários visitantes das edições do FIC.A Oeiras. Em 2022 foi distribuído por todos os alunos do ensino Pré-Escolar e 1.º CEB do Concelho, de forma a incentivar a vacinação. A investigadora e autora Márcia Alves dinamizou no total 15 sessões de leitura e diversas atividades nos AE do Concelho, para um total de 518 crianças. É ainda de salientar que o livro “Ao ataque! Uma aventura sobre vacinação” recebeu uma Menção Honrosa no Prémio Casa das Ciências 2022 na categoria Recursos Educativos.

Histórias com ciência? (ITQB-NOVA e IGC)

Os cientistas do IGC usam o poder fantástico das histórias para explicar ciência aos mais pequeninos. As histórias de ciência foram escritas por cientistas do IGC que, simplificada, abordam diferentes tópicos de investigação científica. Durante a visita de cientistas às escolas, um cientista do IGC lê uma história e explora com os alunos vários tópicos de ciência. No total, em 2022, foram realizadas 4 sessões “Histórias com ciência?” abrangendo um total de 107 alunos de escolas do concelho de Oeiras.

Cientistas em Casa (ITQB-NOVA e IGC)

A websérie “Cientistas em Casa” compreende um conjunto de 11 vídeos destinados a estudantes do ensino Pré-Escolar e Ensino Básico, produzidos pelo IGC e ITQB NOVA e acessíveis no canal de YouTube: <https://bit.ly/3BtHpmn>. Para além da divulgação e aplicação nos vários AE do Município de Oeiras (via portal OE+), também estão disponíveis nas restantes escolas a nível nacional (recursos educativos da Direção-Geral da Educação/Agência Nacional para a Qualificação e Ensino profissional e na “Casa das Ciências” – categoria “Introdução às Ciências”).

Exposição itinerante Plantlab Sketching e Palestra (ITQB-NOVA)

A exposição de arte e ciência *PlantLab Sketching* está em itinerância por várias escolas do concelho de Oeiras. O período de exibição em cada escola é de 1 mês, e em complemento à exposição, são realizadas sessões com investigadores da área da biotecnologia vegetal, que abordam temas relacionados com as áreas da exposição, desde a sustentabilidade, investigação em plantas e ainda a interdisciplinaridade com a área das Artes. Foram realizadas 3 sessões com alunos do 2.º CEB, com o envolvimento de um total de 111 alunos. As sessões foram acompanhadas de atividades experimentais associadas aos temas.

Desafiar a Ciência (ITQB NOVA)

Os jogos são cada vez mais uma ferramenta essencial para aumentar o interesse, o envolvimento na ciência e promover a literacia científica. Em 2022, o ITQB NOVA desenvolveu um conjunto de atividades que disponibilizou às escolas e aos alunos no formato de jogo, realizando sessões da atividade “Desafiar Ciência”. Atualmente, estão disponíveis as atividades “Jogo do Microrganismos” e o “Jogo das Células”. No dia 18 de novembro, no âmbito do Dia do Europeu dos Antibióticos, foi também realizada uma sessão especial com um *quizz* dedicado ao tema, para alunos do 3.º CEB. No conjunto, foram realizadas 3 sessões que contaram com 79 participantes.

Literacia em Saúde (Farmácia Sacoór)

O projeto «Literacia em Saúde» pretende estimular competências de recolha, processamento e interpretação de informação em saúde. Tem por objetivo apoiar na disseminação de informação junto dos alunos da rede escolar de Oeiras, no sentido de aumentar os seus conhecimentos, influenciar atitudes e boas práticas na «vida ativa», física, intelectual e afetivamente. Em 2022, com as atividades “O que muda com a Higiene Oral?” “A escola, a higiene oral e a alimentação”, “O que fazer com os piolhos?” e “Farmacêutico por um dia”, a Farmácia Sacoór dinamizou 10 sessões com um total de 250 participantes.

Ensino Secundário

Visitas de estudo aos centros de investigação (IGC e ITQB NOVA)

Com o objetivo de dar a conhecer de perto os laboratórios, as plataformas tecnológicas e os projetos de investigação que decorrem no Instituto, realizaram-se visitas de estudo de alunos do Ensino Secundário. O ITQB NOVA realizou 5 sessões para um total de 103 alunos.

Labchat: visitas de estudo on-line (IGC)

As visitas de estudo ao IGC e ITQB pretendem impulsionar as carreiras na ciência e motivar professores e alunos para os últimos avanços na investigação científica e biomédica, suas implicações sociais e éticas. No caso do IGC, as visitas foram inseridas no programa *LabChat* (via videoconferência), estabelecido há vários anos com o intuito de possibilitar a escolas distantes uma conversa com cientistas do IGC. O IGC realizou 2 visitas de estudo e contou com 52 participantes.

Job shadowing – cientista por um dia (IGC)

O programa ‘*Job Shadowing – Cientista por um dia*’ promove a exploração de competências associadas à carreira de cientista e que apoiem na escolha informada sobre o seu futuro profissional. O IGC e o ITQB NOVA desenvolveram um programa que permite aos estudantes contactar diretamente com os cientistas em ambiente de laboratório. Em 2022, foram realizadas 2 sessões com cientistas de diferentes áreas das ciências da vida e contou com a participação de 11 alunos.

Olimpíadas Portuguesas de Biologia

A edição de 2022 das Olimpíadas Portuguesas de Biologia teve lugar nos dias 22, 23 e 24 de abril. A organização destas Olimpíadas esteve a cargo da Ordem dos Biólogos, em colaboração com o Ciência Viva – Pavilhão do Conhecimento, contando ainda com a parceria do Município de Oeiras, do ITQB NOVA e do INIAV. As provas laboratoriais decorreram nos centros de investigação – ITQB NOVA e INIAV (Edifício Florestal). Durante as Olimpíadas, o Município de Oeiras proporcionou a alunos, professores, investigadores e antigos olímpicos oriundos de vários pontos do país, a participação num programa cultural e científico distribuído por alguns espaços emblemáticos do Concelho – o AVG, a Quinta do Marquês de Pombal e Jardins do Palácio e os amplos espaços verdes do Parque dos Poetas – Templo da Poesia. A par do convívio e troca de experiências, a realização das Olimpíadas de Biologia em Oeiras vem contribuir para promover os valores da ciência e mobilizar a sociedade, as universidades e institutos de investigação com o objetivo comum de consolidar a ciência e inovação como parte da identidade do território. Os

investigadores do ITQB NOVA e do INIAV foram responsáveis por desenvolver as provas práticas e laboratoriais que foram realizadas pelos 50 alunos participantes nos laboratórios e espaços do instituto.

Workshop Timb3 – Os Metais e a Vida

No âmbito do projeto de investigação Timb3, o ITQB NOVA realizou um *workshop* destinado a estudantes do Ensino Secundário do Município de Oeiras com palestras de investigadores do ITQB NOVA e da FCT NOVA. Participaram 16 alunos da EBS Aquilino Ribeiro, com a oportunidade de aprender o papel que os metais desempenham na Biologia e como os cientistas os investigam.

Clubes de Ciência nas Escolas

Nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, as parcerias com os Clubes de Ciência da Rede Ciência Viva na Escola, apoiados pelo ITQB NOVA, foram continuadas e reforçadas com novas atividades, atingindo um total de 10 clubes. Esta rede foi alargada em 2022 com o Concurso Nacional de Clubes de Ciência Viva na Escola. As várias iniciativas são construídas a par com os estudantes, professores e comunidade educativa, sendo esse um apoio personalizado e direcionado aos Clubes de Ciência Viva das Escolas: ES Luís de Freitas Branco (desde 2019), da ES Quinta do Marquês (desde 2019), da ES Sebastião e Silva (desde 2019), da EB São Bruno (desde 2020), do AE Miraflores, do AE Aquilino Ribeiro, do AE Carnaxide, do AE Santa Catarina, do AE Conde de Oeiras e do AE Linda-a-Velha e Queijas, estes últimos com candidaturas aprovadas durante o ano de 2022.

Ao longo do ano de 2022, todos os Clubes de Ciência contaram com o apoio às atividades experimentais, seja através da partilha de recursos e de infraestruturas científicas entre o Instituto e a escola como de mentoria e apoio científico. A intervenção refletiu-se em diferentes iniciativas ao longo do ano, designadamente, o desenvolvimento do projeto de investigação colaborativa *Friends or Foe*, realizado em várias escolas e clubes, e em novembro, ao longo de todo o mês, em especial na Semana da Ciência e Tecnologia, o apoio a várias iniciativas dos Clubes de Ciência de Oeiras – desde laboratórios abertos, feiras de ciência, apoio na dinamização de atividades realizadas pelos alunos mais velhos em sala de aula com os alunos mais novos, entre outros.

1.º Encontro com Clubes de Ciência

O primeiro Encontro dos Clubes Ciência Viva de Oeiras realizou-se nos dias 18 e 20 de maio de 2022, enquadrado no programa Ciência Aberta a Oeiras e nas estratégias de envolvimento público do ITQB NOVA, do IGC e do FIC.A. No dia 18 de maio, participaram 60 alunos e 20 professores e no dia 20 de maio, participaram 42 alunos e 24 professores.

A primeira parte do encontro, com o mote “O que andamos a fazer?”, decorreu no dia 18 de maio no ITQB NOVA e foi dedicado às apresentações dos projetos desenvolvidos e em curso nos Clubes de Ciência. “O que podemos vir a fazer juntos?” foi o ponto partida do segundo momento do encontro que se realizou no dia 20 de maio, tendo havido lugar a *focus groups* interescolares, tendo em vista a criação de pontes e a possível construção de projetos em conjunto, por forma a reforçar ainda mais os Clubes de Ciência de cada escola. Desta dinâmica surgiram inúmeras sugestões:

- exposição final dos trabalhos dos Clubes (aberta à comunidade);
- divulgação dos projetos dos Clubes em termos de sustentabilidade;
- divulgação dos clubes em iniciativas da Ciência Viva;
- demonstrações dos projetos no Parque dos Poetas;
- saídas de campo com participantes dos clubes, familiares e investigadores, juntando estudantes dos clubes, familiares e cidadãos da comunidade local para recolha de amostras no estudo das ribeiras, através de inscrições regulares;
- incremento de mentorias de cientistas e alargamento a mais escolas;
- realização e divulgação de vídeos dos projetos desenvolvidos;
- realização de ações de angariação de fundos na comunidade para o desenvolvimento de mais iniciativas no âmbito dos Clubes de Ciência;
- debates abertos à comunidade sobre problemas locais dos cidadãos;
- jogos de tabuleiro e “Árvore da ciência” nos Jardins do Marquês;
- promoção do envolvimento das famílias;
- criação do espaço dos Clubes de Ciência no F.ICA.

Projeto “Friends or Foe”

O “Friends or Foe” é um projeto de investigação colaborativo implementado em várias escolas do Município de Oeiras – ES Camilo Castelo Branco, ES Luís Freitas Branco, ES de Miraflores, ES Amélia Rey Colaço, ES Quinta do Marquês – e, ainda, em parceria com o AE de Figueira de Castelo Rodrigo. O projeto pretende compreender a relação entre a biodiversidade de fungos presentes no ar e a poluição e, consequentemente, o impacto que estes podem ter na saúde humana. Os alunos das várias escolas, tanto em contexto de Clube de Ciência como em contexto de aula, contribuíram com a recolha de amostras,

e tiveram ainda a oportunidade de realizar a identificação dos fungos com o acompanhamento dos investigadores do ITQB NOVA. Todos os alunos tiveram uma sessão inicial em que o projeto foi apresentado e em que conheceram o método científico a ser implementado.

Cientistas do INIAV vão às Escolas

De modo a enquadrar a oferta OE+, o INIAV preparou um plano de atividades para 2022 relacionadas com a importância de estudar o crescimento das bactérias, controlar a presença das bactérias nos alimentos ou de conhecer o processo de diagnóstico de uma bactéria, desde a identificação dos sintomas numa planta doente até ao laboratório, onde se chega ao diagnóstico final. Em 2022, não houve disponibilidade para a realização de sessões, tendo os agendamentos sido adiados para concretização em 2023. Foi realizado um ponto de situação com o objetivo de ser reavaliada a possibilidade de reformulação das propostas de atividades enviadas para irem ao encontro das necessidades das escolas, alunos e professores.

Literacia do Meio Aquático – Visitas escolares ao AVG

As visitas escolares ao AVG aconteceram em diferentes modalidades, desde visitas livres, visitas orientadas ou oficinas pedagógicas, presenciais ou *on-line*. Incluíram um conjunto de atividades estruturadas em modelo de continuidade. Foram realizadas 195 visitas, que abrangeram um total de 5136 alunos:

Oficinas Pedagógicas	Visitas Temáticas	Atividades <i>online</i>
• “A minha casa é um mundo inteiro”; • “O Aquário na tua escola”; • “Quando for grande quero ser guarda-rios” • “Vem conhecer os tubarões! • “Os meninos-do-rio”; • “Somos da tribo dos rios”; • “Continuem a mandar postais!”.	• “Um Mar de Histórias...”; • “Um Mar de...”.	• “O Aquário na tua escola (<i>on-line</i>): Uma visita ao AVG” • “Onde o mergulho começa...”

Fig. 21 – Visitas escolares ao AVG

Literacia do Oceano – EMEPC

A EMEPC tem como missão preparar, apresentar e assegurar a defesa da proposta de extensão da plataforma continental perante a Comissão de Limites da Plataforma Continental, até à conclusão do respetivo processo nas Nações Unidas. A Literacia do Oceano assume particular relevo nesta conjuntura e a EMEPC promove o conhecimento e mudanças de atitude sobre o Oceano junto das camadas mais jovens e sociedade em geral. A EMEPC realizou, entre ações *online* e presenciais, um total de 31 sessões com o envolvimento de 2513 participantes.

Identificação da sessão	n.º de sessões	n.º de participantes
Rov Luso à Descoberta do Mar Profundo	6	1561
Rov Luso vai à Escola	5	307
A biodiversidade marinha de Oeiras Cascais	2	83
Ecossistemas marinhos de Portugal	1	26
História das nossas áreas marinhas protegidas	1	26
O biólogo marinho da EMEPC vai à Escola	3	72
Sessões vídeo Mar Profundo	7	273
Visita de estudo ao Rov Luso	6	165

Fig. 22 – Ações EMEPC em 2022

Sessões ATLÂNTICA – Instituto Universitário

A ATLÂNTICA – Instituto Universitário realizou um total de 4 sessões que consistiram na criação de um aeromodelo; elaboração de um plano de voo e dinâmica *Escape Room*. Estas sessões contaram com o envolvimento de 829 alunos.

Engenharia nas Escolas (IST)

De modo a enquadrar a oferta OE+, estiveram disponíveis para agendamento no portal OE+ as seguintes atividades: *Workshop*: Design de jogos (*on-line*); ROB9-16 (clube de robótica para crianças e jovens entre os 9 e os 16 anos) e Montra de Jogos (os alunos do Secundário são acompanhados ao evento MOJO e têm a oportunidade de conversar com os criadores dos jogos).

Ao longo de 2022, foram igualmente dinamizadas algumas destas ações nas interrupções letivas de verão e Natal, assim como no âmbito do projeto ‘Experimenta-te’. O IST *Campus* do Taguspark mantém ainda em curso um conjunto de iniciativas de envolvimento da comunidade: “Máquina de Reciclar”; “OpenLab”; “Cultura”; “Girls in ICT”; “Verão na ULisboa” e “Dia Aberto”.

Clubes de Ciência Viva na Escola

O IST Campus do Taguspark estabeleceu alguns acordos com Clubes de Ciência de Escolas Secundárias de Oeiras. Participou ainda no Encontro de Clubes de Ciência, apresentando no seu relatório a proposta de realização do próximo encontro de Clubes de Ciência Viva no *campus* do Taguspark. Entre as atividades realizadas no âmbito destes protocolos, destaca-se a palestra de jogos, realizada pelo Professor e coordenador do Laboratório de Jogos. Foram conduzidas três atividades com soldadura e programação nas escolas que permitiram a interação com professores, além dos próprios alunos. Além disso, todas as escolas integrantes dos protocolos de cooperação foram convidadas a participar do Girls in ICT.

Girls in ICT

No dia 28 de abril 2022, foi comemorado o Dia Internacional das Raparigas nas TIC: Tecnologias de Informação e Comunicação (Girls in ICT 2022). Assinalado todos os anos, este dia pretende trazer, à agenda internacional, a importância do empoderamento de raparigas e jovens mulheres e da sua participação nestas áreas científicas. Trata-se de uma iniciativa promovida pela Agência especializada das Nações Unidas para as TIC (International Telecommunication Union – ITU5), fundada em 1985. O IST juntou-se a esta iniciativa com a apresentação do projeto GirlStem@ISTTaguspark. No IST Campus do Taguspark, foram dinamizadas atividades de soldadura; torre de esparguete; visitas ao laboratório de robôs sociais; palestras e uma exposição de arte e tecnologia.

Verão na ULISBOA

O Verão na ULisboa é uma atividade da Universidade de Lisboa, destinada a alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário, proporcionando-lhes a oportunidade de conhecer e experimentar o ritmo e o espírito de vida académica (palestras, experiências, visitas, *workshops*). Existem diversos programas à escolha e duas semanas de intensa atividade para viver em grande a experiência universitária da ULisboa. No IST campus Taguspark tiveram lugar as atividades para alunos do Ensino Secundário, de 11 a 15 de julho, com a participação de 74 alunos. Foram oferecidas as seguintes atividades: “Dos carros inteligentes aos videojogos: vem viver a tecnologia no IST-Tagus!”, em que os alunos foram chamados a realizar atividades como “Tu consegues fazer videojogos!” e “Conduzindo com

um Arduino”. Realizaram também atividades na área da Gestão como “O jogo da Cadeia de Abastecimento” e “Assalto ao Banco” sobre segurança e o uso da internet.

Laboratório de Instrumentação para a Navegação – ENIDH

O projeto «Laboratório de Instrumentação para a Navegação» é promovido através do Clube de Robótica da ENIDH e visa, num ambiente académico e, com a participação de alunos das Licenciaturas de Engenharia Eletrotécnica Marítima e Engenharia de Máquinas Marítimas, permitir aos alunos das escolas participantes um primeiro contacto com o mundo da comunicação e controlo de embarcações marítimas no seu “Laboratório de Navegação”.

Programação à distância embarcações com Smartphone

Foram dinamizadas pela ENIDH 2 sessões em 2022, num total de 5 horas, que contaram com 30 participantes.

Dias comemorativos para as Escolas

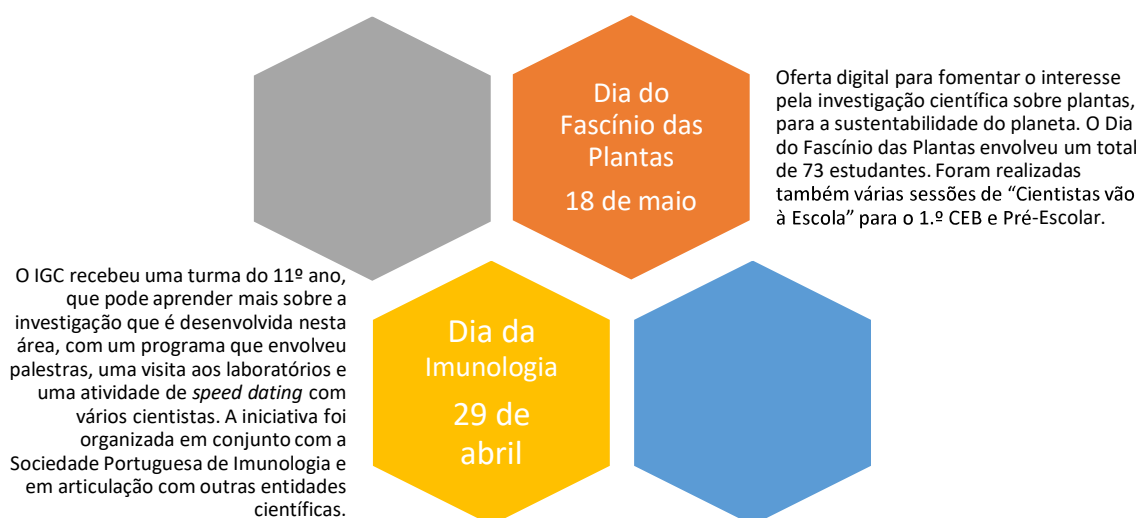


Fig. 23 – Dias comemorativos para as escolas 2022

Projeto Lab in a Box

O Projeto Lab in Box (LiB) é um projeto educacional do IGC que, em parceria com o MO e Merck Family Foundation, desenvolve e implementa nas salas de aula de Oeiras e de diversos países da Lusofonia, um kit de experiências e atividades científicas, portátil, modular e de baixo custo, especialmente desenhado para promover a prática do ensino

experimental e fazer crescer nos alunos o deslumbramento pelo meio que os rodeia, a consciência ecológica, o espírito crítico e a curiosidade científica. Em conjunto, o projeto fornece formações de professores acreditadas, acompanhamento em sala de aula, recursos *online* e uma partilha constante de experiências através de diversos fóruns e meios digitais.

Formações

Formações de Docentes LiB – Oeiras: 1.º e 2.º CEB 2022/2023

As formações acreditadas de docentes LiB – Oeiras têm o objetivo de capacitar docentes de Oeiras do 1.º e 2.º CEB para a implementação em sala de aula dos kits, desenvolvidos especificamente para estes ciclos de ensino. Em outubro, o IGC deu início às sessões de formação da edição 2022/2023, onde participaram 30 docentes do concelho de Oeiras, 15 docentes de 1.º CEB, que representam 11 escolas pertencentes ao AE de São Julião da Barra, AE Aquilino Ribeiro, AE Linda-a-Velha e Queijas e AE Conde de Oeiras e 15 docentes do 2.º CEB, de escolas de Oeiras pertencentes aos AE de Carnaxide, AE Paço de Arcos, AE Conde de Oeiras, AE São Julião da Barra e AE Aquilino Ribeiro e também de duas escolas da Casa Pia de Lisboa.

Ações de desenvolvimento

Produção de kits LiB – Oeiras|1.º e 2.º CEB

Nos meses de maio e junho de 2022 procedeu-se ao completar dos Kits LiB com todos os materiais necessários para a realização das atividades e que foram distribuídos pelos docentes de Oeiras que integraram as formações no ano letivo de 2022/2023.

Recursos digitais LiB – Oeiras | Bactérias Vs. Antibióticos

O Dia Europeu dos Antibióticos (18 de novembro) é uma iniciativa da União Europeia que tem como objetivo sensibilizar os cidadãos para uma utilização correta dos antibióticos. Para celebrar o dia, o projeto educativo LiB, lançou um pequeno [vídeo animado](#) que aborda a problemática da resistência aos antibióticos. Este vídeo é um complemento à nova atividade experimental do projeto intitulada “Bactérias vs. Antibióticos” recentemente apresentada à nova equipa de docentes LiB.

Famílias LiB

Como forma de envolver a sociedade em torno da ciência e de promover momentos de ligação entre as crianças e as suas famílias em atividades científicas, foi pensada esta iniciativa onde as famílias participam em experiências do projeto LiB, no IGC. Esta iniciativa realizou-se no dia 19 de dezembro de 2022.

Mostra LiB – Encontro Clubes de Ciência na Escola; FIC.A; Noite Europeias dos Investigadores e Dia Aberto IGC

O projeto LiB marcou presença no 2.º FIC.A, que decorreu de 10 a 16 de outubro, participou no Encontro dos Clubes de Ciência de Oeiras e integrou a Noite Europeia dos Investigadores. No Encontro dos Clubes de Ciência no Pavilhão do Conhecimento (14 outubro) foi feita também a divulgação do projeto a docentes. No Dia Aberto IGC (26 novembro), o LiB marcou presença com ações de divulgação do projeto e a dinamização de atividade experimentais – atividade aberta a toda a sociedade.

Atividades com carácter de divulgação de ciência

Explicanimado (ITQB-NOVA)

Em 2022, foi dado início à produção da série de cinco filmes animados destinada a estudantes do Ensino Secundário e a imigrantes dos PALOP. Produzidos em português, mas também em variantes da língua portuguesa faladas nos PALOP, os filmes pretendem facilitar a sensibilização das comunidades imigrantes residentes em Oeiras e projetar também uma ponte de comunicação entre o Município de Oeiras e os PALOP.

Foram produzidos dois episódios da série de vídeos “Explicanimado” ([Sistema Imunitário](#) e [Vacinas](#)), desenvolvidos pelo investigador Fredilson Melo, do ITQB NOVA. No âmbito da aposta em iniciativas para promover a literacia em saúde, o primeiro episódio explica de forma animada o funcionamento do sistema imunitário e o segundo episódio demonstra a importância das vacinas. Os restantes três vídeos têm lançamento previsto ao longo do ano 2023.

Envolvimento da comunidade

Testes de Saliva à Covid-19 – Comunidade Escolar

Entre janeiro e fevereiro de 2022, o ITQB NOVA, em parceria com o Município de Oeiras, realizou nas escolas públicas de Oeiras um estudo com testes de saliva à COVID-19 implementado pelo ITQB NOVA. Os testes foram disponibilizados aos alunos desde o Pré-Escolar ao 2.º CEB. O estudo tinha como objetivo a validação do teste em ambiente real, ao mesmo tempo em que realizava um despiste de casos nesta população. Foram entregues 9500 testes em todos os AE de Oeiras. Os resultados e os vários dados do estudo serão apresentados num relatório científico a ser entregue em breve, e será também realizada uma apresentação à comunidade envolvida.



Fig. 24 – Testes de saliva à COVID-19

Dia Aberto da ENIDH

O Dia Aberto da ENIDH, 25 de maio, proporciona a todos os visitantes a oportunidade de conhecer os espaços do *campus* escolar, falar com os professores e estudantes e, ainda, participar em atividades, pensadas especialmente para todos os públicos e que vão ajudar na decisão do curso de futuro. A iniciativa foi destinada a alunos do Ensino Secundário e aos seus professores, mas também a outros agentes educativos, procurando incluir os encarregados de educação e demais cidadãos interessados.

Festival Em Órbita

Em Órbita é uma iniciativa do Município de Oeiras em coorganização com *The Science Project* e o Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço.

Durante os dias de 23 e 24 de junho, os alunos dos primeiros níveis de ensino de alguns AE de Oeiras, tiveram a oportunidade de experienciar e conhecer mais sobre o “espaço” que os rodeia. O festival “Em Órbita” – o festival de ciências do espaço – decorreu na ES Luís de Freitas Branco e envolveu um conjunto de atividades dedicadas a estas temáticas, permitindo aos jovens a participação em planetários, *workshops*, exposições, etc. Durante estes 2 dias, mais de 1000 alunos da rede de escolas de Oeiras, participaram no festival, onde, além de várias atividades ligadas às ciências e ao espaço, puderam ainda participar em *talks* com investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço.

FIC.A

Decorreu entre os dias 10 e 16 de outubro, a segunda edição do FIC.A, promovido pelo Município, em parceria com a Senciência. Durante sete dias, no espaço Hub-ACT, futuro *hub* de arte, ciência e tecnologia e centro de incubação de indústrias criativas, em Porto Salvo, o FIC.A recebeu mais de 100 entidades académicas, científicas, tecnológicas, diplomáticas, governamentais e não-governamentais, apresentando milhares de atividades, em torno de debates, palestras, exposições, espetáculos, concertos, oficinas e

formação, entre outros formatos. Esta segunda edição destacou-se pelo programa único no panorama nacional, aberto a toda a comunidade, naquela que foi uma celebração do conhecimento, da curiosidade e da criatividade. Tendo em vista o objetivo de aproximar as famílias do mundo da ciência e da tecnologia, o evento ofereceu um conjunto de atividades e experiências em diversas áreas: saúde, ambiente ou imensidão do universo. Entre as atividades do programa constaram sessões de teatro e de cinema, concertos, exposições, mostra de artes plásticas, gastronomia e desporto.

A cultura científica esteve em destaque no primeiro dia do Festival com a homenagem a António Galopim de Carvalho, o professor, escritor e divulgador de Ciência, que tem os dinossauros como tema principal do trabalho desenvolvido. O evento contou ainda com a visita da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, e do Professor António Coutinho, conceituado cientista do IGC, recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, no dia 12 de outubro, num momento que assinala a importância deste tipo de iniciativas, na aproximação da ciência à sociedade. O FIC.A, deste ano, contou também com a presença de Carlos Vaz Marques, Ricardo Araújo Pereira, Pedro Mexia e João Miguel Tavares, o quarteto que compõe “O Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer” e que esteve em direto do Hub-ACT, no quarto dia do evento.

A segunda edição do FIC.A contou com o total de cerca de 25.000 visitas, entre crianças, estudantes e adultos, e mais de 2700 atividades programadas, com mais de 100 oradores e artistas. O Município atribuiu uma comparticipação financeira para a edição de 2022 no montante global de **340.000,00€**.

Dia Aberto IST

No dia 12 de novembro, o campus do Taguspark convidou toda a comunidade do Técnico, e público em geral, a celebrar o seu 22.º aniversário, abrindo as suas portas, num Dia Aberto, para receber visitas a laboratórios de investigação, demonstrações e palestras.

A segunda edição do Dia Aberto contou com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras. Após trocas de conversas e a distribuição do bolo e de bebidas o Dia Aberto encerrou, dando início à Sessão Solene. Esta contou com as intervenções da Vice-Reitora da Universidade de Lisboa, Professora Cecília Rodrigues; do Vereador da Câmara Municipal de Oeiras, Doutor Pedro Patacho, Presidente do IST, Professor Rogério Colaço e da Vice-Presidente do IST para o *campus* Taguspark, Professora Helena Galhardas. Mais de 600 visitantes, famílias e amantes da ciência marcaram presença no Dia Aberto do Técnico Taguspark.

Semana da Ciência e Tecnologia

A Semana da Ciência e Tecnologia 2022 decorreu entre 19 e 27 de novembro. Para celebrar esta semana, e em particular o Dia Nacional da Cultura Científica a 24 de novembro, existiram atividades por todo o país, no sentido promover a investigação que é feita em Portugal e dar a conhecer os cientistas e o seu contributo para o avanço do conhecimento. O ITQB NOVA desenvolveu atividades de ciência com interação direta dos investigadores, enquadrada na oferta do OE+. No âmbito dessa semana, foram alcançados mais de 300 alunos, entre o Pré-Escolar e o Secundário, através das várias sessões. O ITQB NOVA colaborou com as celebrações dinamizadas pelos Clubes de Ciência de que é parceiro, desde as suas Feiras de Ciência; sessões em escolas; visitas ao instituto, entre muitas outras atividades

Dia Aberto do IGC

O Dia Aberto do IGC retomou, no dia 26 de novembro, o seu formato presencial. Neste emblemático evento, o instituto abriu as suas portas convidando o público a conhecer os laboratórios e participar em diversas atividades promovidas pelos cientistas. Uma oportunidade única de conversar com os investigadores e descobrir mais sobre a ciência que é feita no Instituto. Um momento para mostrar, também, outro dos pilares da Fundação Calouste Gulbenkian, da qual fazemos parte integrante, a Música. Foi preparado um programa com atividades mãos na massa, *workshops*, salas imersivas, conversas com cientistas e um concerto comentado que juntou músicos e cientistas. O IGC recebeu neste evento mais de 1000 participantes.

2. Investigação-Ação e identidade

O ecossistema científico e tecnológico de Oeiras tem vindo a cooperar de forma participada através de processos colaborativos de investigação-ação, o que se traduz na valorização do território e na criação de uma identidade forte na comunidade que projeta Oeiras como cidade de ciência acessível e aberta, seguindo princípios de inclusão e equidade.

Nos domínios da comunicação, em 2022 foi mantida a dinâmica noticiosa permanente nos canais digitais – Portal Oeirasvalley.com; Portal do Município de Oeiras e Portal da Educação, dando a conhecer eventos dedicados à divulgação da ciência e conhecimento promovido em instituições de Oeiras.

Newsletter da Ciência – AGENDA DA CIÊNCIA

Divulgou-se, mensalmente, o que de melhor se faz pela ciência a nível local e regional com impacto a nível nacional e internacional. Foram produzidas 12 publicações de

Newsletters – AGENDA DA CIÊNCIA ao longo de 2022. A metodologia de construção de cada um dos números envolveu a pesquisa de temas e domínios de intervenção dos vários parceiros da rede do ecossistema científico e tecnológico de Oeiras.

Cidadania Ativa: Programa Ciência + Cidadã

O programa Cidadania Ativa Ciência + Cidadã (C+C) tem como missão tornar a ciência e o processo científico abertos e acessíveis a todos e promover o envolvimento da sociedade na ciência. Este programa está a ser dinamizado em estreita parceria entre o IGC, o ITQB NOVA e o Município de Oeiras. Pressupõe a auscultação dos munícipes através da participação pública em temas relacionados com a ciência, tecnologia e sociedade e projetos e atividades de ciência cidadã que envolvem o público a fazer ciência. A nova fase do programa C+C, que iniciou em maio de 2022, tem como principais objetivos:

- dar continuidade a atividades do programa já iniciadas entre 2020 e 2021, no âmbito da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia 2020-2025, incluindo iniciativas Ciência Cidadã e propostas que surgiram da primeira Assembleia de Cidadãos em Oeiras e respetivo Concurso de ideias lançado a toda a população;
- dinamizar ações de *networking* e formação em ciência cidadã direccionadas a cientistas e cidadãos que possibilitem uma maior recetividade de ambas as partes para o envolvimento da comunidade em projetos de investigação que estão a ser desenvolvidos nos Institutos científicos em Oeiras;
- desenvolver e implementar novas estratégias ciência cidadã e de consulta pública através de uma abordagem multidisciplinar, envolvendo de uma forma participativa os vários intervenientes (cientistas, estudantes, seniores, populações desfavorecidas, decisores políticos, representantes de associações de doentes, empresários, artistas, figuras públicas, entre outros);
- estabelecer uma rede de parcerias estratégica para o desenvolvimento e sustentabilidade das ações desenvolvidas no âmbito do programa C+C (empresas, cidadãos individuais, Fundações, Redes nacionais e internacionais de Ciência Cidadã, Institutos e grupos de investigação, entre outros).

Em resumo, o programa C+C pretende incentivar o diálogo, a proximidade e a partilha de ideias, e criar valores de identidade e comunidade com base no conhecimento e na ciência, com impacto e retorno para a comunidade científica e para a sociedade em geral.

Oferta para Escolas – OE+

Promover as atividades que são desenvolvidas no âmbito do OE+: as atividades que sejam abertas a inscrições são promovidas com o apoio da Unidade de Comunicação do

IGC. As atividades que são fechadas diretamente com escolas são anunciadas posteriormente para promover o seu impacto.

Festival NOS ALIVE – Stand IGC

Divulgação do projeto “Árvore de Carbono” que tem como principal objetivo capacitar os jovens e os cidadãos em geral a pensarem criticamente sobre a poluição atmosférica. A presença no Stand do IGC no NOS ALIVE foi uma excelente oportunidade para os alunos que desenvolveram o Projeto “Árvore de Carbono” poderem trocar experiências com os muitos cientistas do IGC, de diferentes áreas e nacionalidades, e com o público multigeracional que visitou o stand do IGC no Festival.

FIC.A

O programa C+C dinamizou uma série de ações no FIC.A, sob o mote “Cidadania Ativa na Ciência”. Destacam-se as principais ações:

- Co-criação de um mural de arte urbana pela artista PITANGA e por vários grupos de estudantes do Ensino Secundário em Oeiras e da Universidade Sénior Oficina de Saberes. Esta ação contou também com um grupo de alunos e professores da Escola Profissional Val do Rio que realizaram o *making-off* deste mural participativo.
- Encontro entre Clubes de Ciência e grupos de jovens no Centro de Convívio do Bairro dos Navegadores que seguiram depois para o festival, onde puderam participar numa atuação do DISPAR Teatro e assistir à atuação das Batucadeiras, na Praça dos Navegadores.

Formação para Professores. Como desenvolver projetos de Ciência Cidadã nas Escolas?

Esta formação de 3 horas decorreu no dia 15 de outubro, com o objetivo de mostrar de que forma se pode melhorar o contacto dos alunos com a ciência e fomentar nas escolas o pensamento crítico baseado na ciência.

Dia Europeu dos Antibióticos

No dia 18 de dezembro, realizou-se a ação de sensibilização na Academia Sénior | Projeto Avós e(m) Companhia | Oficina de Saberes do Centro Sagrada Família em Algés. Os Programas LiB e C+C dinamizaram uma conversa sobre a importância do uso de antibióticos e a sua relação com a nossa microbiota. Os participantes tiveram oportunidade de experimentar uma nova atividade do LiB e de deixar as suas mensagens aos cientistas.

Projetos Ciência Cidadã (IGC/ITQB/Município)

“Laboratório vivo” na Estação Agronómica Nacional

O programa C+C está a fazer o seguimento da proposta enviada ao Município em 2021 para a existência de um espaço físico na Estação Agronómica Nacional que possibilite um programa multidisciplinar em ciência cidadã. Os principais objetivos desta proposta são:

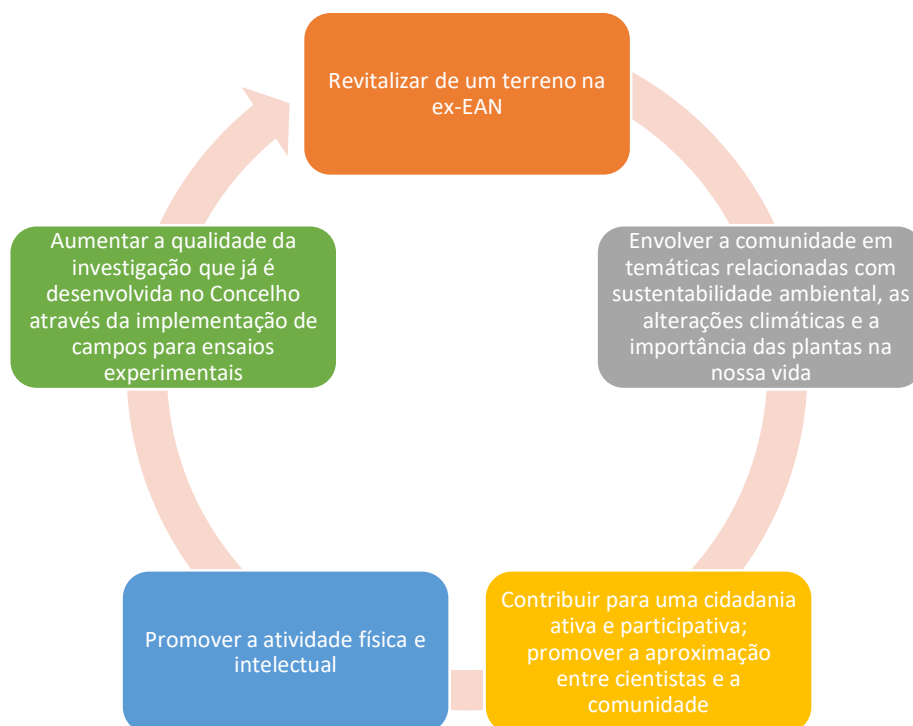


Fig. 25 – Objetivos da proposta “Laboratório Vivo”

Foram já dinamizadas várias reuniões com vários dos investigadores que estão a participar neste projeto. Foi também realizada, no dia 20 de julho 2022, uma visita informal à Estação Agronómica Nacional.

Microbioma humano (Novo Projeto)

O microbioma humano é um tema atual da investigação científica a nível internacional, com grande impacto na sociedade em geral, e que está a ser estudado por vários grupos de investigação no IGC e no ITQB NOVA. Neste sentido, em 2022, o Programa C+C tem assistido a várias conferências nacionais e internacionais e estabelecido contacto com os investigadores a trabalharem nesta área no IGC e no ITQB, para ser delineado em conjunto um novo projeto nesta área, que terá a participação ativa dos cidadãos de várias idades. Em sequência, está a ser implementado no IGC um projeto que terá uma 1.ª fase piloto em

Oeiras e poderá, posteriormente, ser alargado a nível nacional. Este projeto pretende ter uma participação e envolvimento dos cidadãos ao longo das várias fases do projeto de investigação e tem como principais objetivos:

- Caracterizar pela 1.^a vez a dinâmica do microbioma intestinal em Portugal;
- Relacionar o nível de flutuação do microbioma com a dieta; antibióticos e outros medicamentos; alergias; idade; grau de parentesco e de coabitação;
- Caracterizar a flutuação de níveis de resistência a antibióticos de espécies de bactérias comensais.

Estão ainda em fase de preparação dois novos projetos nas áreas da resistência a antibióticos e do vírus *monkeypox*, no ITQB NOVA e IGC, respetivamente. Estes projetos de investigação científica em duas áreas emergentes vão contar com um envolvimento e participação ativa de cidadãos.

OEIRAS EDUCA INOVAÇÃO

Projetos estruturantes

Mochila Leve

Este projeto, de iniciativa municipal, encontra-se em implementação há cinco anos letivos. Tem como principais objetivos a criação de uma rede concelhia de docentes de diferentes níveis e áreas de ensino que permita a partilha e a reflexão de práticas pedagógicas, bem como a estimulação do trabalho colaborativo e a promoção do uso de diferentes recursos didáticos para o enriquecimento da aprendizagem, tendo em vista a promoção do sucesso escolar.

No esquema seguinte, espelha-se a evolução do número de AE, escolas, turmas, alunos e professores envolvidos neste projeto ao longo dos cinco anos letivos (Fig. 26).

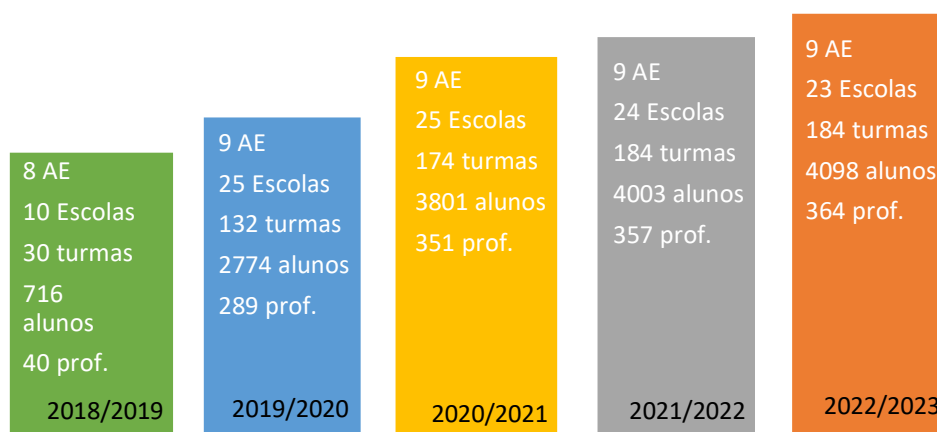


Fig. 26 – N.º de AE, escolas, turmas, alunos e professores envolvidos no PML ao longo dos cinco anos de implementação

Relativamente ao ano letivo 2022/2023, apresentam-se os valores detalhados por níveis de ensino no que respeita ao número de turmas, alunos e professores que integram o projeto (Fig. 27).

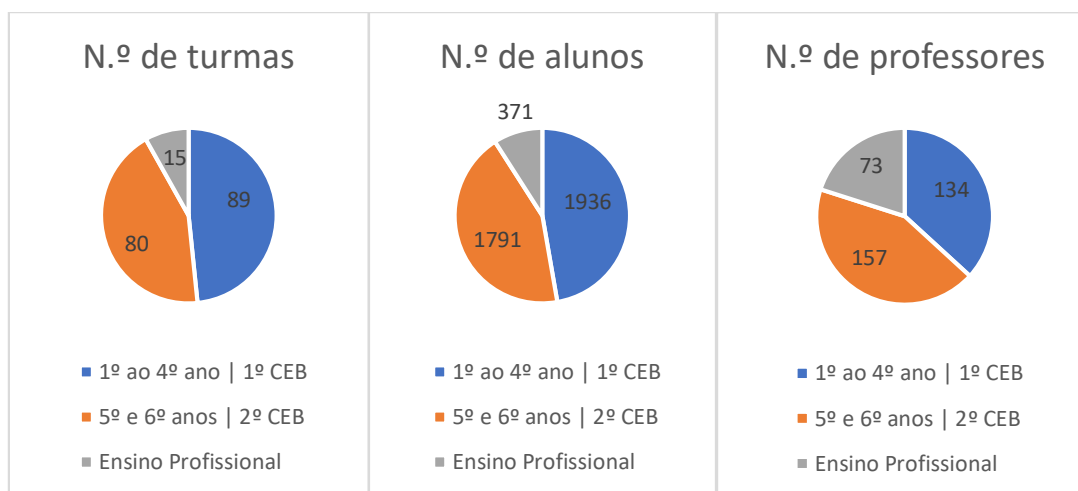


Fig. 27 – N.º de turmas, alunos e professores que integram o PML em 2022/2023

Em termos de componente formativa, no âmbito deste projeto, mediante o estabelecimento de parcerias com diferentes entidades formadoras, são disponibilizadas diversas ações de formação contínua para os docentes, cuja evolução espelhamos no quadro seguinte (Fig. 28).

Entidades Formadoras	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Escola Superior de Educação de Lisboa	✓	✓	✓		
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa	✓	✓	✓	✓	
Movimento da Escola Moderna	✓				
Associação de Professores de Educação Musical		✓	✓	✓	✓
Associação de Professores de Matemática		✓	✓	✓	✓
Associação de Professores de Português		✓	✓	✓	✓
Associação Portuguesa de Professores de Inglês		✓	✓	✓	
Associação de Professores de Educação Visual e Tecnológica		✓	✓	✓	✓
Associação Portuguesa de Telemática Educativa		✓	✓	✓	✓
Project Management Institute		✓	✓	✓	✓
Pró-Inclusão Associação Nacional dos Docentes de Educação Especial			✓	✓	✓
Splendid Theory				✓	

Fig. 28 – Parcerias estabelecidas com entidades formadoras ao longo dos 5 anos de implementação do PML

O plano formativo de 2022/2023 prevê a realização de 7 ações de formação, ao longo de todo o ano letivo.

No âmbito do desenvolvimento destas ações de formação, foram investidos em 2022 **2.244,75€**, referente à realização de uma das ações planeadas que teve início em dezembro. As restantes ações só terão início em janeiro de 2023, pelo que só serão pagas no decorrer desse ano.

No que respeita à atribuição de *tablets*, já foram entregues até à data 2170 equipamentos, aos AE que integram o projeto. No corrente ano letivo (2022/2023), não foram entregues mais *tablets*. No entanto, foram cedidos 71 tablets aos AE que integram o PML, para substituir os tablets atribuídos às escolas no âmbito deste projeto, que devido à Pandemia da Covid-19 foram emprestados às famílias vulneráveis e/ou numerosas para os seus educandos frequentarem o ensino a distância e não foram devolvidos ou foram devolvidos danificados.

No que respeita ao investimento do Município no ano de 2022, tendo em consideração o número de turmas envolvidas por AE, para a aquisição de material didático (despesa corrente), foi atribuído o montante total de **116.737,27€**. Neste valor encontra-se contemplado o subsídio atribuído a todos os AE envolvidos no projeto para aquisição de material didático de tipo despesa corrente, de acordo com o número de turmas inscritas e respetivas licenças para acesso a uma plataforma digital de ensino e serviços conexos que permita a utilização de manuais digitais, recursos multimédia, testes interativos, relatórios

de desempenho, entre outros recursos (114.064,27€) e o subsídio atribuído aos AE Aquilino Ribeiro, AE de Miraflores, AE de Paço de Arcos e AE de Santa Catarina que integraram mais turmas no projeto no decorrer do ano letivo 2022/2023 (2.673,00€).

No que respeita à aquisição de material/equipamento didático e tecnológico (despesa de capital), o Município investiu um total de **17.626,11€**, sendo que 400,00€ foram disponibilizados posteriormente aos AE Aquilino Ribeiro, AE de Miraflores, AE de Paço de Arcos e AE de Santa Catarina por terem integrado mais turmas no projeto, no decorrer do ano letivo 2022/2023.

Relativamente à monitorização do Projeto, procedeu-se à aquisição de serviços, por consulta prévia, do Centro de Investigação em Educação e Psicologia, da Universidade de Évora, para desencadear o processo de avaliação da implementação do projeto durante dois anos letivos (2022/2023 e 2023/2024). Em 2022 foi paga a primeira tranche destes serviços, no valor total de **6.273,00€**.

A 21 de julho de 2022 decorreu a I Jornada Mochila Leve. Este evento procurou proporcionar aos professores envolvidos, assim como à comunidade educativa em geral, a oportunidade de tornar visíveis alguns dos projetos desenvolvidos; exemplos práticos de metodologias ativas de ensino aprendizagem implementadas com os alunos; dinâmicas, estratégias e atividades criadas a partir do projeto; produtos ou atividades decorrentes do trabalho desenvolvido nas diferentes ações de formação contínua de professores disponibilizadas no âmbito do projeto e práticas de trabalho colaborativo e interdisciplinar realizado.

Este evento constituiu-se como um momento de aprendizagem, assim como um abrir de portas para uma articulação entre diferentes AE, níveis de ensino, áreas disciplinares, tendo sempre por base o desejo do sucesso escolar dos alunos e a necessidade de contribuir para uma escola que se reinventa a cada dia e se ajusta às especificidades da comunidade educativa.



Fig. 29 – I Jornada Mochila Leve, 21 de julho de 2022

Programa de Expressão Físico-Motora

Este projeto de coadjuvação implementado no 1.º CEB, na área de Educação e Expressão Físico-Motora, desenvolvido em parceria com a DD, procura promover a aquisição de competências nesta área, em prol da melhoria das aptidões físicas dos alunos de 1.º CEB das escolas do Concelho. O investimento financeiro do Município neste programa é assegurado pela DD.

Após o alargamento do projeto a todos os anos de escolaridade, o número de turmas e de alunos envolvidos tem-se mantido regular, abrangendo todas as crianças que frequentam este nível de ensino. No gráfico infra é possível verificar o número de alunos e turmas envolvidas neste Programa nos últimos 5 anos letivos (Fig. 30).

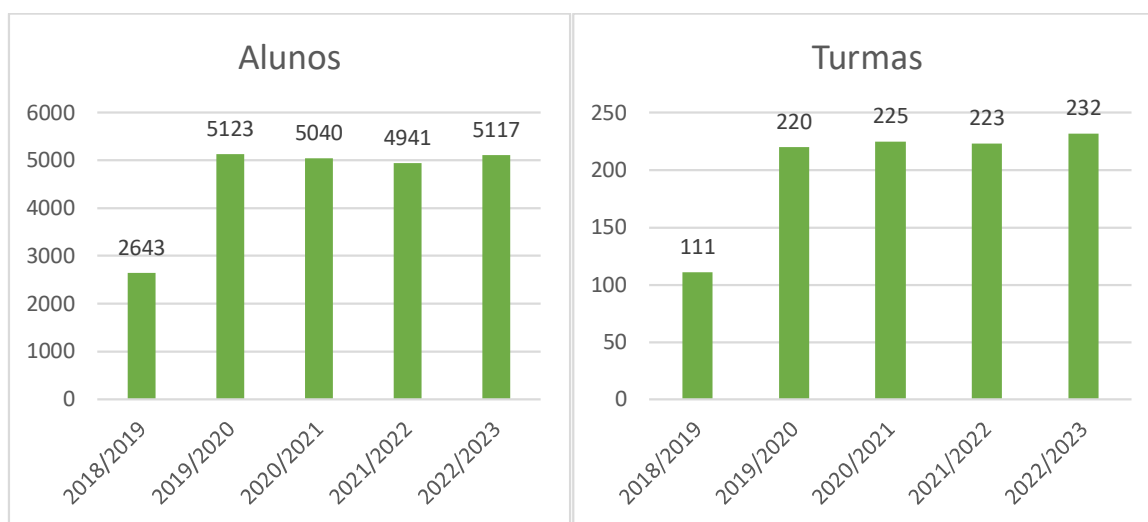


Fig. 30 – N.º de alunos e turmas envolvidos no Programa de Expressão Físico-Motora ao longo dos cinco anos de implementação

Programa Oficina Coral

Este projeto de coadjuvação implementado no 1.º CEB, na área de Educação e Expressão Musical, é desenvolvido em parceria com a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (EMNSC), em todas as turmas do 1.º CEB da rede pública de ensino de Oeiras. Após o alargamento do projeto a todos os anos de escolaridade, que ocorreu em 2020/2021, a abrangência do projeto tem-se mantido regular e permite que todos os alunos beneficiem desta intervenção coadjuvada na área da Educação e Expressão Musical. No gráfico seguinte, podemos constatar a evolução do número de alunos e turmas no projeto ao longo dos cinco anos de implementação (Fig. 31).

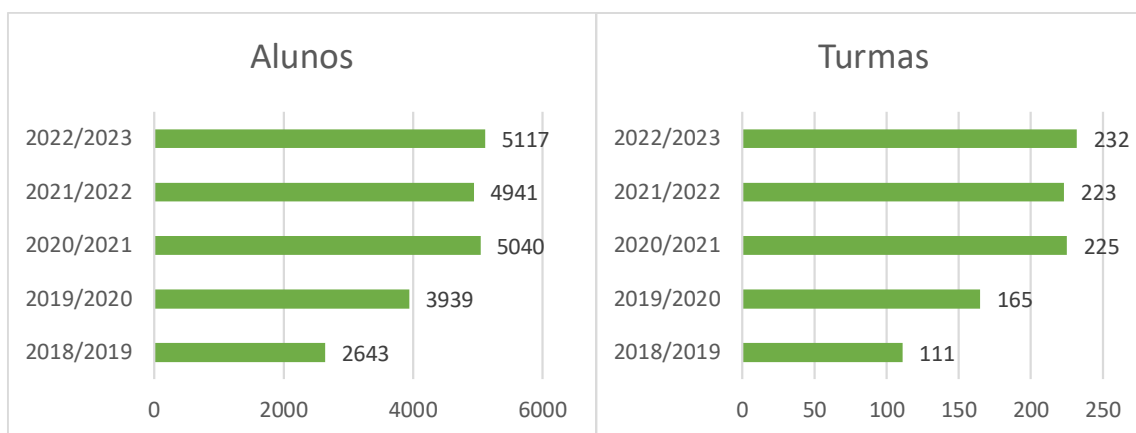


Fig. 31 – N.º de alunos e turmas envolvidos no Programa Oficina Coral ao longo dos cinco anos de implementação

Ao longo do ano foram realizadas visitas às escolas com a coordenadora do projeto para assistir a algumas sessões do programa, com a finalidade de avaliar a operacionalização e o impacto do projeto em contexto. O Programa Oficina Coral representou um investimento de **290.481,97€**, durante o ano de 2022.



Fig. 32 – Atividade de Oficina Coral

Brincar e Crescer Saudável

O Projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras, é um projeto que visa envolver a comunidade educativa e, em particular, educadores de infância, assistentes operacionais e famílias, numa reflexão sobre a importância do brincar, da literacia motora e artística, no desenvolvimento de uma Educação Pré-Escolar, pautada pela qualidade.

Resulta de uma parceria com a Faculdade de Motricidade Humana, a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo e a Orquestra Geração.

O projeto de intervenção desenvolvido no ano letivo 2021/2022, caracterizou-se por duas vertentes independentes, mas complementares: a) Desenvolvimento de sessões de intervenção direta junto das crianças, em regime de colaboração e b) Oficina de formação, da responsabilidade da Faculdade de Motricidade Humana.

O Projeto Brincar e Crescer Saudável, estruturado para ter um crescimento gradual, iniciou no ano letivo de 2021/2022 no AE Aquilino Ribeiro e no AE Linda-a-Velha e Queijas. A intervenção dirigiu-se a 13 grupos, respetivos educadores e assistentes operacionais, envolvendo um total de 303 crianças.

O valor investido para a operacionalização deste projeto em 2022 foi de 9.356,69 €, para aquisição de serviços de coadjuvação na literacia artística, à Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, e de 22.140,00€ para contratação de um técnico especializado em literacia motora. Este projeto representou um investimento de **31.496,69€**.



Fig. 33 – Atividade de coadjuvação, de Literacia Motora, no JI de Porto Salvo

Observatório Permanente do Sucesso Escolar

Procurando um modelo de monitorização dos indicadores de desempenho escolar, a partir dos trajetos escolares; dos perfis sociais dos alunos e das variáveis organizacionais das escolas, para sinalizar dificuldades de aprendizagem dos alunos e identificar riscos de insucesso, o Município contratou a prestação de serviços da Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, em novembro de 2019.



Fig. 34 – Evento de apresentação do Observatório Permanente do Sucesso Escolar

Em 2022, concluídos os serviços, foi apresentado formalmente à comunidade escolar o [Observatório Permanente do Sucesso Escolar](#), a fim de ganhar projeção e divulgação, com o objetivo de toda a comunidade tirar o maior partido da sua utilização.

Este evento teve lugar no Auditório da ES Sebastião e Silva, no dia 9 de setembro.

Programa A a Z – Ler melhor saber mais

A Iniciativa Educação é parceira do Município de Oeiras, com Protocolo de Colaboração estabelecido em 2021. Esta fundação pretende ajudar a promover o sucesso dos jovens, apoiando projetos exemplares, com potencial efeito multiplicador no sistema educativo e na sociedade. Um dos programas desenvolvidos é o AaZ – Ler Melhor, Saber Mais, que procura ajudar crianças do 1.º e 2.º anos de escolaridade com dificuldades na alfabetização básica, a desenvolver as suas capacidades de leitura e escrita. O programa é desenvolvido em parceria com a Universidade do Minho e conta com a colaboração de especialistas e peritos que apoiam a intervenção de uma equipa de professores-tutores.

Em Oeiras, o programa é desenvolvido há 3 anos letivos, em alguns dos AE do Concelho. No ano letivo 2020/2021 o projeto foi operacionalizado no AE de Carnaxide e, em 2021/2022, o projeto manteve-se no referido AE e foi alargado a mais três AE, designadamente, AE Aquilino Ribeiro, AE de São Julião da Barra e AE de Santa Catarina – abrangendo um total de 426 alunos e 7 professores tutores, distribuídos pelos respetivos agrupamentos, que, após avaliação das competências leitoras, conduziu ao apoio de 57 alunos.

No presente ano letivo, 2022/2023, o programa é operacionalizado nos mesmos 4 AE, com a participação de 9 professores-tutores e abrange cerca de 120 alunos.

Este programa não requer investimento financeiro por parte do Município.

Programa PMI Portugal nas Escolas

A PMI Portugal é uma associação sem fins lucrativos que representa em Portugal o PMI® – *Project Management Institute*, uma associação de referência mundial. É uma instituição cujo principal objetivo é o desenvolvimento económico, educacional, cultural e social através da aplicação, desenvolvimento e promoção dos conceitos, teorias e competências de gestão de projetos junto das comunidades escolares e das organizações sem fins lucrativos.

Em parceria com esta Associação, após assinatura de Protocolo de Colaboração em 2021, no ano letivo 2020/2021, operacionalizou-se este programa no AE Aquilino Ribeiro em 12 turmas do 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário. Em 2021/2022, além do AE Aquilino Ribeiro, o AE Conde de Oeiras integrou o projeto em turmas do 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Pré-Escolar. Em 2022/2023, o projeto está a ser operacionalizado, apenas, no AE Aquilino Ribeiro.

Apresentam-se os dados comparativos ao longo dos três anos letivos (Fig. 35).

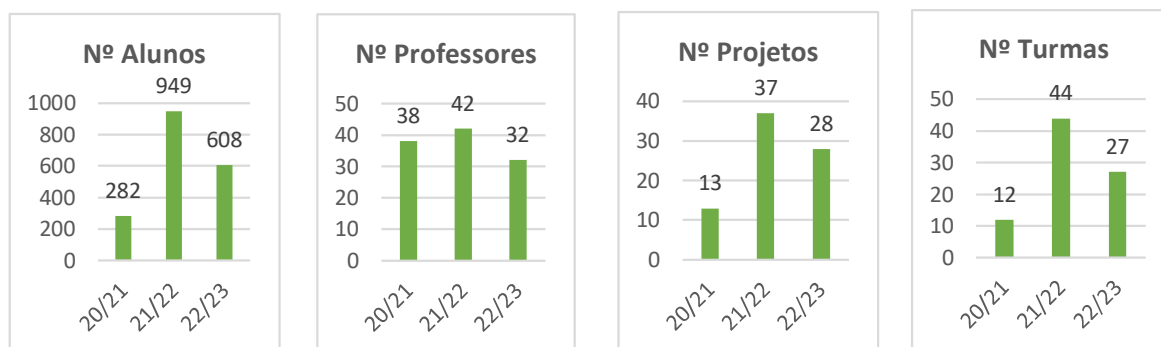


Fig. 35 – N.º de alunos, professores, projetos e turmas no âmbito do PMI em 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023

Outras Ações

Ciclos de Conferências/Webinars

Com o objetivo de proporcionar momentos de reflexão integradores de práticas educativas diferenciadoras junto dos alunos, com vista à promoção do sucesso escolar, foram organizadas diversas conferências, ao longo de 2022. A oferta disponibilizada à comunidade educativa pode ser consultada nos cartazes:



Fig. 36 – Ciclo de Conferências 2022

Além destes Ciclos de Conferências, também foi organizado um Encontro para apresentação dos resultados das escolas de Oeiras, na avaliação PISA para as Escolas, no dia 1 de fevereiro, na ES Sebastião e Silva. Este evento teve como objetivo dinamizar redes locais de aprendizagem no território e o trabalho colaborativo entre os Agrupamentos de Escolas.

Houve ainda lugar ao *I Encontro de Português Língua Não Materna: Os Novos Desafios da Escola*. Este Encontro pretendeu criar um espaço de reflexão sobre os novos desafios da escola, com enfoque para o ensino do Português Língua Não Materna, através da dinamização de um espaço de partilha e disseminação de medidas educativas e boas práticas, em Agrupamentos de Escolas de 3 Municípios da Área Metropolitana de Lisboa: Almada, Amadora e Oeiras. Este evento realizou-se no dia 20 de julho, no Auditório da ES Sebastião e Silva.



Fig. 37 – I Encontro de Português Língua Não Materna: Os Novos Desafios da Escola

Encontro de Educação

Com o intuito de aproximar os agentes educativos, em torno de uma preocupação comum, a Educação das crianças e jovens no território de Oeiras, foi organizado o III Encontro de Educação de Oeiras. Realizou-se no auditório do Tagus Park, no dia 7 de setembro. Teve como tema *Educação e Espaço Público* e contou com a presença de 300 participantes.



Fig. 38 – III Encontro de Educação de Oeiras

Neste III Encontro, foram convidadas diversas personalidades, oriundas de diferentes setores sociais e áreas de formação, a partilhar as suas perceções sobre o papel da organização escolar e os desafios da escola na sociedade contemporânea. O evento contou com a preleção do Sr. Vereador, Dr. Pedro Patacho, sobre o tema *A Educação escolar enquanto bem público*, seguido de dois painéis: *Para que serve a escola?* e *A Educação escolar hoje: que desafios?*

Houve ainda uma conferência de encerramento, com o Professor Daniel Innerarity, - *Educação em Tempos de Incerteza* - do Instituto de Governança Democrática, País Basco.

Receção aos Docentes

A Receção aos Docentes de Oeiras é um evento anual, que marca o início de um novo ano letivo, acolhe os docentes e dá as boas vindas a todos aqueles que trabalham no sentido de fazer das escolas do Município espaços de afetos e de aprendizagens,

reconhecendo a sua entrega e profissionalismo, com vista ao sucesso educativo dos seus alunos.

Neste ano letivo 2022/23, a Receção aos Docentes teve lugar no dia 8 de setembro, pelas 17h30, nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal.

O evento contou com a intervenção do Sr. Vereador, Doutor Pedro Patacho, com um momento musical dinamizado pelo Núcleo de Jazz da Orquestra Geração e foi servido um *cocktail* aos 530 participantes.



Fig. 39 – Receção aos Professores nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal

Formação Contínua de Professores

Com o objetivo de colmatar as lacunas na oferta de formação contínua de professores e continuar a responder às necessidades identificadas pelos mesmos, promovendo o sucesso escolar dos alunos do Concelho, o Município, em articulação com os AE e com o CFECO, identificou áreas prioritárias de intervenção para realização de ações de formação, no ano de 2022.

Para apoio ao desenvolvimento das ações de formação e capacitação de docentes durante o referido ano, procedeu-se à atribuição de uma comparticipação financeira no valor de **36.020,38€**, ao AE de São Julião da Barra, para a realização de 23 ações de formação, nas quais participaram 336 professores.

Oeiras Cidade Educadora

Oeiras adotou a Carta das Cidades Educadoras e é membro da Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), desde novembro de 2018. A admissão de Oeiras foi ratificada pela Assembleia Geral realizada em Rennes, a 21 de março de 2019.

Integrada na AICE, encontra-se a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE). Criada em 2005, a RTPCE materializa um conjunto de relações e troca de experiências entre os Municípios membros da AICE. Iniciada com 17 membros, a Rede

conta atualmente com 90 Municípios, constituindo uma estrutura fundamental na dinamização da construção de cidades mais educadoras para um mundo melhor.

Assinalando a comemoração do Dia internacional desta iniciativa, que teve como lema “A Cidade Educadora, cidade de paz e oportunidades”, o Município disponibilizou à comunidade escolar, no POE+, um conjunto de atividades que foram ao encontro do subtema “a importância de cultivar a paz e a boa convivência e a conservação da biodiversidade”.

Ao longo de 2022, Oeiras foi representada nos Encontros Nacionais da RTPCE, em junho, no Município de Viseu, e em outubro, no Município de Tábua. Marcou também presença nas reuniões do Grupo do *Projeto Educativo Local* que decorreram em Albufeira e Évora, nos dias 20 de maio e 28 de outubro, respetivamente.

Oeiras integra, também, o grupo *Brincar na Cidade*, participando no evento online Encontro de Cidades Portugal e Brasil “Sair para brincar: como planejar cidades com as crianças?”, que se realizou no dia 10 de março e, presencialmente, em Soure, no dia 1 de julho, evento que teve como tema “Crescer e brincar na rua”.

No âmbito do grupo de trabalho *Educação ao longo da vida*, Oeiras participou no evento que decorreu em Soure, no dia 11 de novembro, sobre o tema “Conceitos, categorias, políticas públicas e novos desafios”.

Integra, ainda, o grupo de trabalho Cidades Inclusivas.

Prémio SIMAS

O *prémio SIMAS* decorre de uma parceria entre o Município e os Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento (SIMAS) dos Municípios de Oeiras e Amadora e pretende reconhecer publicamente o mérito e o esforço académico dos alunos, das famílias e das suas escolas.

Este prémio distingue o melhor aluno finalista do Ensino Secundário de cada uma das oito escolas da rede pública do concelho de Oeiras, escolas profissionais (Escola Profissional Val do Rio e AEMAR – Instituto Tecnologias



Fig. 40 – Participação do Município nos Encontros da RTPCE em Évora e Soure



Fig. 41 – Cerimónia de entrega dos prémios SIMAS

Náuticas), escola de ensino artístico especializado da música (EMNSC) e escolas internacionais (Oeiras International School e Instituto Español Giner de los Ríos).

A escolha do aluno premiado é da responsabilidade da direção de cada escola, que utiliza como critérios de seriação os melhores resultados escolares (acima de 18,5 valores, sempre que possível), considerando como um todo a apreciar as atividades do domínio curricular e as atividades que se integram no domínio do complemento curricular, sem prejuízo de outros que a escola entenda como necessário associar, a par com os resultados escolares, tais como o envolvimento em atividades de voluntariado e ações solidárias que espelhem uma significativa dimensão humana e cívica na comunidade.

Os treze alunos distinguidos, que concluíram o Ensino Secundário no ano letivo 2021/2022, receberam de oferta um computador portátil. A cerimónia de entrega de prémios, decorreu no dia 28 de outubro de 2022.

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

O Município de Oeiras, enquanto entidade promotora de AEC, assegura a dinamização destas atividades nas 29 escolas de 1.º CEB da rede pública, mediante protocolos de colaboração com AE, Associações de Pais e Encarregados de Educação (APEE) e IPSS.

Em 2021/2022, as AEC tiveram uma duração de 5 horas semanais. Em Oeiras, para além destas 5 horas semanais financiadas pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), o Município comparticipa mais 2,5 horas semanais por turma, num total de 7,5 horas de AEC por semana.

Para avaliar o impacto e conhecer as perceções dos diferentes intervenientes face ao desenvolvimento das AEC no terreno, e para um conhecimento aprofundado do trabalho desenvolvido, a DDPE procedeu a visitas regulares às escolas, aplicou questionários à comunidade educativa e entidades parceiras e elaborou relatórios de monitorização.



Fig. 42 – Atividades realizadas no âmbito das AEC

Para além da verba disponibilizada pela DGEstE às entidades que dinamizam estas atividades nas diferentes escolas, o Município atribuiu, em 2022, uma comparticipação adicional de 265.916,67€, referente ao 2º semestre do ano letivo 2021/2022, e de 92.780,03€, referentes ao 1.º semestre do ano 2022/2023, o que fez um total de **358.696,70€**.

Na tabela consta o financiamento da DGEstE e do Município, ao longo dos últimos cinco anos letivos (Fig. 43):

Ano Letivo	Financiamento Município	Financiamento DGEstE
2018/2019	338.007,50€	525.910,90€
2019/2020	496.088,95€	618.620,00€
2020/2021	222.521,52€	653.430,00€
2021/2022	399.607,35€	770.850,00€
2022/2023	265.085,81 €	764.100,00€

Fig. 43 – Financiamento da DGEstE e do Município no âmbito das AEC ao longo dos últimos cinco anos letivos

Projeto Academia MyPolis

O Projeto de Cidadania e Desenvolvimento visa conhecer as perspetivas dos alunos do Concelho sobre diversas temáticas e de os envolver em processos participativos, dando voz aos jovens e formando cidadãos responsáveis e interventivos. No âmbito deste projeto, as escolas são dotadas de ferramentas que complementem a intervenção pedagógica dos docentes no âmbito da disciplina de Cidadania e do Desenvolvimento. Este Projeto de Cidadania e Desenvolvimento, contempla duas vertentes, cujos objetivos pedagógicos são complementares: *My Polis* e *Spot* Cidadania.

A Academia *MyPolis* e a *Spot* Cidadania, constituem-se como ferramentas digitais, tendo como linhas de ação a Educação para os Direitos Humanos, Educação Intercultural, Educação para os Media, entre outros. Estas ações foram direcionadas para o 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário.

Ao longo do ano letivo 2021/2022, foram submetidas na plataforma *MyPolis* 109 propostas, das quais 44 foram levadas às Assembleias Digitais. Nestas assembleias, para além dos alunos e professores, estiveram presentes o Sr. Vereador da Educação, a Sra. Diretora do DE, o Chefe da DDPE e o Chefe da UIPE.

Participaram na Academia *MyPolis* 7 escolas de 6 AE, com 27 turmas dos 8.º, 9.º e 10.º anos. Foram envolvidos 24 professores e, aproximadamente, 650 alunos. Participaram nas atividades *Spot Cidadania* 3 AE, com 17 turmas do 2.º e 3.º CEB. Foram envolvidos 17 professores e, aproximadamente, 375 alunos.

O valor investido para a operacionalização deste projeto, em 2022, foi de **21.797,90€**.

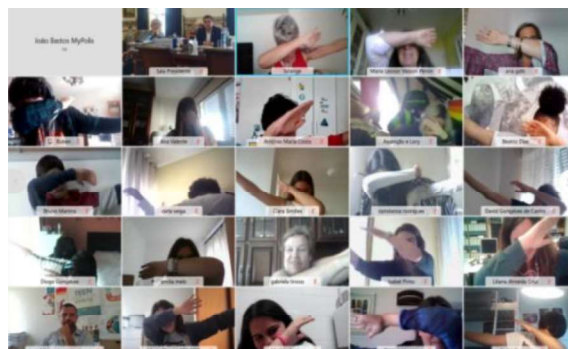


Fig. 44 – Assembleia Digital do Projeto MyPolis com Escolas de Oeiras

Projeto Cineclube Oeiras

Esta iniciativa é dinamizada com a colaboração da Associação Cultural RUGAS, que operacionaliza o concurso Cineclube Oeiras para alunos do Ensino Secundário, que culmina numa apresentação final pública, avaliada por um painel de jurados. Os principais objetivos a atingir são: contribuir para uma nova visão e um interesse mais aprofundado acerca do cinema; estimular a criatividade; estimular o desenvolvimento de competências sociais e proporcionar a aquisição de técnicas em diversas disciplinas cinematográficas.

No ano letivo 2021/2022, a 3.ª edição do projeto foi apresentada às escolas secundárias e contou com a participação de alunos de cinco AE/E: AE de São Julião da Barra, AE de Carnaxide, AE de Linda-a-Velha e Queijas, AE de Miraflares e ES Quinta do Marquês. Esta 3.ª edição de curtas metragens foi subordinada ao tema “*As alterações climáticas*”.

A gala final, que englobou a mostra final das 12 curtas metragens, decorreu numa das salas dos cinemas NOS Lusomundo, no Oeiras Parque, no dia 21 de outubro, onde foram anunciados o filme vencedor e as 3 menções honrosas.

Na sequência do envolvimento dos alunos neste projeto e do sucesso das edições anteriores, foi apresentada nova proposta para a 4.ª edição, para o ano letivo 2022/2023, com o tema “*Do interior da minha janela*”.



Fig. 45 – Gala Final do Projeto Cineclube Oeiras

O valor atribuído pelo Município para a operacionalização deste projeto em 2022, foi de 41.250,00€, referentes ao ano letivo 2021/2022, e de 14.000,00€, referentes à primeira tranche de 2022/2023, o que perfaz um investimento total de **55.250,00€**.

Projeto Fala-me Disso...

O projeto Fala-me Disso... surge de um desafio lançado pelo Município à Companhia de Atores, com o objetivo de proporcionar a experimentação teatral aos alunos das escolas de Oeiras, contribuindo para uma nova visão e um interesse mais aprofundado acerca do teatro.

É um concurso de teatro que compreende 3 fases de seleção, onde a última é uma apresentação final pública, avaliada por um painel de jurados, de onde sai um vencedor.

Depois da 3.^a edição, realizada em 2021/2022, pensada para alunos do Secundário, a 4.^a edição destinar-se-á, tal como na 2.^a edição, a alunos do 3.º CEB.

No ano letivo 2021/2022, este projeto foi apresentado às escolas secundárias e contou, na sua 2.^a fase, com a participação de alunos do AE de Linda a Velha e Queijas, AE de Miraflores, AE de Paço de Arcos, ES Quinta do Marquês, AE de Santa Catarina e AE de São Julião da Barra.

A final do concurso realizou-se a 3 de junho de 2022, no Auditório Ruy de Carvalho, e culminou com a apresentação de 6 monólogos de alunos, provenientes de 5 escolas do Concelho.

Em 2022, o Município atribuiu à Companhia de Atores um total de **50.000,00€**, que corresponderam a 37.500,00€ referentes ao ano letivo 2020/2021 e 13.750,00€ da primeira tranche para a operacionalização da 4.^a edição, que decorrerá em 2022/2023.



Fig. 46 – Cartaz de Divulgação das Audições – Projeto Fala-me Disso

Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras

Este projeto consiste na realização de uma ação de formação de professores e de uma Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras. Surge no âmbito do contexto de investigação no Mestrado de Educação Artística – especialização em Teatro na Educação –, frequentado por dois professores do Concelho, na Escola Superior de Educação de Lisboa.

A Mostra de Teatro Escolar de Oeiras pretende o desenvolvimento de dinâmicas que contribuam e realcem a importância da Educação Artística na formação e no desenvolvimento harmonioso da criança/jovem, nos domínios da afetividade e da sensibilidade, no aproveitamento académico e nas vivências artísticas.

Ao longo do ano letivo 2021/2022, foram realizados os seguintes projetos com a respetiva apresentação nos dias 4,5 e 6 de julho no auditório Ruy de Carvalho (Fig. 48):



Fig. 47 – II Mostra de Teatro das Escolas do Concelho de Oeiras

Espetáculo	AE/Escola	N.º alunos
Planeta Adormecido	AE de São Julião da Barra EB Gomes Freire de Andrade	23
O Príncipe Nabo	AE de Paço de Arcos EB Dr. Joaquim de Barros	6
Bagagem Emocional	AE de Carnaxide EB Vieira da Silva e ES Camilo Castelo Branco	14
VIC e o Ambiente	AE de Linda-a-Velha Queijas	8

Fig. 48 – Projetos realizados no âmbito da Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras

Projeto Crianças ao Palco e Crianças ao Palco – O Musical

O Projeto *Crianças ao Palco* tem como objetivo proporcionar às crianças do 3.º e 4.º anos do 1.º CEB a possibilidade de descobrirem e mostrarem os seus talentos vocais e desenvolverem as suas competências artísticas, cognitivas e sociais.

Na 3.^a edição do “Crianças ao Palco”, estiveram envolvidos quatro AE do concelho de Oeiras, nomeadamente: AE de Carnaxide, AE de Linda-a-Velha e Queijas, AE de Paço de Arcos e AE de São Julião da Barra. Foram realizados vários processos de seleção, no qual participaram cerca de 1500 alunos.



Fig. 49 – Final do Concurso Crianças ao Palco

A grande final deste concurso realizou-se no dia 27 de maio, no auditório 1 do Parque dos Poetas. Para esta 3.^a edição foi atribuído o valor de **25.000,00€**.

No ano letivo 2021/2022, a 2.^a edição do Crianças ao Palco – O Musical, destinado a todos os alunos do 2.º CEB, visou a criação/representação de uma peça original de teatro, sob a forma de musical. O espetáculo “Em tempos de Escola”, foi apresentado ao público, no dia 18 de junho, no Auditório Ruy de Carvalho. Nesta edição participaram alunos dos AE de Carnaxide, de São Bruno e de São Julião da Barra, tendo os castings de seleção decorrido em janeiro. Dos cerca de 90 candidatos que prestaram provas em diferentes áreas (representação, canto e dança), foram selecionados 12 para integrarem o elenco do musical. Foi efetivado um investimento de **20.000,00€**, para a operacionalização deste projeto/evento.

Projeto Escola Azul

A *Escola Azul* é um programa educativo do Ministério do Mar, que pretende distinguir as escolas que trabalham o oceano e comprometê-las a participar decisivamente na formação de jovens com maior literacia do oceano. O objetivo visa promover mudanças de atitude efetivas que servem de impulso à criação de uma sociedade mais azul. Procura-se estimular as escolas a trabalhar o oceano de um modo estruturado, interdisciplinar e vertical, envolvendo a comunidade escolar, a comunidade local e diferentes atores do setor do mar.



Fig. 50 – Comemorações do Dia Nacional do Mar no âmbito do Projeto Escola Azul

Em 2022, os AE envolvidos foram o AE Aquilino Ribeiro, com a EBS Aquilino Ribeiro; o AE de Carnaxide com a ES Camilo Castelo Branco e a EB Antero Basalisa; AE Conde de Oeiras com a EB António Rebelo de Andrade e a EB Sá de Miranda e o AE de Paço de Arcos que envolveu todas as escolas do agrupamento.

O DE apoiou as atividades do AE de Paço de Arcos nas comemorações do Dia Nacional do Mar e participou, no dia 22 e 24 de fevereiro, na reunião regional da coordenação do Programa Escola Azul 2021/2022, e nas restantes reuniões que são realizadas trimestralmente. Participou também no Encontro “Escola Azul Boa Onda”, no Pavilhão do Conhecimento, no dia 27 de junho.

Projeto Folkzitas

Esta parceria com a Folkzitas – Associação de Dança Popular, procura promover a divulgação da dança tradicional, tendo como principal objetivo exercer uma importante ação de preservação de elementos culturais, coadjuvando os educadores de infância, na promoção de atividades de dança com as suas crianças, intervindo semanalmente com os grupos de Pré-Escolar.



Fig. 51 – Encontro de Escolas Folkzitas

Atualmente, este projeto abrange 9 AE do Município, o que corresponde a 59 turmas do Pré-Escolar e a 10 turmas de Pré-Escolar da Rede Solidária do Município, que integrou o projeto no ano letivo 2021/2022.

No dia 23 de junho, foi realizado o Encontro de Escolas Folkzitas no Estádio Municipal de Oeiras, e contou com a participação de 1271 crianças dos Jardins de Infância e 109 educadoras e assistentes.

Em 2022 foi atribuído à Folkzitas – Associação de Dança Popular – 24.400,00€, que corresponderam à segunda tranche do ano letivo 2021/2022, e 13.000,00€, referentes ao à primeira tranche do ano letivo 2022/2023. No total, o Município investiu **38.980,00€** neste projeto, durante o ano de 2022.

Projeto MILAGE – Aprender + Mathematics bLended Augmented GameE

O projeto MILAGE Aprender + Matemática, desenvolvido em parceria com a Universidade do Algarve, visa melhorar o desempenho dos alunos na disciplina de matemática. Neste projeto pretende-se estender o ambiente de aprendizagem da sala de aula tradicional a uma sala de aula virtual, num sistema de aprendizagem misto, que combina aulas presenciais, com aulas *online*, para manter os alunos motivados para aprender matemática, pela exploração motivadora de ferramentas, suportadas pelas tecnologias de informação e comunicação.



Fig. 52 – Entrega de Prémios Milage

O ano letivo 2021/2022, marca o terceiro ano de implementação do Projeto MILAGE Aprender + Matemática, no concelho de Oeiras. Nestes 3 anos letivos, integraram o Projeto o AE Aquilino Ribeiro e o AE de Paço de Arcos, envolvendo um total de 2012 alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário. Realizaram 2 cursos de formação de 30 horas cada, com a participação de 15 docentes e 2 ações de curta duração, com a participação de 13 docentes. Os 6 alunos vencedores da 3.ª edição (3 de cada AE), receberam um *tablet* oferecido pelo Município, numa cerimónia que decorreu nas suas escolas.

Projeto Oeiras InnovationLabs

A *InovLabs*, através do projeto *Oeiras Innovation Labs*, implementa uma filosofia de aprendizagem nas áreas da Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática, preparando os jovens para a sociedade de cultura digital.

São desenvolvidas atividades baseada em STEAM, integrando os princípios documentados e experimentados pela comunidade científica, reconhecendo a importância da promoção de competências em crianças e jovens como a adaptabilidade; a liderança; a autorregulação; a comunicação e a criatividade.

A missão deste projeto é disponibilizar um ecossistema com equipamentos eletrónicos (computadores, *robots*, impressora 3D e respetivos acessórios), tutoriais das atividades (em guiões digitais e/ou vídeo), documentação técnica, oficinas e *workshops* para professores e alunos e assistência técnica aos equipamentos.

O projeto piloto iniciou no ano letivo de 2019/20, em 3 AE de Oeiras. Considerando os bons resultados alcançados, o projeto disseminou-se para mais AE/E. Assim, no ano letivo 2021/22, 8 AE/E participaram neste projeto, designadamente: AE de Carnaxide; AE de Carnaxide-Portela; AE de São Bruno; AE de Paço de Arcos; AE de Miraflares; AE Aquilino Ribeiro; ES Quinta do Marquês e AE Conde de Oeiras.

O *InnovationLabs* tem assumido, junto dos AE, um papel estruturante no apoio às áreas curriculares de ciência e tecnologia, assim como nas atividades complementares, desenvolvidas no âmbito dos Clubes Ciência Viva. O valor investido para a operacionalização deste projeto, em 2022, foi de **159.962,73€**.

ReImagine Education Labs

Em 2022, foi dada continuidade ao processo formativo desenvolvido pela *ReImagine Education Labs*, a partir da metodologia RIEDUSIS, para a equipa de dirigentes e técnicos do Município e equipa selecionada de diretores e professores dos AE de Paço de Arcos, São Bruno e Aquilino Ribeiro.

Este projeto é liderado pelo professor Xavier Aragay, co-fundador da *Universitat Oberta de Catalunya* e criador e promotor do *Horitzó20* da *Fundació Jesuètes Educació*, com mais de 25 anos de experiência em liderança, mudança e gestão do setor educacional.

Ao longo deste ano realizaram-se dois seminários, num total de 5 dias de formação. Houve lugar à realização do Encontro de Partilha dos Projetos, construídos pelos 3 AE envolvidos, no dia 17 de outubro, no Auditório do Templo da Poesia.

Resultante desta formação, os intervenientes foram desafiados a construir um protótipo, elencando iniciativas que ajudem a modernizar e a transformar instituições, assentes na conceção de planos estratégicos e tendo por base a metodologia RIEDUSIS. Perspetiva-se que, a longo prazo, sejam introduzidas estas mudanças nas referidas instituições, provocando, deste modo, a mudança desejada.

Para esta iniciativa, em 2022, foi pago um total de **21.375,00€**.

Bolsas de Estudo para Docentes

O Município de Oeiras, reconhecendo a importância da valorização profissional ao longo da carreira docente e a relevância da mesma no desempenho de professores e educadores de infância, promoveu a atribuição de bolsas de estudo aos docentes que exercem a sua atividade letiva em Oeiras.

Disponibilizou cinco bolsas de mestrado, no valor de 3.000,00€ cada, e três bolsas de doutoramento, no valor de 6.000,00€ cada.

Em 2022/2023, foram selecionados dois docentes para as bolsas de doutoramento e três docentes para a bolsa de mestrado.

Os valores referentes a este encargo, em 2022, correspondem a um total de **12.500,00€** de investimento - 8.250,00€ das tranches de pagamento referentes às bolsas atribuídas em 2021/2022 e 4.250,00€, referentes à primeira tranche do ano letivo 2022/2023.

Centro de Apoio ao Estudo

O projeto de criação de Centros de Apoio ao Estudo surgiu de uma necessidade identificada no terreno, de apoiar as crianças e jovens no estudo e na realização de tarefas escolares, com a ajuda de professores qualificados.

Esta resposta é dirigida a crianças de vários níveis de ensino, com enfoque no 1.º, 2.º e 3.º CEB. O apoio dado aos alunos assenta no apoio escolar e no trabalho colaborativo com os professores da escola e com as famílias das crianças, de modo a desenvolver competências pessoais e sociais facilitadoras das aprendizagens.



Fig. 53 – Visita de Estudo organizada pelo CAE da Associação António Ramalho - Boxing Spirit

No ano letivo 2021/22, foram apoiadas por esta resposta 76 crianças e suas famílias.

Para o desenvolvimento dos Centros de Apoio ao Estudo, no ano letivo 2021/22, o Município procedeu à atribuição de um subsídio à Associação Pombal XXI, à Associação António Ramalho Boxing Spirit e à Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal, no valor total de **52.717,19€**.

Rede ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência

A Rede de Escolas de Excelência (ESCXEL) resulta de uma parceria entre o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, 9 Municípios e os seus AE/E do ensino público, com o intuito de procurar melhores soluções, melhores processos e melhores desempenhos, consistentes com o potencial de cada aluno, escola e comunidade. A equipa da DDPE participa nas reuniões de coordenação da Rede ESCXEL, nos *Webinars* e nos Seminários de partilha de boas práticas. A equipa de mediadores e o coordenador local, composta pelos docentes dos AE/E de Oeiras, reúne regularmente para partilha de práticas e elaboração de propostas de melhoria, receção e análise dos relatórios dos resultados escolares.



Fig. 54 – XXXV Seminário ESCXEL

No dia 21 de outubro de 2022, Oeiras organizou o XXXV Seminário ESCXEL, intitulado *Matemática: robótica e programação*. Este evento decorreu na Escola Secundária Luís de Freitas Branco e foi transmitido em *streaming*.

Esta parceria representa um investimento anual de **22.017,00€**.

KIDOCKY

O Kidocky é um relógio de parede, mecanizado de 24 horas, concebido para promover a autonomia das crianças nas suas rotinas diárias. É uma ferramenta que apresenta um potencial educativo elevado e que pode ser utilizado diariamente. As crianças desenvolvem competências como autonomia, gestão do tempo, rotina, memória, raciocínio, organização e trabalho de equipa. Tem ainda a potencialidade de se relacionar com outras áreas do conhecimento, sobretudo na matemática e conhecimento do meio.

O Município de Oeiras, reconhecendo o seu interesse pedagógico e educativo, adquiriu o relógio Kidocky para oferta a todas as salas de Jardim-de-Infância da rede pública de Oeiras. Nesta conformidade, foram desenvolvidas em articulação com o Município, a Go'Ve e nos AE sessões formativas com todas as educadoras dos jardins de infância para uma melhor utilização desta ferramenta.

A aquisição destes recursos representou um investimento de **2.918,18€**.



Fig. 55 – Relógio Kidocky - oferta a todas as salas de JI

Comemoração do Dia Internacional da Criança

No âmbito do Dia Internacional da Criança, as crianças de JI e do 1.º CEB de diferentes AE da rede pública do Concelho, foram convidadas a visitar o espaço das Festas de Oeiras, nos dias 1, 2 e 3 de junho de 2022.

Foram proporcionados momentos de alegria, animação e brincadeira, através da exploração do espaço das Festas de Oeiras.

As crianças desfrutaram das atrações, carrinhos de choque, carrosséis, algodão doce e pipocas, num momento de descontração e muita diversão.



Fig. 56 – Comemoração do Dia Internacional da Criança

Esta iniciativa representou um investimento de **18.470,40€**, por parte do Município.

Além da dinamização dos projetos integrados no Oeiras Educa Inovação, a DDPE articula com diversas UO que promovem várias iniciativas e projetos no âmbito educativo. Nesta conformidade, a divisão colabora na divulgação, operacionalização, acompanhamento e monitorização de diversas iniciativas, a título de exemplo: Plano Nacional das Artes; Semana da Proteção Civil; Clubes de Ciência Viva; Jornadas da Juventude; Projeto “A circularidade da água (CAPT2)”; Projeto “Aqui há horta”; Projeto “Fábrica com histórias”; Encontro de Coros; Projeto de Empreendedorismo; etc.

OEIRAS EDUCA 4.0

O Oeiras EDUCA 4.0 engloba todo o trabalho desenvolvido no âmbito do processo de transformação digital do ensino nas escolas da rede pública de Oeiras. Este projeto foi desenhado para ter uma duração de 5 anos (anos letivos 2021/22 a 2025/26) e pretende envolver os cerca de 20.000 alunos e 1900 professores, e abranger as 770 salas de aulas e as 46 escolas do Concelho. O Oeiras EDUCA 4.0 compreende cinco componentes: inovação, tecnologia, formação, conteúdos e suporte, e pressupõe o envolvimento da comunidade educativa no seu todo (alunos, pais, professores e escolas).

Oeiras EDUCA 4.0 2022

No âmbito do desenvolvimento do programa Oeiras EDUCA 4.0, o Município participou num conjunto de reuniões com a Secretaria de Estado para a Transição Digital, bem como com a Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência com o objetivo de desenhar um plano de atuação que permita uma articulação entre o programa Escola Digital do Ministério da Educação e o programa municipal Oeiras EDUCA 4.0.

Resultando das mesmas que o Município de Oeiras, ao longo dos próximos dois anos, iria proceder à introdução de quadros interativos táteis em todas as salas de aula e espaços coletivos de trabalho das 46 UO escolares, que compõem o universo da rede pública. Nesta sequência, foram adquiridos até ao final do ano 2022, 194 novos quadros interativos que estão a ser integrados em salas de JI e 1.º CEB dos 10 AE que integram o universo escolar concelhio.

Deu-se continuidade ao trabalho das equipas de suporte no âmbito da componente de digitalização, que têm atuado em todas as escolas do Concelho, com o objetivo de configurar os equipamentos tecnológicos atribuídos pelo ME a alunos e professores e prestar todo o tipo de apoio solicitado pelas direções escolares.

Foi implementado o projeto piloto na EB Conde de Oeiras, com a substituição e introdução de todo o equipamento tecnológico existente na escola (salas de aula, espaços comuns e pavilhão administrativo).

Portal Oeiras EDUCA+

O Portal OE+ possui um *backoffice* interligado que suporta e efetua as ligações necessárias entre todos os intervenientes.

Atualmente, dada a necessidade de atender a pedidos das 46 escolas da rede pública e das 39 IPSS do Concelho, sentimos que o Portal OE+ não oferece as condições necessárias ao desenvolvimento de um trabalho fluído e de contacto direto, sem recurso à utilização de outras ferramentas, com os utilizadores do mesmo. Para além disso, torna-se, também, necessária a produção e emissão de relatórios que revelem os níveis de participação, as áreas temáticas preferidas e preteridas pelos utilizadores, os ciclos/anos de ensino que constituem os utilizadores frequentes das atividades do OE+, entre outros.

Perante a situação descrita, foi já identificada a necessidade de um grande *upgrade* no Portal existente ou, mesmo, a criação de um novo Portal que vá ao encontro de todas as necessidades hoje identificadas. Enquanto não é possível proceder a um trabalho de carácter mais profundo, a equipa executiva OE+ tem trabalhado com a equipa executiva do DITIC na implementação de pequenas ações que tornam o Portal mais ajustado às tarefas quotidianas de todos os gestores de projeto e de atividade envolvidos.

Portal da Educação

O Portal da Educação é a plataforma *online* que reúne toda a informação respeitante à Educação em Oeiras. Tem como função principal promover a comunicação entre o Município e os pais, EE, professores, alunos, pessoal não docente e comunidade em geral, potenciando a sua missão de serviço de proximidade com todos os utilizadores e a ligação entre os agentes educativos que nela participam e intervêm.

Em 2022, prosseguiu-se com a atualização e manutenção de conteúdos no Portal da Educação, visando tornar esta plataforma cada vez mais útil e acessível para a comunidade educativa, disponibilizando informação relevante e atualizada aos seus utilizadores, assegurando um processo de renovação e melhoria contínua da experiência do utilizador e de facilitação do seu acesso à informação. Desenvolveram-se as seguintes ações:

Notícias

Foram publicadas 331 notícias relacionadas com a Educação em Oeiras, as quais incluíram a divulgação de informação, eventos e ações de iniciativa municipal sobre os mais diversos temas, tendo sempre como critério o seu interesse para crianças e jovens, alunos e professores, escolas e famílias, abrangendo todos os níveis de ensino desde o Pré-Escolar ao Ensino Secundário e pré-universitário.

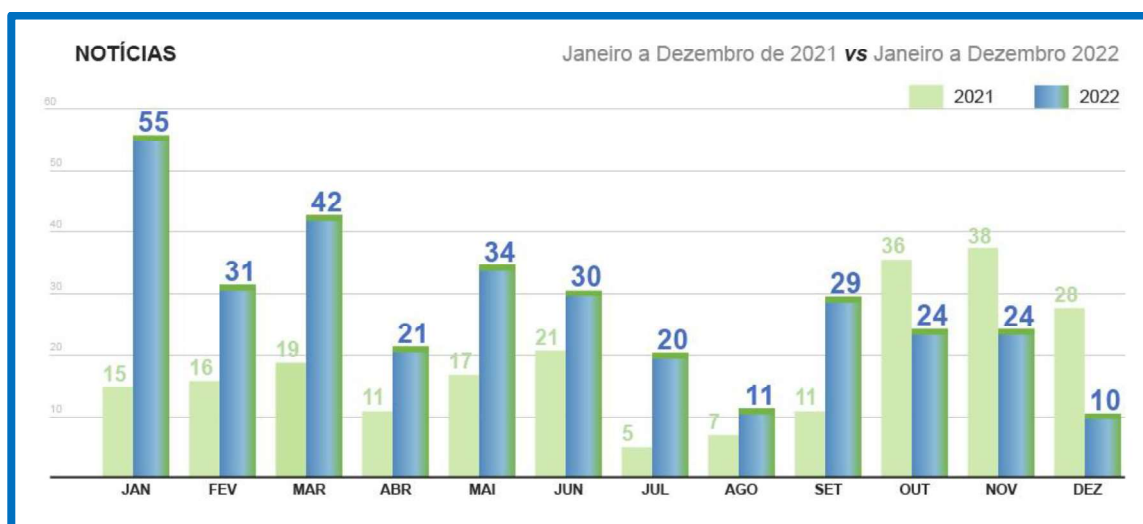


Fig. 57 – Número de notícias publicadas por mês ao longo de 2021 e 2022

No âmbito das notícias publicadas, em 2022, começou a ser introduzido, no final de cada notícia, um conjunto de outras notícias relacionadas, já publicadas anteriormente, com os respetivos *links*. Este procedimento visou fornecer mais informação relacionada e acessível, e aumentar o tempo de navegação e permanência dos utilizadores no Portal.

Destaque

Esta área do Portal constitui visualmente a primeira e mais imediata forma de interação com os visitantes da página, pelo que teve um incremento de imagens concebidas graficamente para capitalizar a sua notoriedade, através do design, e captar a atenção dos utilizadores, com o objetivo de dar maior visibilidade aos seguintes temas: Ciclo de Conferências: 'Os Desafios do Cérebro Adolescente' e 'Práticas e Ações Pedagógicas na Diversidade'; PEA 2021-22; Apresentação FIC.A 2022; OIS – Bolsas de Estudo; 3.º Aniversário Oeiras EDUCA+; 'Cesário Verde, Poeta de Oeiras' no OE+; Apoio ao Povo Ucrainiano; 'Experimenta-te'; 'Educação é Oeiras EDUCA'; Matrículas 2022-23; Travessia das Letras; Guias de Matrícula; Crianças ao Palco e Crianças ao Palco – Musical 'Tempos de Escola'; Festas Oeiras 2022; Dia da Criança; Transporte Escolar; I Encontro Português Língua Não Materna; I Jornada Mochila Leve; III Encontro de Educação de Oeiras; Bolsas de Estudo Ensino Superior 2022-23; Calendário escolar Oeiras 2022-23; Receção aos

Docentes; Apresentação oficial do Observatório Permanente do Sucesso Escolar; Bom Ano Letivo; Observatório Permanente do Sucesso Escolar; Bolsas de Estudo para Docentes 2022-23 e Bolsas de Mérito; ProfTOUR 2022-23; FIC.A Oeiras 2022; Passa a Palavra – Festa dos Ofícios de Narrar; ONNI – Objeto Náutico Não Identificado; Dia Aberto IGC; Poetas em construção; Dia Internacional da Cidade Educadora; Boas Festas DE.

Calendário Escolar

Criação de um novo separador inicial na *homepage* do Portal para colocação fixa do Calendário Escolar Oeiras para Ano Letivo 2022-2023, disponibilizando-o de forma permanente, ao longo do ano letivo em curso (Fig. 58).



Fig. 58 – Calendário escolar (semestral e trimestral) para o ano letivo 2022/2023

Atividades e Projetos

Nesta área, foram introduzidas as seguintes melhorias: atualização da informação nos projetos Mochila Leve, Orquestra Geração, Atividade Física e Desportiva, Bolsas de Estudo, Oficina Coral e Aqui há Horta, e foi integrado o programa OE+ em destaque. Em 2022, desenvolveu-se uma proposta de reestruturação integral dos conteúdos desta área e elaborou-se uma lista com todos os projetos que ali devem constar, segundo um critério previamente estabelecido de organização e apresentação.

Perguntas Frequentes

Este separador do Portal foi alvo, em 2022, de uma renovação e atualização integral do conteúdo disponível: Ação Social Escolar, Agrupamentos de Escolas, Atividades de Animação e de Apoio à Família, Atividades de Enriquecimento Curricular, Atribuições e Competências do Município, Bolsas de Estudo Ensino Superior, Calendário Escolar, Carta Educativa, Componente de Apoio à Família, Conselho Municipal de Educação, Conselhos Gerais, Horário de funcionamento das Escolas, Matrículas na Rede Pública, Rede Pública em Oeiras, Sistema Educativo Português e Transportes Escolares. Foram elaborados gráficos e tabelas de apoio à informação patente e procedeu-se à reordenação de temas e sequência das perguntas.

Escolas do Concelho

Realizou-se a recolha de dados estatísticos da rede escolar de Oeiras relativos a outubro para elaboração e disponibilização de informação atualizada em quadros dinâmicos e comparativos por anos letivos e fez-se a associação dos dados da Rede Escolar de Oeiras à informação geral sobre todas as Escolas do Concelho (Fig. 59).



Fig. 59 – Variação do n.º de crianças e alunos matriculados entre 2017 e 2023

Refeitórios escolares

O trabalho desenvolvido nesta área consistiu na atualização de conteúdos e alterações em diversas páginas: 'Refeitórios escolares', 'O que inclui a refeição escolar?' e 'Documentos para consulta'. As ementas escolares para os refeitórios foram disponibilizadas a cada mês para consulta. Em 2022, desenvolveram-se graficamente duas tipologias distintas de ementa escolar para refeitórios escolares de JI e 1.º CEB e para refeitórios escolares de 2.º e 3.º CEB e Secundário (Fig. 60).

Fig. 60 – Ementas para os refeitórios escolares

Fig. 60 – Ementas para os refeitórios escolares

Aplicações

Atualização das aplicações com novo reordenamento dos itens disponíveis, segundo critério de prioridades. Esta área do Portal, pela sua localização e visibilidade, tem sido muito utilizada, com estimada vantagem, para alocar documentos e acessos mais facilitados a temáticas ou eventos em desenvolvimento ou a decorrer.

Publicações

Procedeu-se à integração de novos documentos, de entre os quais se destacam: o Relatório do Observatório do OE+, os Guia de Matrícula 2022-2023, o Cartão Escolar Pré-Pago, o Calendário Escolar 2022-2023 e o vídeo do III Encontro de Educação.

Contactos

Atualização dos contactos do Município, de entidades da Educação e de algumas escolas da rede pública de Oeiras.

Conselho Municipal de Educação de Oeiras

Introdução de uma alteração substancial na apresentação de conteúdos da página inicial para integração de uma nova área específica para informação sobre o Conselho Municipal de Educação de Oeiras (CMEO). Este trabalho de reprogramação e desenvolvimento do *site* foi realizado pelo DITIC, de acordo com as indicações e necessidades identificadas pelo DE, considerando os constrangimentos da plataforma de *backoffice* do Portal e no intuito de encontrar a melhor solução possível para rentabilização e utilização dos recursos disponíveis.

Foram introduzidos novos conteúdos nesta área e nos seus separadores, de acordo com os objetivos definidos, nomeadamente informação geral e conteúdos relacionados com o desenvolvimento do processo eleitoral para o CMEO.

Ação Social Escolar

Atualização da informação constante nas páginas sobre Bolsas de Estudo e Transportes Escolares.

Vídeos

Nesta área do Portal foram integrados alguns vídeos, designadamente, um filme promocional do projeto Cineclubes Oeiras, a versão integral do III Encontro de Educação de Oeiras – 'Educação e Espaço Público' e o filme de animação 'Um Amigo para a Vida'.

O trabalho de comunicação da Educação em Oeiras, desenvolvido através do Portal da Educação, permitiu obter os seguintes resultados, expressos no gráfico (Fig. 61), os quais apresentam dados estatísticos comparativos relativos aos anos de 2022 e 2021.



Fig. 61 – Variação do número de utilizadores ao longo de 2021 e 2022

Finalmente, importa referir que o Portal da Educação denota um número crescente de inadequações da plataforma face às necessidades, e aponta, de forma progressivamente mais premente, para a necessidade da sua renovação – gráfica e de reorganização de

conteúdo —, tendo já sido feito um levantamento prévio de algumas necessidades, de melhorias e de modernização gráfica do seu design.

OEIRAS EDUCA CONCRETIZA

Concretização da Transferência de Competências

No âmbito do processo de delegação de competências, decorrente da celebração do Contrato interadministrativo de delegação de competências (Contrato n.º 558/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 145 — 28-07-2015), o Município assumiu desde 1 de janeiro de 2016 a gestão centralizada de verbas a atribuir aos AE/E, anteriormente transferidos diretamente pelo Instituto de Gestão Financeira da Educação (IGeFE).

O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, concretiza o quadro de transferência de competências em Educação para os Municípios, na sequência da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.

Conforme o disposto no DL n.º 56/2020, de 12 de agosto, o Contrato mantém-se em vigor, relativamente às competências que extravasam as previstas na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.

As competências assumidas pelo Município implicam o acompanhamento e a avaliação da execução financeira das escolas, harmonizando procedimentos e simplificando processos, nomeadamente através da atempada disponibilização de recursos financeiros, capacitação dos recursos humanos afetos aos serviços administrativos e de contabilidade, e respetiva intermediação, junto do IGeFE e da DGEstE.

As transferências do IGeFE para o Município, e deste para as escolas, incluem as verbas necessárias para pagamento de encargos como:

- Despesas de funcionamento corrente das escolas;
- Conservação e manutenção dos espaços, e realização de pequenas obras;
- Projetos de intervenção diversos;
- Apoios de ASE.

E são efetuadas trimestral e antecipadamente:

- Transferência em janeiro => duodécimos de janeiro a março 2022;
- Transferência em março => duodécimos de abril a junho 2022;

- Transferência em junho => duodécimos de julho a setembro 2022;
- Transferência em setembro => duodécimos de outubro a dezembro 2022.

De entre as vantagens decorrentes do processo descentralizado de financiamento, é unanimemente referido pelas escolas que a transferência das verbas de funcionamento agregadas por trimestre (anteriormente em regime de duodécimos), permitem um melhor planeamento da despesa e disponibilidade financeira.

Durante o ano de 2022, verificou-se o reforço pontual do orçamento de alguns AE/E, em rubricas específicas (Fig. 62) visando o apoio a projetos não previstos e apoio às despesas com eletricidade, tendo as mesmas sofrido um enorme aumento no último ano.

AE/E	Total de Reforço	Descrição
Carnaxide	105 600,70 €	Apoio instalação Centro Apoio a aprendizagem e substituição de estores EB Vieira da Silva Reforço para despesa com eletricidade
Conde de Oeiras	1 394,02 €	Substituição de tabelas de basquetebol EB Conde de Oeiras
Linda-a-Velha/Queijas	3 000,00 €	Contrato Parques Tejo
Miraflores	45 890,43 €	Instalação Clube de Ciência Viva - Projeto Casa Sustentável na ES Miraflores
Paço de Arcos	48 578,96 €	Apoio ao desenvolvimento de um projeto; reforço despesa eletricidade
Quinta do Marquês	10 900,00 €	Apoio ao desenvolvimento do projeto "ESQM sobre rodas" Reforço para despesa com eletricidade
S. Bruno	2 112,14 €	Apetrechamento de UEEE EB Visconde de Leceia
S. Julião da Barra	5 800,00 €	Apoio realização cerimónia dos 70 anos ES Sebastião e Silva
Total Geral	223 276,25 €	

Fig. 62 – Reforço pontual em rubricas específicas por AE/E

Em 2022 foi transferido o valor total de **2.382.841,59€** para os AE/E, para fazer face a despesas de funcionamento, intervenções de manutenção/conservação, Ação Social Escolar (ASE) e outros projetos, de acordo com os valores dispostos na Fig. 63, perfazendo um aumento de 5% face ao ano de 2021.

Transferências do Contrato AE/E			Variação 22/21
	2022	2021	
Blocos	1 934 796,25 €	1 742 420,76 €	11,04%
Outros Projetos	63 370,55 €	59 876,00 €	5,84%
ASE	384 674,79 €	399 432,64 €	-3,69%
Total	2 382 841,59 €	2 201 729,40 €	8,23%

Fig. 63 – Transferências do Contrato por componente por AE/E

Para a componente destinada ao **funcionamento** dos AE/E, onde se incluem intervenções de manutenção e conservação, foram transferidos 1.934.796,25€, o que representa um aumento de 11,04% relativamente ao ano transato.

	A - Transportes, Ajudas de Custo e Vestuário	B - Livros, Material de Educação	C - Combustíveis, Comunicações, Emcargos de Instalações, Limpeza (serviços)	D - Limpeza (Produtos), Material de Escritório, Outros Bens	E - Locações, Aluguer de Instalações Desportivas	F - Conservação de Bens, Assistência Técnica	G - Outros Serviços	Total AE/E
Aquilino Ribeiro	1 608,00 €	1 092,00 €	64 344,00 €	12 948,00 €	11 076,00 €	12 096,00 €	600,00 €	103 764,00 €
Carnaxide	552,00 €	2 700,00 €	254 240,70 €	32 256,00 €	20 136,00 €	23 292,00 €	13 500,00 €	346 676,70 €
Conde de Oeiras	2 100,00 €	612,00 €	69 422,02 €	19 824,00 €	- €	13 344,00 €	- €	105 302,02 €
Carnaxide-Portela	1 200,00 €	624,00 €	42 900,00 €	3 312,00 €	- €	6 444,00 €	5 304,00 €	59 784,00 €
Linda-a-Velha/Queijas	1 452,00 €	492,00 €	101 516,00 €	10 320,00 €	26 148,00 €	26 484,00 €	3 204,00 €	169 616,00 €
Miraflores	192,00 €	8 700,00 €	154 054,43 €	17 556,00 €	15 984,00 €	27 948,00 €	10 104,00 €	234 538,43 €
Paço de Arcos	2 208,00 €	276,00 €	274 786,96 €	41 220,00 €	16 512,00 €	31 776,00 €	14 544,00 €	381 322,96 €
Quinta do Marquês	2 160,00 €	14 100,00 €	54 748,00 €	12 000,00 €	- €	11 028,00 €	1 404,00 €	95 440,00 €
São Bruno	756,00 €	2 220,14 €	25 596,00 €	6 504,00 €	14 916,00 €	7 920,00 €	108,00 €	58 020,14 €
Santa Catarina	1 260,00 €	108,00 €	107 748,00 €	16 476,00 €	- €	22 776,00 €	3 708,00 €	152 076,00 €
São Julião da Barra	1 860,00 €	- €	165 676,00 €	21 060,00 €	15 180,00 €	24 480,00 €	- €	228 256,00 €
Total Blocos	15 348,00 €	30 924,14 €	1 315 032,11 €	193 476,00 €	119 952,00 €	207 588,00 €	52 476,00 €	Total Transferido 1 934 796,25 €

Fig. 64 – Transferências Funcionamento por Blocos e AE/E

Para a componente de **Projetos de Intervenção diversos** (Fig. 65) foram transferidos 63.370,55€, o que representa um aumento de 5,84% comparativamente com o ano de 2021.

	Ativ. 197 (TEIP-RBE)	Ativ. 199 (UEE-UAAM-SAPA)	Atv.190 material didático	Total AE/E
	13 940,00 €	1 282,05 €	2 640,00 €	17 862,05 €
	265,00 €	- €	2 310,00 €	2 575,00 €
	- €	1 127,35 €	1 650,00 €	2 777,35 €
	14 540,00 €	- €	2 310,00 €	16 850,00 €
	1 000,00 €	854,70 €	2 310,00 €	4 164,70 €
	265,00 €	1 532,05 €	2 640,00 €	4 437,05 €
	1 649,00 €	987,35 €	1 650,00 €	4 286,35 €
	- €	- €	- €	- €
	500,00 €	- €	1 320,00 €	1 820,00 €
	- €	3 638,05 €	1 650,00 €	5 288,05 €
	1 000,00 €	- €	2 310,00 €	3 310,00 €
Total Atividades	33 159,00 €	9 421,55 €	20 790,00 €	Total Transferido 63 370,55 €

Fig. 65 – Transferências Projetos de Intervenção por AE/E

Nas verbas de **ASE**, a periodicidade das transferências depende da verificação do registo da respetiva despesa na plataforma REVVASE. Assim, em 2022 foram transferidos 384.674,79€, registando-se um decréscimo de 3,69% face ao ano de 2021, conforme disposto na Fig. 66.

	Bolsas de Mérito	Leite Escolar	Livros e Material Escolar	Seguro Escolar	Transporte DI	Visitas de Estudo	Total AE/E
Aquilino Ribeiro	8 166,30 €	4 500,00 €	4 872,00 €	7 500,00 €	- €	- €	25 038,30 €
Carnaxide	23 358,00 €	9 300,00 €	2 000,00 €	5 000,00 €	1 782,50 €	- €	41 440,50 €
Conde de Oeiras	- €	2 278,00 €	200,00 €	2 500,00 €	- €	335,08 €	5 313,08 €
Carnaxide-Portela	- €	6 813,67 €	2 000,00 €	2 000,00 €	- €	- €	10 813,67 €
Linda-a-Velha/Queijas	20 711,96 €	7 150,00 €	- €	3 000,00 €	- €	- €	30 861,96 €
Miraflores	26 649,10 €	6 254,35 €	2 168,00 €	5 000,00 €	- €	3 500,00 €	43 571,45 €
Paço de Arcos	63 426,00 €	15 300,00 €	5 156,00 €	5 000,00 €	- €	2 000,00 €	90 882,00 €
Quinta do Marquês	26 864,12 €	- €	- €	2 500,00 €	- €	848,75 €	30 212,87 €
São Bruno	- €	6 500,00 €	300,00 €	3 500,00 €	- €	349,40 €	10 649,40 €
Santa Catarina	20 053,74 €	8 300,00 €	- €	5 000,00 €	- €	- €	33 353,74 €
São Julião da Barra	46 487,82 €	9 505,00 €	2 544,00 €	4 000,00 €	- €	1,00 €	62 537,82 €
Total Atividades	235 717,04 €	75 901,02 €	19 240,00 €	45 000,00 €	1 782,50 €	7 034,23 €	Total Transferido
							384 674,79 €

Fig. 66 – Transferências ASE por setor e AE/E

No acompanhamento e monitorização da execução do orçamento da despesa efetuada pelos 11 AE/E, apresentam-se os resultados apurados em 2022, que consideram a despesa até dezembro, podendo sofrer alterações até à data da submissão da conta gerência pelos AE/E ao Tribunal de Contas.

Assim, da análise da Fig. 67 é possível concluir que as unidades orgânicas apresentaram uma **taxa de execução** de 97,87%, e um aumento de 11,56% face ao ano anterior.

	A - Transportes, Ajudas de Custo e Vestuário	B - Livros, Material de Educação	C - Combustíveis, Comunicações, Emcargos de Instalações, Limpeza (serviços)	D - Limpeza (Produtos), Material de Escritório, Outros Bens	E - Locações, Aluguer de Instalações Desportivas	F - Conservação de Bens, Assistência Técnica	G - Outros Serviços	H - Bens de Capital	Total AE/E
Aquilino Ribeiro	411,79 €	4 252,37 €	47 260,91 €	8 356,15 €	19 138,44 €	706,87 €	23 637,47 €	- €	103 764,00 €
Carnaxide	998,80 €	25 748,03 €	143 109,98 €	24 348,17 €	12 748,80 €	71 349,14 €	44 063,18 €	- €	322 366,10 €
Conde de Oeiras	2 127,33 €	1 748,78 €	39 316,54 €	12 131,64 €	- €	14 191,11 €	24 566,71 €	9 500,00 €	103 582,11 €
Carnaxide-Portela	107,71 €	691,97 €	35 561,29 €	3 629,83 €	- €	18 592,96 €	827,58 €	- €	59 411,34 €
Linda-a-Velha/Queijas	1 023,17 €	35,95 €	89 932,66 €	5 292,53 €	10 444,27 €	4 721,99 €	55 839,87 €	- €	167 290,44 €
Miraflores	283,75 €	14 539,57 €	106 944,80 €	15 271,95 €	9 087,31 €	16 716,05 €	22 401,60 €	45 815,63 €	231 060,66 €
Paço de Arcos	675,11 €	1 358,49 €	240 129,16 €	38 402,40 €	22 127,80 €	39 594,23 €	16 831,81 €	22 203,96 €	381 322,96 €
Quinta do Marquês	673,88 €	196,93 €	56 157,55 €	10 856,70 €	1 697,42 €	2 203,81 €	22 620,75 €	- €	94 407,04 €
São Bruno	255,18 €	124,59 €	24 129,29 €	4 882,82 €	9 682,63 €	8 953,92 €	7 879,57 €	- €	55 908,00 €
Santa Catarina	208,19 €	8 220,44 €	107 518,12 €	16 352,82 €	- €	17 190,16 €	2 586,27 €	- €	152 076,00 €
São Julião da Barra	2 640,40 €	2 302,34 €	117 156,90 €	21 527,64 €	10 907,17 €	19 111,55 €	17 149,80 €	31 660,20 €	222 456,00 €
Total Blocos	9 405,31 €	59 219,46 €	1 007 217,20 €	161 052,65 €	95 833,84 €	213 331,79 €	238 404,61 €	109 179,79 €	

Total Gasto	Total Transferido
1 893 644,65 €	1 934 796,25 €
Execução	
97,87%	

Fig. 67 – Despesas Funcionamento por Blocos e AE/E

As despesas com maior expressão no orçamento das escolas continuam a ser os encargos fixos, onde se incluem os fornecimentos de eletricidade, água e comunicações, com um peso de 53% no total da execução orçamental.

Relativamente à componente **Projetos de Intervenção**, a execução do orçamento da despesa pelos AE/E foi de 94,13% (Fig. 68), com um aumento de 4,7% face ao ano de 2021.

	Ativ. 197 (TEIP-RBE)	Ativ. 199 (UEE-UAAM-SAPA)	Atv.190 material didático	Total AE/E
Aquilino Ribeiro	13 562,20 €	1 282,05 €	2 634,10 €	17 478,35 €
Carnaxide	- €	- €	2 130,65 €	2 130,65 €
Conde de Oeiras	- €	926,95 €	1 511,69 €	2 438,64 €
Carnaxide-Portela	14 048,71 €	- €	2 310,00 €	16 358,71 €
Linda-a-Velha/Queijas	1 000,00 €	652,10 €	2 297,12 €	3 949,22 €
Miraflores	237,98 €	1 532,05 €	2 575,69 €	4 345,72 €
Paço de Arcos	1 648,35 €	427,35 €	1 650,00 €	3 725,70 €
Quinta do Marquês	- €	- €	- €	- €
São Bruno	386,51 €	- €	1 320,00 €	1 706,51 €
Santa Catarina	- €	3 475,58 €	1 066,16 €	4 541,74 €
São Julião da Barra	945,59 €	- €	2 030,68 €	2 976,27 €
Total Atividades	31 829,34 €	8 296,08 €	19 526,09 €	

Total Gasto	Total Transferido
59 651,51 €	63 370,55 €
Execução	
94,13%	

Fig. 68 – Despesas Projetos de Intervenção por AE/E

Para melhor monitorização dos gastos com ASE, houve necessidade de não separar os gastos executados com saldos transitados de 2021. A execução da despesa (Fig. 69) foi de 96,02%, verificando-se um decréscimo de 4,70% da despesa comparativamente com o ano transato.

	Bolsas de Mérito	Leite Escolar	Livros e Material Escolar	Seguro Escolar	Transporte DI	Visitas de Estudo	Total AE/E	Total AE/E por aluno
Aquilino Ribeiro	8 166,30 €	3 777,51 €	4 837,10 €	5 111,55 €	- €	- €	21 892,46 €	15,99 €
Carnaxide	22 699,78 €	7 462,98 €	2 000,00 €	5 774,72 €	1 449,00 €	- €	39 386,48 €	15,89 €
Conde de Oeiras	- €	4 416,38 €	595,80 €	1 186,70 €	- €	313,80 €	6 512,68 €	5,56 €
Carnaxide-Portela	- €	5 513,32 €	1 993,83 €	204,69 €	- €	- €	7 711,84 €	14,15 €
Linda-a-Velha/Queijas	20 711,96 €	6 479,56 €	2 351,99 €	2 759,32 €	- €	- €	32 302,83 €	13,03 €
Miraflores	26 649,10 €	6 254,35 €	2 064,00 €	4 085,32 €	- €	1 303,00 €	40 355,77 €	17,95 €
Paço de Arcos	61 653,20 €	15 279,10 €	- €	4 702,32 €	- €	2 291,22 €	83 925,84 €	29,30 €
Quinta do Marquês	26 864,12 €	- €	361,65 €	2 860,31 €	- €	1 218,10 €	31 304,18 €	28,56 €
São Bruno	- €	6 144,18 €	858,20 €	2 054,23 €	- €	381,00 €	9 437,61 €	13,56 €
Santa Catarina	20 053,74 €	8 393,68 €	825,19 €	3 605,00 €	- €	9,00 €	32 886,61 €	17,39 €
São Julião da Barra	46 487,82 €	9 338,34 €	3 412,31 €	4 415,17 €	- €	- €	63 653,64 €	22,80 €
Total Atividades	233 286,02 €	73 059,40 €	19 300,07 €	36 759,33 €	1 449,00 €	5 516,12 €		

Total Gasto	Total Transferido
369 369,94 €	384 674,79 €
Execução 2022	
96,02%	

Fig. 69 – Despesas ASE por setor e AE/E

Na Fig. 70 consta a despesa ASE por aluno de cada AE/E, sendo que os valores unitários se encontram na mesma tendência dos valores totais.

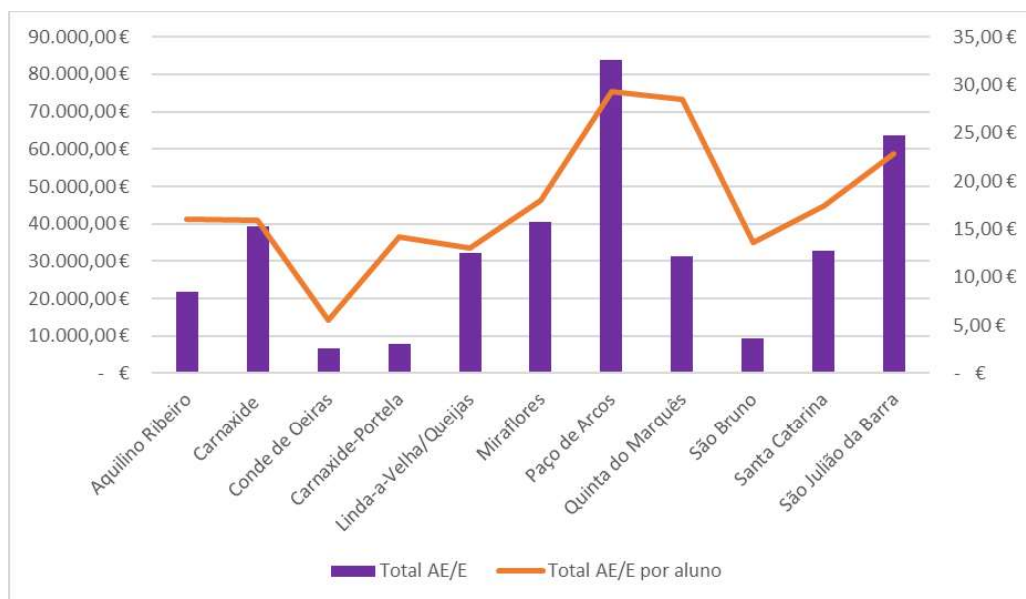


Fig. 70 – Despesas ASE por AE/E (aluno)

Apoio ao funcionamento das escolas do Concelho

O apoio financeiro ao funcionamento das escolas é assegurado com recurso a verbas próprias do Município, garantindo o funcionamento dos estabelecimentos de educação e de ensino do Pré-Escolar e do 1.º CEB, e assume um papel reconhecido e valorizado na promoção de cada projeto educativo. É composto por 2 fatores de ponderação – **Alunos** e **Espaços**, conforme disposto na Fig. 71.

VALORES POR CRIANÇA/ALUNO						
nível de ensino	projeto educativo	material desgaste	consumíveis informáticos	higienização extra	funcionamento	
PRÉ-ESCOLAR	20,00 €	12,00 €	100,00 €	175,00 €	<5	300,00 €
1º CICLO	12,50 €	9,00 €			>=5 <10	312,50 €
2º e 3º CICLOS	6,00 €				>=10 <15	325,00 €
SECUNDÁRIO	4,20 €				>=15	337,50 €
			por espaço	por espaço	valor de referência	espaços por espaço
VALORES POR GRUPO/ESPAÇO						

Fig. 71 – Componentes e fatores ponderação

O subsídio atribuído relativo ao ano económico de 2022 foi de **397.924,50€** (Fig. 72), verificando-se uma variação negativa de 0,23% relativamente a 2021. Quanto à execução, correspondente a 101,59%, tem em conta a alocação das despesas por parte e respetivos erros de classificação de fólhos por parte dos AE/E. A despesa destinou-se em grande parte à aquisição de material de educação e escritório, produtos de higiene e limpeza, e gastos com comunicações (fixas e móveis).

AE	Total Transferido	Total Gasto
Aquilino Ribeiro	37.243,50 €	37.243,50 €
Carnaxide	47.842,10 €	72.231,14 €
Conde de Oeiras	29.783,50 €	29.588,49 €
Carnaxide-Portela	20.188,50 €	17.849,81 €
Linda-a-Velha/Queijas	53.500,70 €	49.612,17 €
Miraflores	46.940,00 €	41.602,60 €
Paço de Arcos	43.328,60 €	43.328,60 €
Quinta do Marquês	5.438,40 €	6.257,60 €
São Bruno	19.492,00 €	14.935,38 €
Santa Catarina	40.384,70 €	29.690,51 €
São Julião da Barra	53.782,50 €	61.908,99 €
Total	397.924,50 €	404.248,79 €

Fig. 72 – Execução orçamental apoio ao funcionamento por AE/E

Apreciação qualitativa da atividade desenvolvida

No âmbito do apoio à organização financeira e contabilística dos 11 AE/E do Concelho, realizaram-se sessões de apoio presenciais nos estabelecimentos escolares, onde decorreram ações de sensibilização para as boas práticas contabilísticas, bem como conferências mensais e de introdução de dados nas diversas plataformas. Foi prestado apoio por email e telefone, com vista ao acompanhamento da execução das correções sugeridas aos AE/E, e desenvolvida análise e resposta aos esclarecimentos solicitados.

Foram supervisionados, e alvo de análise detalhada, os processos relativos aos 11 AE/E, através da recolha e análise das despesas efetuadas mensalmente (no âmbito das verbas atribuídas do orçamento do Município e do orçamento do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, no que diz respeito ao seu registo efetivo, à classificação económica e contabilística dos gastos, de acordo com o sistema de normalização contabilística.

Oportunidades educativas

Ação Social Escolar

O Regulamento Municipal de Auxílios Económicos no Âmbito da Ação Social Escolar⁶ de Oeiras, normaliza as medidas de ASE para os alunos que frequentam estabelecimentos de ensino da rede pública, do Pré-Escolar ao Ensino Secundário (geral e profissional). Estas medidas resultam na atribuição de subsídios destinados a comparticipar as despesas escolares dos alunos, inerentes à frequência das aulas: aquisição de material escolar; participação nas visitas de estudo; pagamento do título de transporte escolar e refeições escolares, assegurando-se o direito, a todas as crianças e jovens, à educação e à igualdade de oportunidades.

Face ao ano letivo anterior, verifica-se um acréscimo de 11,67%, de crianças/alunos beneficiários de ASE, correspondendo a 22% (4432 crianças/alunos) do universo total de crianças/alunos que frequentam os estabelecimentos de educação e ensino públicos no Concelho (Fig. 73).

⁶ Regulamento Municipal de Auxílios Económicos no Âmbito da Ação Social Escolar – Regulamento n.º 288/2019, publicado em Diário da República a 28 de março

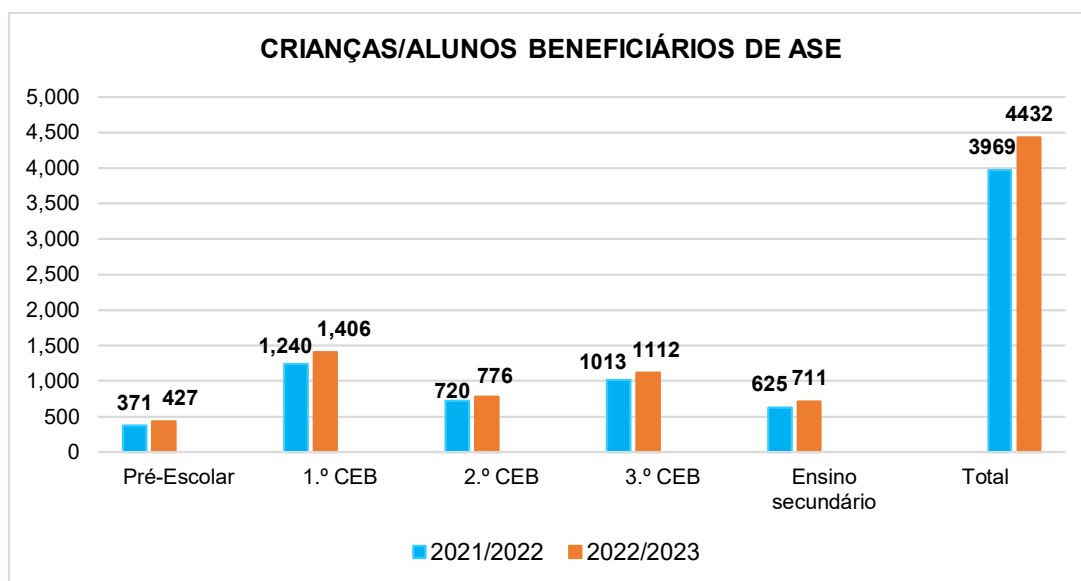


Fig. 73 – Crianças e alunos beneficiários de ASE

No universo de alunos beneficiários de ASE e, analisada a situação individual de cada AE/E, existem zonas que se distinguem. No AE Carnaxide-Portela, 64% dos alunos são beneficiários de medidas de ASE, seguido do AE Aquilino Ribeiro e São Bruno, cuja representatividade dos alunos beneficiários se cifra em 40% e 39%, respetivamente, conforme gráfico infra (Fig. 74):

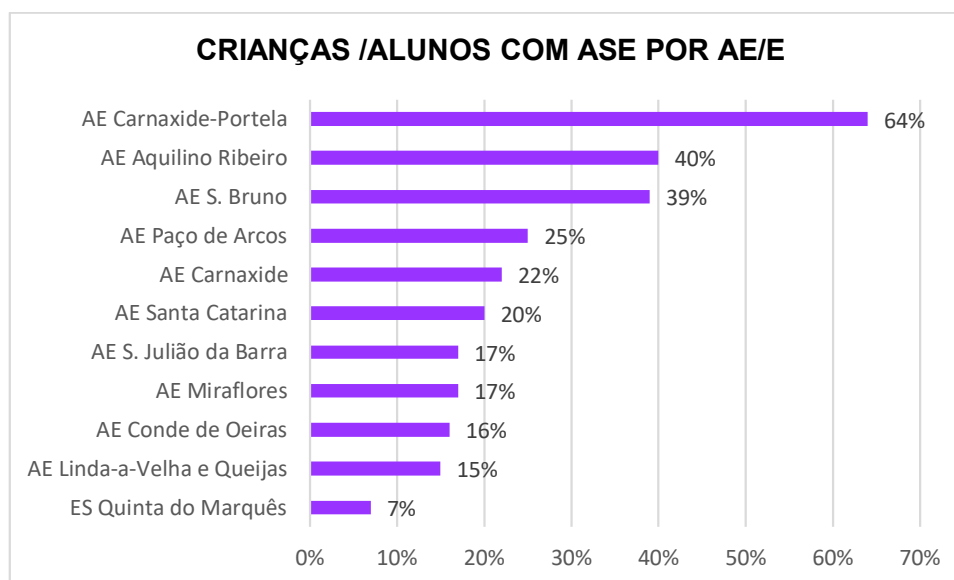


Fig. 74 – Representatividade de ASE por AE/E

Material escolar e visitas de estudo

Em consonância com o artigo 22.º do Regulamento Municipal, procedeu-se à atribuição de um subsídio para a aquisição de material escolar e apoio à realização de visitas de estudo aos alunos do 1.º CEB (Fig. 75).

Beneficiários	Material Escolar	Visitas de Estudo	Total
Alunos do 1.º CEB – Escalão A	20,00 €	25,00 €	45,00 €
Alunos do 1.º CEB – Escalão B	10,00 €	20,00 €	30,00 €

Fig. 75 – Subsídio para aquisição de material escolar e apoio à realização de visitas de estudo

O subsídio para aquisição de material escolar é atribuído a cada EE, e o subsídio referente à participação nas visitas de estudo é gerido diretamente pelos AE, atento à execução do Plano Anual de Atividades.

No ano letivo 2022/2023, foram investidos **63.900,00€** destinados a apoiar 1.641 alunos carenciados do 1.º CEB (número estimado, atendendo a que o escalão de ASE pode alterar ao longo do ano letivo).

Transporte Escolar

O Município atribui, por ano letivo, um subsídio de transporte escolar aos alunos do Ensino Básico e Secundário, residentes no Concelho, de acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro e com o Regulamento Municipal de Auxílios Económicos no Âmbito da Ação Social Escolar.

O subsídio de transporte escolar destina-se aos alunos munícipes, dos 13 aos 18 anos, em escolaridade obrigatória que frequentem o estabelecimento de ensino público mais próximo da sua área de residência (a mais de 3 km), ou outro por falta de vaga ou por inexistência da oferta formativa pretendida no Município (desde que justificado), independentemente do escalão de ASE.

Atendendo à fusão das empresas de transportes coletivos públicos operadores no Concelho, em março de 2022, foi comunicado ao Município, pela entidade gestora dos Transportes Metropolitanos de Lisboa E.M.T, S.A (TML), a **cessação do modelo de funcionamento de requisições** (os estabelecimentos de ensino emitiam requisições mensais, os alunos entregavam os documentos junto de uma operadora de transporte para

o carregamento mensal do título, ficando a cargo do Município o pagamento mensal de faturas às operadoras de transporte), **a partir de 1 de julho de 2022**. Não obstante a previsão desta cessação no final do ano letivo 2020-2021, a mesma foi, entretanto, prorrogada para dezembro de 2022, tornando-se necessária a alteração do procedimento. Tal decisão conduziu à alteração do sistema de funcionamento e organização do modelo de candidaturas.

O Município implementou um novo modelo de funcionamento consubstanciado numa gestão integrada e direta do processo, que integra a receção e análise das candidaturas submetidas *online* e culmina no pagamento mensal do valor do título de transporte escolar ao EE, através de transferência bancária. Atualmente, para que haja lugar ao reembolso dos valores dos títulos de transporte, os EE devem submeter no SIGA os recibos de aquisição mensal do título de transporte.

Dadas as alterações no procedimento, a análise das candidaturas requereu mais tempo, comparativamente aos anos transatos, uma vez que foi necessário prestar maior apoio e acompanhamento aos EE, durante e após a submissão da candidatura na plataforma SIGA.

No presente ano letivo, os EE/alunos, para obterem o subsídio de transporte escolar, passaram a submeter a candidatura *online*, através da plataforma SIGA, módulo Transportes Escolares, disponível no Portal da Educação do Município de Oeiras. O prazo fixado no Regulamento para a submissão de candidaturas foi o dia 31 de julho, mas este ano, atendendo à alteração do calendário escolar, o prazo foi ajustado, até ao dia 10 de agosto, para acomodar as datas de publicação das listas de admissão do 5.º, 7.º e 10.º anos de escolaridade, de acordo com o disposto no Despacho n.º 4209-A/2022, de 11 de abril.

No ano letivo 2022/2023, foram recebidas 1182 candidaturas e destas 82% foram deferidas, representando 977 alunos beneficiários.

Entre setembro e dezembro de 2022, apenas 74% dos alunos beneficiários submeteu os comprovativos de carregamento do título de transporte, o que reduziu significativamente o valor participado a **57.915,55€** (55%) do valor inicialmente estimado de 104.530,00€. Com a implementação do novo modelo, tem-se vindo a constatar uma redução no montante participado, uma vez que a participação está sujeita à apresentação mensal da aquisição do título de transporte na plataforma SIGA.

Até julho de 2022, o Município participou **185.989,60€** (ano letivo 2021/2022) e **57.915,55€**, entre setembro e dezembro de 2022, do corrente ano letivo. Em suma, em 2022, o subsídio de transporte escolar representou um investimento de **243.905,15€**.

Comparticipação subsídio transporte escolar	
Janeiro a julho 2022	185.989,60€
Setembro a dezembro 2022	57.915,55€
Total 2022	243.905,15€

Fig. 76 Comparticipação subsídio transporte escolar

Serviço de transporte adaptado

O transporte escolar dos alunos NSE com mobilidade reduzida, prevê um serviço de transporte adaptado, o qual passou a ser assegurado diretamente pelo Município, a partir do ano letivo de 2021/2022.

Em articulação com a Divisão de Viaturas e Máquinas (DVM), foi efetuado o transporte de 40 alunos, no ano letivo 2021/2022, entre janeiro e junho, representando um encargo de **150.000,00€**. No ano letivo 2022/2023, é efetuado o transporte de 30 alunos e, estima-se que o valor para este ano letivo seja de **300.000,00€**, sendo que, entre setembro e dezembro de 2022, foi pago um valor de **100.000,00€**. Estes alunos são residentes no concelho de Oeiras e estudam em estabelecimentos de ensino situados, quer em Oeiras quer nos concelhos de Amadora, Cascais, Sintra e Lisboa. Dos 30 alunos beneficiários no presente ano letivo, 9 alunos necessitam de monitor e carrinha adaptada a cadeira de rodas e 21 alunos necessitam apenas de um monitor para manter a segurança durante o transporte.

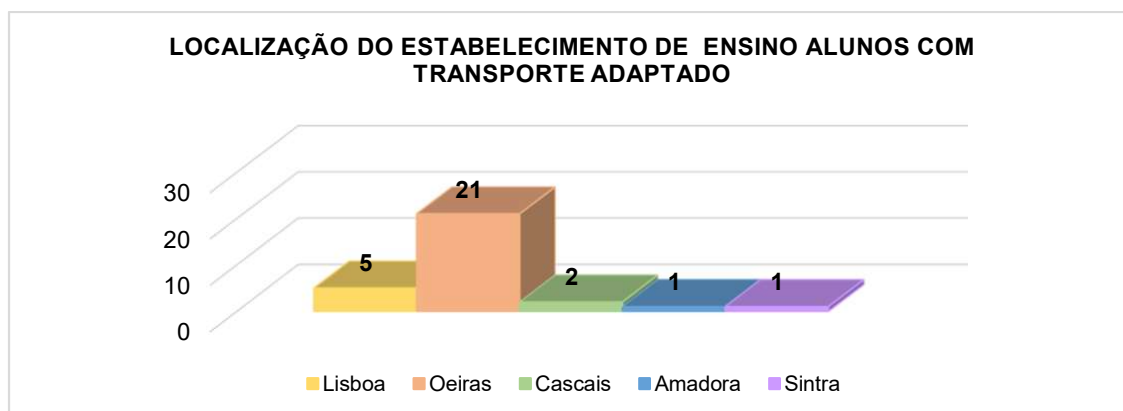


Fig. 77 – Localização dos estabelecimentos de ensino dos alunos que beneficiam de transporte adaptado

Bolsas de Estudo

Bolsas de Estudo para munícipes estudantes do Ensino Superior

A educação assume um papel primordial no processo de desenvolvimento económico e social de um território. O crescimento económico sustentável nas economias desenvolvidas requer uma população com elevados níveis de conhecimento e competências.

Dada a transversalidade que esta matéria reveste, o Município de Oeiras tem vindo a colaborar no futuro dos seus jovens munícipes, para que estes possam alcançar os seus objetivos académicos, tornando-se adultos promissores, inerentes a uma sociedade ativa, contribuindo para um melhor desenvolvimento social, económico e cultural no nosso Concelho.

À semelhança dos anos anteriores, o Município manteve a atribuição de Bolsas de Estudo a todos os estudantes residentes no Concelho, que ingressem ou frequentem o ensino superior (licenciatura e mestrado), e cujos rendimentos não ultrapassem 25 vezes o indexante de apoios sociais, definido para o ano civil 2022.

O valor da Bolsa de Estudo manteve-se inalterado, cifrando-se no valor de 145,00€, atribuída por 10 meses (outubro a julho), representando um valor total de 1.450,00€, por aluno, prevendo-se o pagamento de propinas, transporte, material escolar e restantes despesas escolares.

A operacionalização do procedimento, para o ano letivo 2022/2023, resultou no alargamento do prazo de submissão de candidaturas, tendo o mesmo decorrido entre 1 de agosto e 20 de outubro de 2022. Neste período foram rececionadas 1110 candidaturas, das quais 918 cumpriram os critérios para beneficiar de Bolsa de Estudo, representando um investimento total de **1.331.100,00€**, que se concretizará até julho de 2023.

O gráfico seguinte (Fig. 78) ilustra o crescimento do investimento municipal no projeto das Bolsas de Estudo ao longo dos últimos 7 anos letivos.

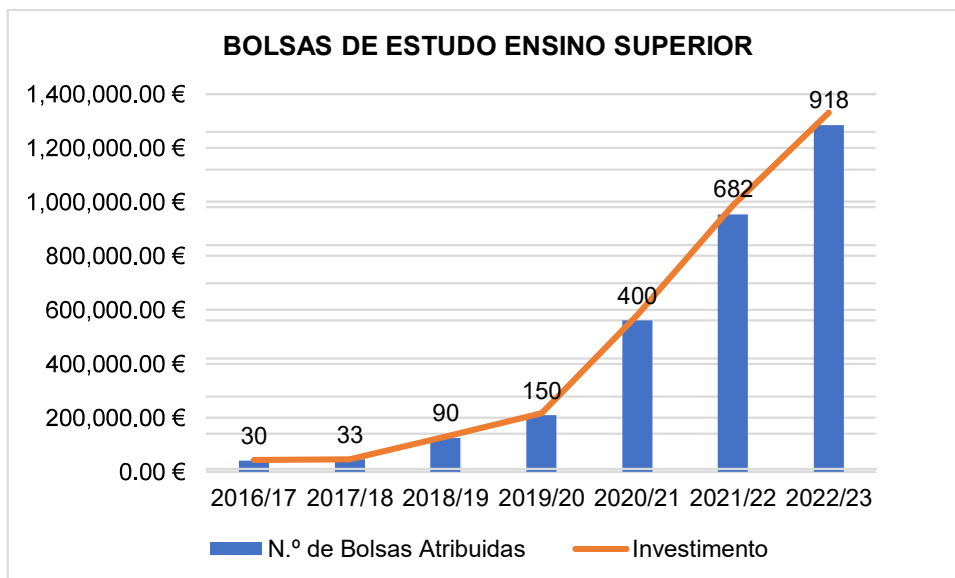


Fig. 78 – Bolsas de Estudo Ensino Superior Municipais – Investimento

Bolsas de Mérito para municípios estudantes do ensino superior

Mantendo os mesmos princípios elencados no Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo, o Município de Oeiras, com o intuito de premiar os estudantes que se destacam de forma notável pelos seus méritos pessoais ou contributos cívicos para com a comunidade, aprovou, para o ano letivo 2021/2022, a atribuição de 10 Bolsas de Mérito. Neste procedimento foram rececionadas 98 candidaturas, tendo sido atribuídas em março de 2022, 10 bolsas de mérito, num investimento total de **50.000,00€**.

No procedimento referente ao ano letivo 2022/2023, foi aprovada pelo executivo municipal a continuidade da atribuição das 10 Bolsas de Mérito e concebida uma nova tipologia de Bolsas de Mérito, exclusiva para alunos do ensino superior artístico em estabelecimentos de ensino internacional. Nesta continuidade, foram rececionadas 130 candidaturas, tendo sido atribuídas as 10 Bolsas de Mérito e uma bolsa de mérito do ensino artístico no estrangeiro, o que representou um investimento financeiro de **55.000,00€**.

No final de 2022 deu-se início à proposta de revisão do instrumento regulador das Bolsas de Estudo e de Mérito, com vista a introduzir e clarificar alguns critérios e reduzir as omissões do atual Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo e de Mérito.

Bolsas de Estudo para estudantes do Ensino Superior provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

A cooperação descentralizada, encontra-se devidamente integrada numa estratégia global de relações exteriores do Estado, constituindo uma importante mais-valia na formulação e nos resultados da Política Externa. Desde a década de 80, do século XX, que

o Município procura desenvolver relações de cooperação, com especial destaque para as que tem estabelecido com os PALOP.

Este princípio de cooperação do Município de Oeiras teve início na década de 90, através de um programa de Bolsas de Estudo para alunos que residem em cidades e/ou regiões autónomas, cujos Municípios e/ou governos regionais tenham estabelecido acordos ou protocolos de cooperação para a atribuição de bolsas de estudo e alojamento.

Neste âmbito, em 2022, preservou-se o apoio aos bolseiros inseridos no programa de bolsas PALOP, que beneficiam de alojamento municipal, subsídio de instalação (apenas para novos bolseiros), subsídio anual para aquisição de material escolar, subsídio para pagamento das propinas e de uma bolsa mensal no montante de 225,00€.

Em janeiro de 2022, eram beneficiários do programa de bolsas PALOP, 5 estudantes: 2 rapazes (provenientes do Biombo, Guiné-Bissau e do Príncipe, S. Tomé e Príncipe) e 3 raparigas (uma proveniente do Biombo, Guiné-Bissau e duas do Mindelo, Cabo Verde).

Em março, juntou-se ao grupo de bolseiros uma estudante proveniente do Mindelo, Cabo Verde. A estudante tem 19 anos, e frequenta o curso de engenharia química e biológica no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, tendo ingressado no ensino superior com nota de 18,3 valores. Verificados todos os pressupostos para ser incluída no programa, a estudante passou a residir no apartamento destinado às raparigas, ficando este com a lotação completa.

Origem do bolseiro	Curso	Ano
Biombo	Licenciatura em Sociologia	2º ano
Biombo	Licenciatura em Ciências da nutrição	4º ano
Mindelo	Licenciatura em Engenharia Química e Biológica	2º ano
Mindelo	Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais	3º ano
Mindelo	Mestrado em Finanças	2º ano
Príncipe	Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores	3º ano

Fig. 79 – Bolseiros PALOP 2022

Os bolseiros receberam entre janeiro e agosto uma bolsa mensal de 225,00€, o que representou um investimento total de **9.000,00€**.

À nova aluna foi atribuído o subsídio de instalação, o subsídio anual para aquisição de material escolar, pagas as propinas do ano letivo 2021/2022 e paga a bolsa mensal entre março e agosto 2022, apoio total no valor de **2.472,00€**.

Para o ano letivo de 2022/2023, mantem-se o apoio aos 6 bolseiros residentes, no valor total de **19.192,17€**, para despesas com propinas, matrículas, subsídio de material escolar e Bolsa Mensal.

Assim sendo, o valor total do investimento em 2022 para as bolsas PALOP foi de **30.664,17€**.

Oeiras International School (OIS) – Scholarships

Em 2022, a OIS, à semelhança dos anos anteriores, abriu candidaturas a bolsas de estudo, do 7º ao 12º ano, para o ano letivo 2022/2023. A candidatura é instruída através de email, devendo os candidatos enviar o projeto de vida; curriculum do aluno com as classificações obtidas e cartas de recomendação. Os candidatos são selecionados através de uma ponderação entre o mérito reconhecido, o potencial e a necessidade financeira. Foram recebidas 14 candidaturas, tendo 6 estudantes sido selecionados para entrevista. Foram atribuídas 3 bolsas de estudo para um aluno do 8º ano, do AE Linda-a-Velha e Queijas; uma aluna do 9º ano, do AE Carnaxide, e um aluno do 12º ano da ES Quinta do Marquês (Fig. 80).



Fig. 80 – Cartaz Bolsas de Estudo OIS

Melhoria da qualidade do serviço público prestado às escolas

Limpeza e higienização das instalações escolares

Durante o ano 2022, foi garantida a limpeza das escolas EB Porto Salvo, EB Gomes Freire de Andrade e EB Alto de Algés, por uma empresa externa, contratualizada pelo Município, o valor do investimento foi de **79.799,11€**, c/IVA. Os valores referentes ao mês de dezembro foram pagos em janeiro de 2023. A partir de 2023 este serviço passará para a gestão direta dos respetivos AE.

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) são uma resposta social que se destina ao acompanhamento das crianças na educação Pré-Escolar, antes ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas.

A oferta destas atividades tem por finalidade contribuir e adaptar os tempos de permanência das crianças no Jardim de Infância às necessidades das atuais estruturas familiares e exigências do mundo laboral, bem como fomentar uma maior equidade social na disponibilização de diversas ofertas, de cariz lúdico e desportivo.

O acompanhamento das crianças do Pré-Escolar, bem como a operacionalização do serviço, resultam de 17 protocolos que decorrem com as APEE e, na falta destes, com IPSS. No atual ano letivo, 2022/2023, e decorrente da abertura de 1 sala de JI na EB Visconde de Leceia, foi efetivado um novo protocolo, com o intuito de assegurar e disponibilizar esta resposta nesta escola.

Neste âmbito, e tendo em conta a sobreposição de anos letivos, no ano civil 2022, foram acolhidas nesta resposta 1142 crianças, conforme o descrito no gráfico (Fig. 81):

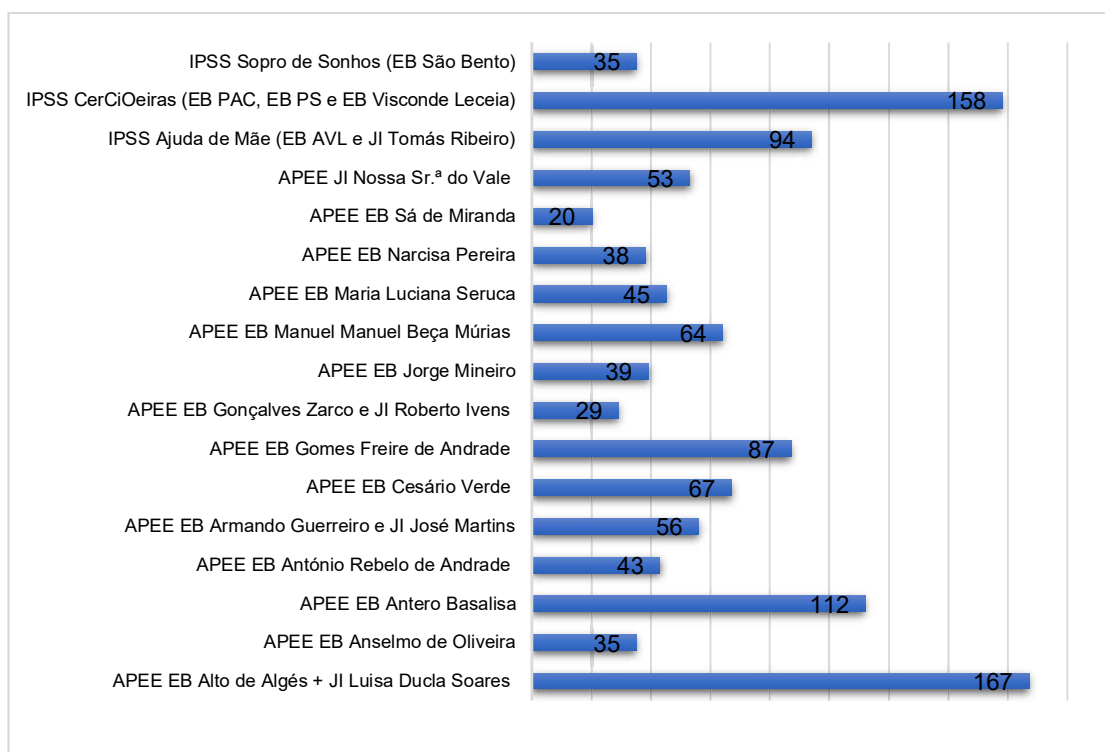


Fig. 81 – N.º de crianças inscritas nas AAAP

A tabela de comparticipação financeira das famílias não foi alvo de alterações, pelo que se mantiveram os 5 escalões de comparticipação, variando os valores de mensalidades entre 22,00€, valor mais baixo e equivalente ao 1.º escalão, e 80,00€, valor máximo da mensalidade paga pelo encarregado de educação. Os valores pagos pelo Município às APEE/IPSS, resultam da multiplicação do diferencial entre a mensalidade paga pelo encarregado de educação e a mensalidade máxima, multiplicado por 11 meses.

A verba atribuída em fevereiro e julho, cifrou-se em 211.584,10€, e o valor pago em dezembro, no montante de 97.432.63€, correspondendo ao total de **309.016,73€**.

Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão

Projeto MUS-E

O Projeto MUS-E consiste num projeto de educação pelas artes, dirigido a uma população escolar multicultural e desfavorecida. Relaciona o campo artístico, pedagógico e social, despertando e desenvolvendo nas crianças e alunos atitudes e capacidades que as levem a conhecer-se melhor a si próprias e aos outros, valorizando a riqueza da diversidade. As abordagens pedagógicas são organizadas segundo as características dos alunos, seguindo o método da aprendizagem cooperativa, através das diferentes formas

de arte que incluem a música, a dança, as artes plásticas, as artes cénicas e a escrita criativa.

A Associação Menuhin beneficiou de apoio financeiro no valor de **20.000,00€**, destinado a suportar as despesas decorrentes da execução do Projeto MUS-E, na EB Pedro Álvares Cabral e na EBS Aquilino Ribeiro.

No ano letivo 2021/2022, o projeto abrangeu 4 turmas da educação Pré-Escolar, num total de 91 crianças, e 11 turmas da EBS Aquilino Ribeiro, sendo 5 do 2.º CEB e 6 do 3.º CEB, representando um total de 319 alunos num efetivo de 410 crianças e alunos, conforme demonstrado no gráfico (Fig. 82).

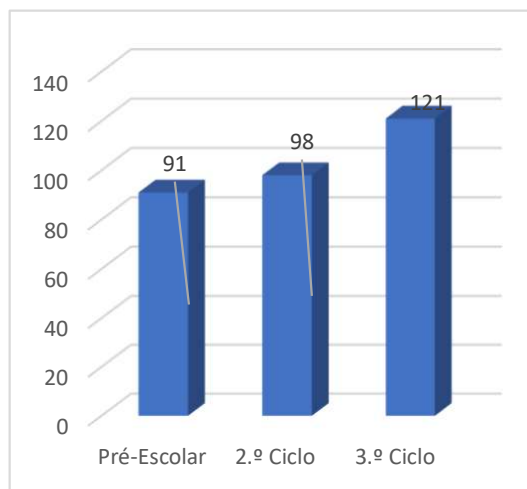


Fig. 82 – N.º de crianças e alunos inscritos no MUS-E

Decorrente do trabalho realizado aos longo dos 25 anos de atuação da Associação Yehudi Menuhin Portugal (AYMP), nos territórios de Oeiras, foi elaborado e apresentado à comunidade educativa, no dia 19 de setembro, no edifício Atrium, um documentário que assinalou os 25 anos do projeto MUS-E em Oeiras.



Fig. 83 – Documentário dos 25 anos do projeto MUS-E em Oeiras

Orquestra Geração

O Projeto Orquestra Geração preconiza a promoção da integração social através da aprendizagem da música pelo domínio precoce de um instrumento musical. Proporciona o ensino da música e a prática em contexto orquestral, de forma gratuita, em sessões de trabalho individuais e coletivas, bem como estágios musicais e apresentações públicas.

Beneficiando da aprovação da candidatura ao Programa Cultura Para Todos da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo Portugal 2020, o Município tem 3 orquestras escolares: uma orquestra sinfónica no AE de

Carnaxide-Portela – EB Amélia Vieira Luís e EB Sophia de Mello Breyner; uma orquestra sinfónica no AE de Santa Catarina – EB João Gonçalves Zarco; uma orquestra de jazz no AE de Linda-a-Velha e Queijas – EB Professor Noronha Feio.

A execução financeira do contrato em vigor com a Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal, no que diz respeito à operacionalização do projeto Orquestra Geração, no ano 2022, distribuiu-se da seguinte forma (Fig. 84):

Projeto	2022
Orquestra em funcionamento no AE Carnaxide-Portela (alunos do básico) e a Orquestra de Afetos (Pré-Escolar)	44.935,00€
EB João Gonçalves Zarco (orquestra sinfónica)	71.446,84€
EB Professor Noronha Feio (orquestra de jazz)	44.593,31€
Total	€160.975,15

Fig. 84 – Orquestra Geração – investimento em 2022

No AE de Carnaxide-Portela, em 2022, mantiveram-se afetos à Orquestra Geração 15 professores de instrumento e de formação musical, contratados pela Escola de Música do Conservatório Nacional, num total de 71,5 horas. Foi dada continuidade ao desenvolvimento do projeto dirigido ao 1.º e 2.º CEB, com a participação de 59 alunos, que se dividiram por famílias de instrumentos, conforme representado no gráfico (Fig. 85).

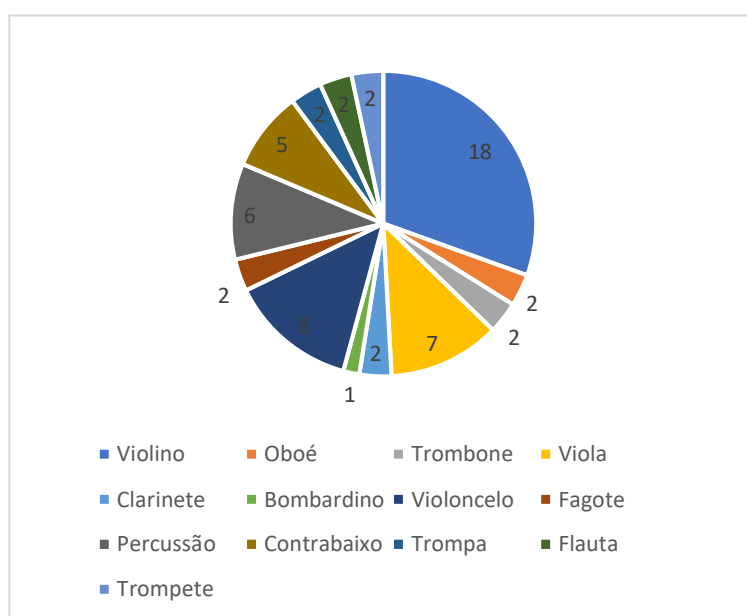


Fig. 85 – Alunos do AE Carnaxide-Portela por família de instrumentos

Articulado com a Orquestra Geração, decorre o Projeto Orquestra de Afetos, direcionado às crianças da educação Pré-Escolar, e cujo objetivo se centra na promoção do desenvolvimento da inteligência emocional e de uma comunicação mais positiva, através de atividades e de ações articuladas de forma ativa com as educadoras e com as assistentes operacionais. Em 2022, o projeto manteve a sua intervenção na EB Amélia Vieira Luís e no JI Tomás Ribeiro, abrangendo as 171 crianças, que frequentam os dois equipamentos de infância.

Devido à existência de algumas restrições relativas ainda à pandemia Covid-19, a Orquestra de Afetos, em conjunto com o Grupo de Teatro de Intervenção LUPA, propôs ao AE de Carnaxide-Portela trazer o teatro à escola com uma peça infantil especialmente concebida para as crianças dos Jardins de Infância com o projeto Orquestra de Afetos.

No âmbito desta atividade, foi ainda produzido um documento pedagógico para dar continuidade à sessão teatral em sala de aula.

A atividade teve a presença e participação de todos os alunos, educadores e auxiliares dos Jardins de Infância Tomás Ribeiro e Amélia Vieira Luís, bem como de representantes da Câmara Municipal de Oeiras, de membros da equipa de monitorização social do programa Práticas Artísticas para a Inclusão Social /Fundação Calouste Gulbenkian e da direção do AE de Carnaxide-Portela.

Em 2022, deu-se continuidade ao projeto Orquestra Geração na **EB João Gonçalves Zarco**. Estiveram afetos à Orquestra Geração, neste AE, 13 professores de instrumento, num total de 49,5 horas.

Frequentaram as aulas da Orquestra Geração um total de 50 alunos, do 1.º, 2.º e 3.º CEB, distribuídos por 2 famílias de instrumentos, cordas e sopros, conforme descrito (Fig. 87).



Fig. 86 – Orquestra de Afetos – Sessão no AE de Carnaxide-Portela

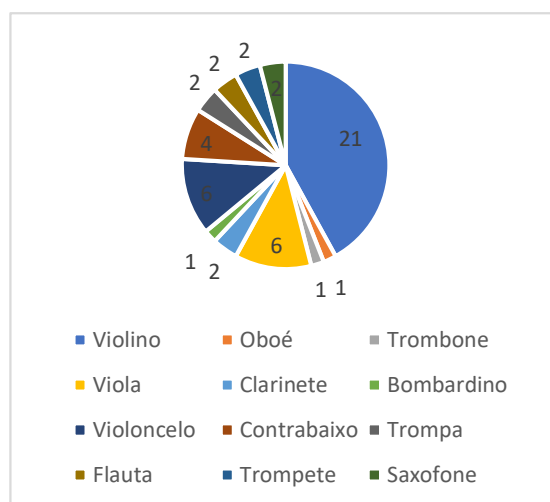


Fig. 87 – Alunos da EB João Gonçalves Zarco por família de instrumentos

No ano 2022, mantêm-se inscritos na Orquestra de Jazz, da **EB Professor Noronha Feio**, os 21 alunos do ano transato pertencentes ao 2.º e 3.º CEB e com a seguinte distribuição por instrumento (Fig. 88).

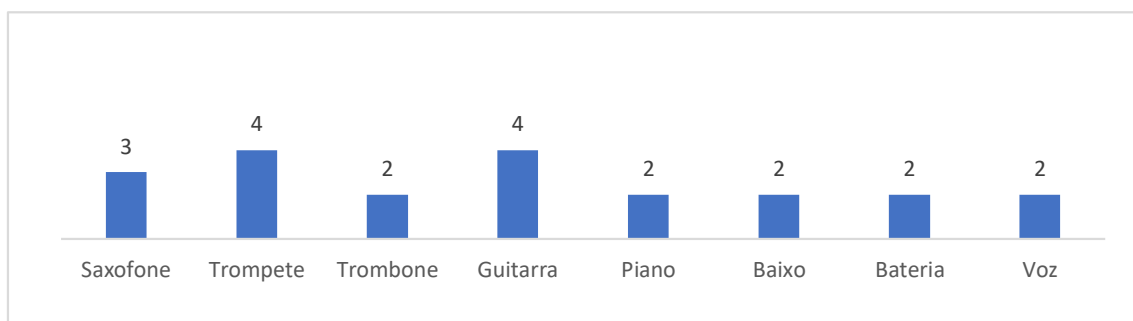


Fig. 88 – Orquestra de Jazz – n.º de alunos por instrumento

A leção manteve-se a cargo dos 8 docentes afetos desde o início ao projeto, todos com formação em jazz, responsáveis quer pelas aulas de instrumento, quer pelos ensaios de conjunto

Em termos de eventos, o núcleo de Jazz participou no workshop conjunto das Orquestras Geração de Oeiras (em conjunto com o AE Carnaxide-Portela e o AE de Santa Catarina), que teve lugar em junho, na EB Amélia Vieira Luís. Ainda, e também em junho, o Jazz Oeiras Noronha Feio realizou o seu primeiro concerto público para a comunidade de escolar.



Fig. 89 – Ensaio Orquestra de Jazz

Em julho, participou no Estágio de Verão das Iniciações, que decorreu na EB Miguel Torga (Amadora), tendo participado todos os seus alunos e professores, em conjunto com todos os núcleos da Orquestra Geração, estágio que culminou com a primeira grande realização pública, o Concerto de Verão das Orquestras de iniciação, no Pavilhão Paz e Amizade, que juntou um total de 472 alunos.

Participaram, ainda, na Receção aos Docentes 2022/2023, no dia 8 de setembro, promovendo um momento musical de boas-vindas aos docentes do Concelho.

Projeto Sala Aberta – Grupos Aprender, Brincar e Crescer (GABC)

O projeto “Sala Aberta – Grupos Aprender, Brincar e Crescer”, consiste numa resposta educativa de integração social de crianças entre os 0 e os 4 anos de idade, que não se encontram integradas no sistema educativo, bem como dos seus cuidadores. A metodologia aplicada nas atividades é a do *play groups for inclusion*, uma resposta

educativa de integração social, e de serviço à comunidade, através da oferta de um espaço de crescimento, onde são privilegiadas as relações interpessoais, através de um clima empático, de respeito, cooperação e de partilha recíproca, respondendo às necessidades e interesses dos participantes.

As atividades são desenvolvidas por mediadores voluntários, formados para o efeito. A formação visa dotar os voluntários de competências relacionais e pedagógicas, que os habilitem a dinamizar grupos de pessoas, diferenciados do ponto de vista cultural, social e étnico.

Durante o ano 2022, o projeto esteve disponível à comunidade nas várias Bibliotecas de Oeiras e nas instalações do próprio CSF, através da disponibilização de sessões, 2 vezes por mês, duas horas por dia. Foi também alargado à EB Pedro Álvares Cabral, onde decorreu uma vez por semana, com todas as salas do Pré-Escolar.

Grupo	N.º de Participantes
Online	31 famílias
Centro Sagrada Família	12 famílias (grupo 1)
	10 famílias (grupo 2)
Bibliotecas	20 famílias
EB Pedro Álvares Cabral	100 crianças, 4 educadores e 4 assistentes operacionais.

Fig. 90 – Projeto Sala Aberta – Grupos Aprender Brincar e Crescer

Para a execução deste projeto foi atribuída comparticipação financeira à Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas, no valor de **19.423,84€**.

Programas Geração de Sucesso e Mediadores para o sucesso escolar e Projeto Piloto “Sucesso 2040-Pré-Escolar”

Os Programas Geração de Sucesso, Mediadores para o Sucesso Escolar e Projeto Piloto “Sucesso 2040 - Pré-Escolar” são desenvolvidos ao abrigo de um Protocolo de colaboração entre o Município e a Associação EPIS (Empresários Pela Inclusão Social).

Estes programas têm como missão prioritária combater o insucesso e abandono escolar através da aplicação de uma metodologia inédita em Portugal, que aposta na capacitação das competências não-cognitivas de crianças e jovens do Ensino Básico em risco de insucesso/abandono escolar, com vista ao seu sucesso escolar, numa abordagem holística

feita por mediadores profissionais, fora da sala de aula, que inclui família, escola e envolvente territorial.

Em 2022, o Protocolo com a EPIS foi renovado, por mais 3 anos letivos, mantendo a sua atuação no AE de Carnaxide-Portela e no AE Aquilino Ribeiro. Para a operacionalização deste projeto, prevê-se o investimento total de 238.195,20€, tendo sido pago em 2022 o montante de **60.209,26€**.

Ao nível dos rastreios, e tendo em conta a data de implementação do projeto, maio de 2022, optou-se por atualizar junto dos titulares de turma os alunos de carteira mais prioritários, por forma a garantir uma intervenção o mais rigorosa possível e que fosse ao encontro das principais dificuldades dos alunos em carteira de proximidade. Desta forma, foi possível realizar 81 sessões individuais com os 19 alunos identificados pelos professores titulares e 4 sessões de intervenção universal, tendo sido abrangidos 52 alunos de 4 turmas.

No 1.º trimestre do ano letivo 2022/2023, no Pré-Escolar, foram realizados 51 rastreios, tendo sido priorizadas as crianças com 5 e 6 anos de idade (Fig. 91).

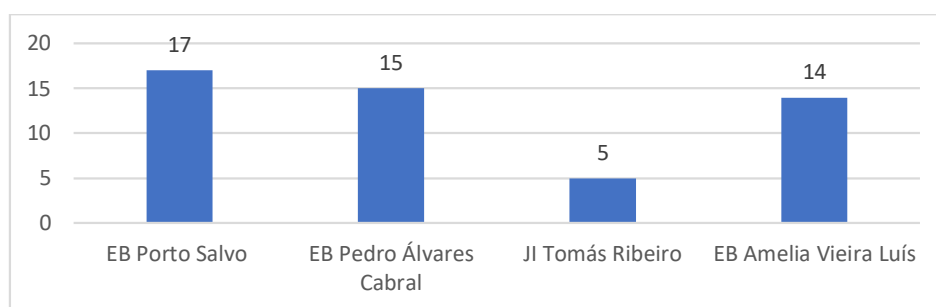


Fig. 91 – N.º de crianças por escola na fase de promoção de competências

No 1.º CEB, foram rastreados 51 alunos, dos quais 45 alunos caíram em carteira. Na totalidade, a intervenção irá incidir em 68 alunos (Fig. 92).

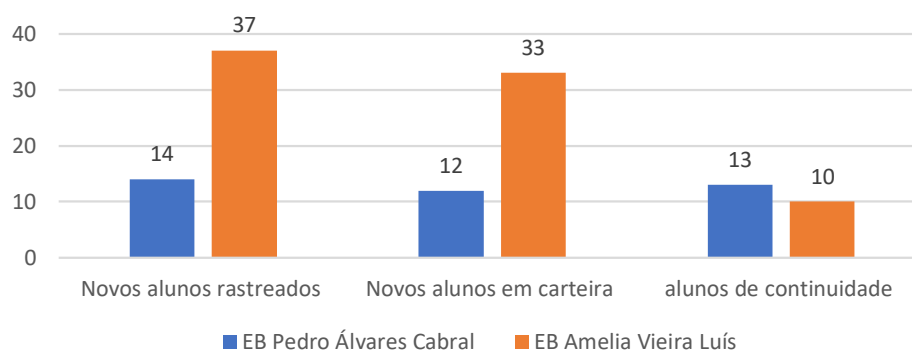


Fig. 92 – Rastreios no 1.º CEB

No 2.º e 3.º CEB foram acompanhados, em proximidade, 40 alunos da EB Sophia Mello Breyner que já beneficiavam de intervenção EPIS há, pelo menos, 1 ano. O momento de realização de sessões foi dividido com as tarefas de realização de rastreios a novos alunos e a integração do programa de Vocações – Voluntariado EPIS (Fig. 93).

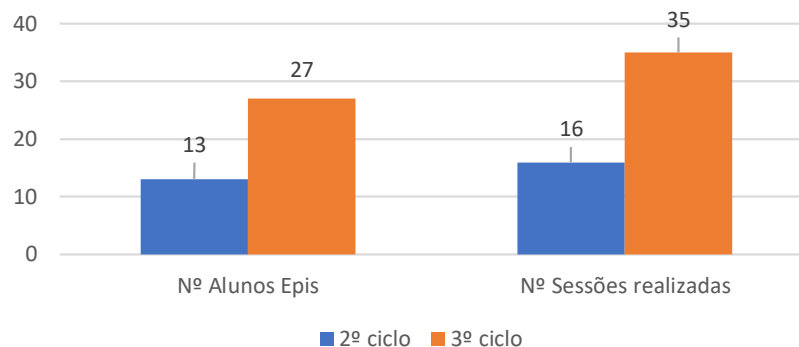


Fig. 93 – N.º de alunos e sessões realizadas no 2.º e 3.º CEB

No âmbito deste programa, 8 alunos de carteira (2.º e 3.º CEB), ingressaram no projeto, através de sessões de explicações a Matemática, com uma periodicidade semanal, e com o apoio de 8 voluntários da SIC Esperança – Grupo Impresa.

Teach for Portugal

A Associação *Teach For Portugal* é uma Organização Não Governamental, parceira da *Teach For All*, que visa intervir nas comunidades mais desfavorecidas, com o objetivo de reduzir as desigualdades educativas e transformar a realidade sobre o sucesso escolar, garantindo que todas as crianças têm acesso às mesmas oportunidades de educação, independentemente do seu enquadramento socioeconómico.

Para tal, o projeto desenvolve programas de formação em liderança e empreendedorismo em contexto escolar, através dos quais forma e acompanha recém-licenciados e jovens profissionais de diversas áreas para a implementação dos programas nas escolas. Os programas decorrem por um período de dois anos, no qual estes jovens líderes são chamados a contribuir para a formação das crianças através do apoio ao ensino nas disciplinas tradicionais, bem como, e acima de tudo, através da formação em áreas de desenvolvimento pessoal, como a confiança, a determinação e a perseverança.

Em julho de 2022, o projeto *Teach For Portugal*, terminou o 1.º contrato com o Município. Durante a intervenção realizada, ao longo do último ano, o projeto alcançou 13 turmas do 2.º CEB e um total de 168 alunos.

No atual ano letivo, o projeto foi estendido ao 3.º CEB com a alocação de mais uma mentora. Intervém nas disciplinas de Português, Inglês, Francês e Cidadania, num total de 4 turmas e num efetivo de 77 alunos. As restantes mentoras (duas) encontram-se alocadas ao 2.º CEB e intervêm em 3 turmas de 5.º ano e 6 turmas de 6.º ano, num total de 212 alunos.

Para a operacionalização deste projeto, no ano 2022, o montante pago foi de **33.636,00€**.



Fig. 94 – Dinâmica em sala de aula

Rede escolar

Gestão da Rede Educativa

A preparação do ano letivo 2022/2023 iniciou-se no mês de fevereiro, com a participação em reuniões com as direções dos AE/E a apresentação de proposta concertada da rede escolar (estimativa do número de alunos e turmas por AE/E, de acordo com a capacidade instalada dos estabelecimentos escolares, e com as aprovações/retenções de cada ciclo). Realizaram-se também reuniões com os Municípios de Cascais e Amadora, INOVAR e DGEstE, para operacionalizar o funcionamento da Central de Matrículas.

Tal como nos anos letivos anteriores, manteve-se a gestão de proximidade com os AE/E, através da articulação com as direções e os interlocutores designados.

Paralelamente, procurou-se uniformizar os procedimentos de apoio administrativo no DE; foram atualizados os dados do Geoportal; elaborou-se o cronograma de tarefas intermunicipal; definiu-se a parametrização da oferta de cursos e disciplinas de opção; elaboraram-se os Guias de Matrícula e realizou-se o acompanhamento de crianças/alunos referidas pela Equipa Local de Intervenção de Oeiras.

Foram registadas no Portal das Matrículas 15.256 candidaturas (Fig. 95). O número de candidaturas refere-se às várias preferências selecionadas, ou seja, a mesma criança é simultaneamente candidata a vários estabelecimentos de educação e ensino.

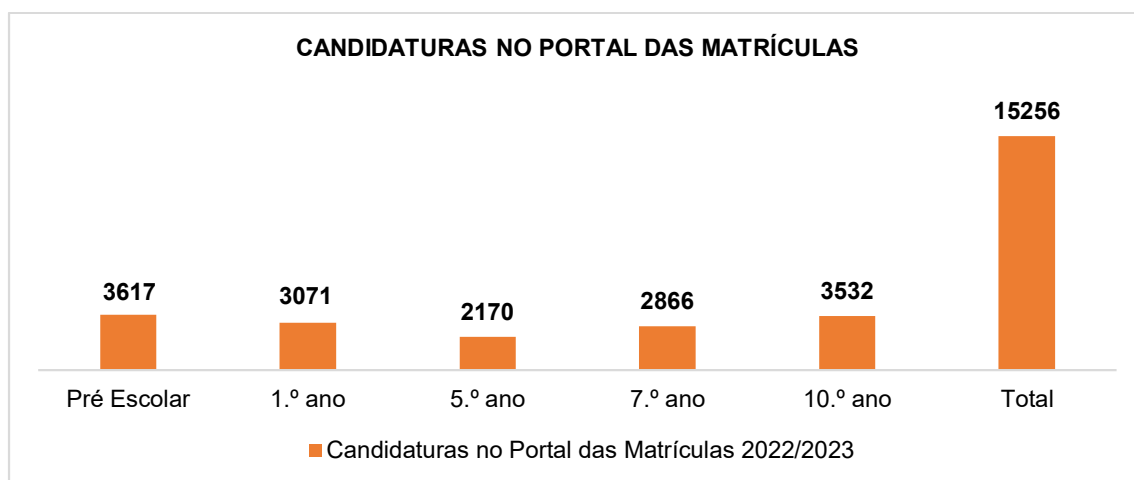


Fig. 95 – Candidaturas no Portal das Matrículas, por ciclo

Foram colocados no Pré-Escolar e nos anos iniciais de ciclo 7530 alunos, ficando sem colocação 198 alunos em escolaridade obrigatória, cujos processos foram devidamente acompanhamentos pela equipa de matrículas resultando na integração dos alunos em escolas fora das preferências manifestadas na candidatura (com recurso à 6.º opção), e 509 crianças do Pré-Escolar.

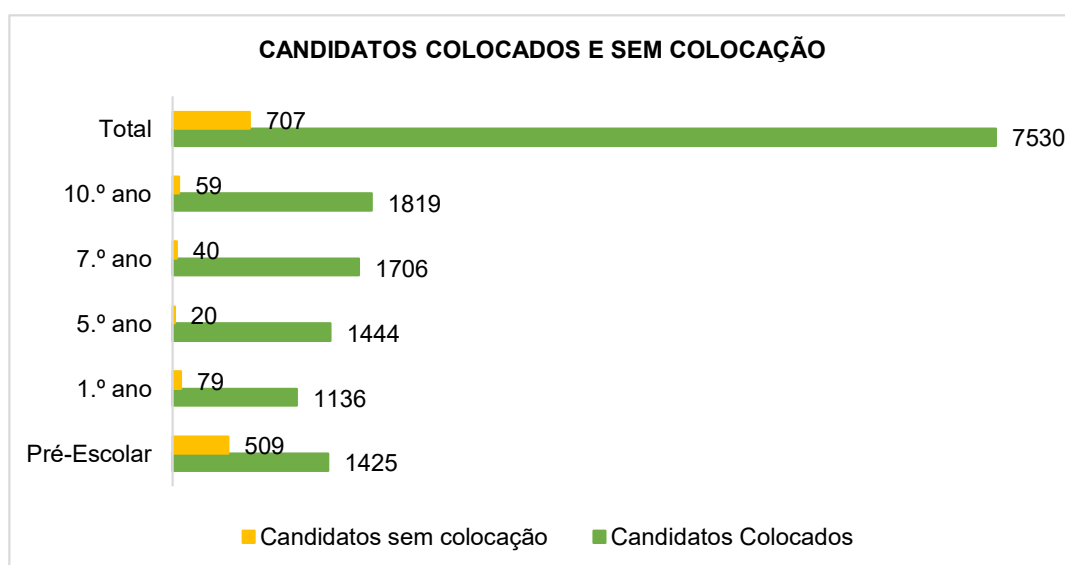


Fig. 96 – N.º de alunos colocados e não colocados, por ciclo

O atendimento aos encarregados de educação é um fator fundamental no que respeita ao processo de gestão de matrículas. Entre junho e novembro, foram realizados cerca de 3900 atendimentos telefónicos, enviados cerca de 4650 emails e 160 atendimentos presenciais.

Taxa de cobertura e oferta da rede escolar

Pré-Escolar

Para o ano letivo 2022/2023, foram recebidos 1934 pedidos de matrícula, que resultaram em 1425 crianças colocadas e 509 crianças em lista de espera. Dos colocados, 488 respeitam a renovações de matrículas e 937 constituem novas matrículas.

Verifica-se que 81% (1.161 crianças) dos candidatos admitidos ficaram colocados na 1.^a preferência e apenas 14 crianças (1%), foram admitidas na 5.^a preferência, das quais, 9 eram alunos condicionais ao 1.^o ano que, não sendo admitidos, foram integrados na sua última opção, habitualmente o JI frequentado no ano letivo anterior.

Algumas famílias demonstraram interesse em integrar as crianças nas vagas disponíveis em estabelecimentos de ensino da Rede Solidária. Na valência de Pré-Escolar foram integradas 54 crianças em 18 IPSS do Concelho, tendo ficado em lista de espera 455 crianças.

O gráfico seguinte ilustra a distribuição de idade das crianças colocadas na educação Pré-Escolar (Fig. 97):

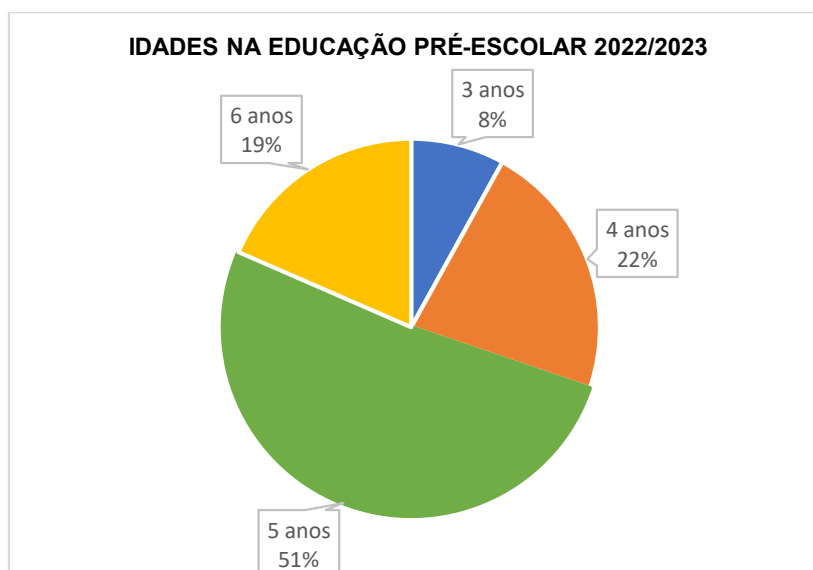


Fig. 97 – Distribuição de idades na educação Pré-Escolar 2022/2023

Verifica-se que 19% das crianças perfazem os 6 anos até 31 de dezembro, alunos condicionais, e não obtiveram colocação no 1.^o CEB, pelo que se mantiveram no JI. O grupo de 5 anos continua a representar mais de metade das crianças matriculadas neste nível de ensino.

A maioria das crianças com 5 anos, sem colocação, candidataram-se exclusivamente a uma única preferência.

A distribuição de idade das crianças sem colocação à data da publicação das listas de admitidos encontra-se ilustrada no gráfico seguinte (Fig. 98).

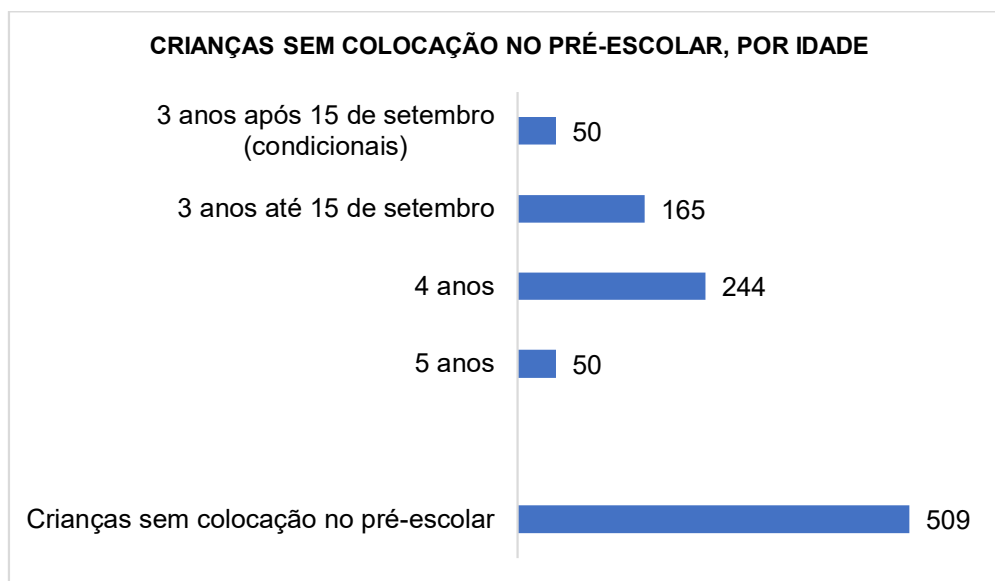


Fig. 98 – Crianças sem colocação no Pré-Escolar, por idade

1.º CEB

Os 1215 pedidos de matrícula recebidos no Portal das Matrículas, resultaram em 1136 alunos colocados no 1.º ano de escolaridade e 79 alunos sem colocação.

Verifica-se que 81% (989 alunos) dos candidatos admitidos ficaram colocados na 1.ª preferência, apenas 6 alunos foram admitidos na 5.ª preferência.

A percentagem de alunos colocados na 1.ª preferência diminuiu em comparação com o ano letivo transato, pois a redução do número de turmas de 1.º ano na EB Sylvia Philips (AE de Carnaxide), resultou na colocação administrativa de 27 alunos nas EB Narcisa Pereira e EB Amélia Vieira Luís. A maioria destes candidatos, residentes, apenas indicou uma preferência no ato da candidatura.

Atendendo às vagas disponíveis foram distribuídos administrativamente os restantes alunos que ficaram sem colocação.

Foram colocados 51 alunos condicionais, sendo os AE de Linda-a-Velha e Queijas e de Paço de Arcos os que integraram mais alunos que completam os 6 anos após 15 de setembro.

2.º CEB

Foram recebidas 2170 candidaturas, num total de 1464 pedidos de matrícula. Foram colocados no 5.º ano de escolaridade 1444 alunos, ficando 20 alunos sem colocação nas

preferências manifestadas no boletim de candidatura. Destes, a maioria colocou apenas uma opção de preferência e/ou escolheu escolas para as quais não reúne os critérios de colocação definidos na legislação. Os 20 alunos sem colocação foram distribuídos pelas escolas com vagas disponíveis.

No decorrer do processo de matrículas e validação de candidaturas por parte dos AE/E, a rede escolar foi reajustada, com o acréscimo de 1 turma de 5.º ano na EB de Miraflores, para fazer face à elevada procura de alunos que residem na área de influência da escola.

Verifica-se que 95% dos alunos candidatos ao 5.º ano ficaram colocados na escola de 1.ª preferência, sendo que apenas 17 alunos ficaram colocados na 3.ª preferência, não existindo assim alunos colocados na 4.ª e 5.ª preferência.

3.º CEB

Para o 7.º ano de escolaridade, foram registados 1746 pedidos de matrícula, dos quais resultou a colocação de 1706 alunos, sendo que ficaram 40 alunos sem colocação, aos quais foi atribuída uma vaga em colocação administrativa. A maioria dos alunos sem colocação colocou apenas uma opção de preferência e/ou escolheu escolas para as quais não reúne os critérios de colocação definidos na legislação.

A rede escolar foi reajustada, com o acréscimo de 3 turmas de 7.º ano, 1 na EB de Miraflores, 1 na ES Camilo Castelo Branco e 1 na EB Professor Noronha Feio, para fazer face à elevada procura de alunos que residem na área de influência das escolas.

Verifica-se que 90% (1540 alunos) dos candidatos admitidos ficaram colocados na 1.ª preferência, apenas 4 candidatos ficaram colocados na 4.ª preferência e 1 na 5.ª preferência.

Ensino Secundário

Foram colocados no 10.º ano de escolaridade 1878 alunos, nomeadamente, 1693 distribuídos pelos cursos científico-humanísticos e 126 pelos cursos profissionais, disponibilizados por cada AE/E, tendo-se verificado 59 alunos sem colocação na 1.ª fase.

No que respeita aos cursos gerais, verifica-se que 87% (1468 alunos) dos candidatos admitidos ficaram colocados na 1.ª preferência indicada no ato da candidatura.

A rede escolar foi reajustada, com o acréscimo de turmas de 10.º ano nas EBS Aquilino Ribeiro, ES Camilo Castelo Branco, EBS Amélia Rey Colaço e ES Sebastião e Silva. Estas turmas foram disponibilizadas para dar resposta a alunos sem colocação, e tiveram em consideração a área de residência dos alunos e qual o estabelecimento de ensino que reunia condições (capacidade do edifício e de pessoal docente) para a sua abertura.

Nos cursos profissionais, da EBS Aquilino Ribeiro e ES Luís de Freitas Branco foram colocados 126 alunos. À semelhança de anos anteriores, o curso de desporto tem uma lista de espera extensa e particularmente desafiante, pois os alunos candidatos que ficam sem vaga não pretendem frequentar cursos gerais, o que torna o processo de colocação e encontro de alternativas mais difícil.

Alunos de anos intermédios sem colocação/Matrículas foras de prazo

Os pedidos de transferência em anos intermédios colocam dificuldades acrescidas na integração de novos alunos, pois as turmas transitam geralmente em blocos de um ano de escolaridade para o seguinte.

As vagas resultam da contabilização de saídas e atendem às retenções que tenham existido em cada estabelecimento, sendo por isso muito residuais. Embora a transferência entre anos intermédios deva ser uma situação excecional, anualmente continuam a existir um número considerável destes pedidos, justificados na sua maioria por alterações de residência, tanto dentro do Concelho como entre Concelhos do país e maioritariamente do estrangeiro.

Entre agosto e setembro foram rececionados 323 novos pedidos de matrículas e de transferências fora de prazo.

Deste modo, para integrar os pedidos foram auscultadas todas as direções dos AE/E, de modo a obter informação sobre o número de vagas disponíveis, tendo-se identificado a necessidade de solicitar autorização à DGEstE para a abertura de 5 turmas adicionais à rede, inicialmente planeada, para os anos intermédios: 2.º, 3.º, 4.º e 6.º anos e 1 turma de 1.º ano (início de ciclo), distribuídas pelos AE São Julião da Barra (1º ano – EB Gomes Freire de Andrade e 6º ano – EB São Julião da Barra), AE Paço de Arcos (2º ano – EB Dr. Joaquim de Barros), AE Santa Catarina (4º ano – EB João Gonçalves Zarco), AE Aquilino Ribeiro (turma mista 3º/4º ano – EB Porto Salvo).

Refeitórios Escolares

Entre janeiro e julho de 2022, o Município foi responsável pela gestão do fornecimento de refeições escolares nos 27 refeitórios dos equipamentos de ensino Pré-Escolar e/ou 1.º CEB. Neste período foram servidos 577.911 almoços a crianças e alunos do Pré-Escolar e do 1.º CEB.

Foram ainda disponibilizados 177.200 lanches gratuitos a todas as crianças do Pré-Escolar e aos alunos do 1.º CEB que frequentam as escolas inseridas no CLS (EB Pedro Álvares Cabral e EB Amélia Vieira Luís).

No âmbito da Delegação de Competências, a partir do ano letivo 2022/2023, concretizou-se a passagem da gestão dos refeitórios da DGEstE para o Município. Deste modo, em setembro de 2022, o Município assumiu a gestão dos refeitórios das escolas EBI, escolas de 2.º e 3.º CEB e escolas secundárias, que representaram um acréscimo de 16 refeitórios, que perfaz assim, um total de 43 refeitórios sob gestão municipal.

Em junho de 2022 foi celebrado o novo contrato de prestação de serviços N.º 383/2022 **“Aquisição de serviços de confeção e fornecimento de refeições para os jardins-de-infância, escolas básicas do 1º, 2º e 3º ciclos e escolas secundárias da rede pública do Município de Oeiras, em regime de fornecimento contínuo” (Proc. N.º 300.10.005/2021/2374 e nº 1666/DCP/2021)**. O contrato iniciou a sua vigência no dia 1 de setembro de 2022 e cessará em 31 de agosto de 2025, ou quando atingir os seguintes montantes contratados:

Cabimento orçamental	Valor (s/IVA)	Taxa de IVA	Valor (c/IVA)
Ano letivo 2022/2023	4.593.821,84 €	13%	5.191.018,68 €
Ano letivo 2023/2024	4.593.821,84 €	13%	5.191.018,68 €
Ano letivo 2024/2025	4.593.821,84 €	13%	5.191.018,68 €
Total	13.781.465,52 €		15.573.056,04 €

Fig. 99 – Cabimento orçamental do contrato n.º 383/2022 - Refeições Escolares

O contrato de fornecimento de refeições foi celebrado com a empresa concessionária Uniself. Nesta nova contratualização, destaque-se a atualização do preço de refeição, de 1,93€+IVA para 2,03€+IVA, para a refeição de almoço do Pré-Escolar e 1.º CEB, e de 2,23€+IVA para a refeição de almoço dos restantes ciclos. O valor da refeição lanche manteve-se em 0,38€+IVA.

A gestão de refeições é realizada por todos os ciclos de ensino através do SIGA, sendo utilizado um cartão escolar pré-pago.

No período compreendido entre setembro e dezembro, foram fornecidos 383.316 almoços e 114.019 lanches às crianças e alunos do Pré-Escolar e 1.º CEB, totalizando um total anual de **961.227 almoços e 291.219 lanches (aumento de 43% face ao ano anterior)**.

De setembro a dezembro, nas EBI, escolas de 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário foram fornecidos 306.837 almoços.

Deste modo, o Município investiu **2.843.561,12€ (c/IVA)** em refeições escolares no ano de 2022.

Os valores referentes ao mês de dezembro de 2022 serão pagos em janeiro de 2023.

Nível de ensino	Investimento de janeiro a julho	Investimento de setembro a dezembro	Total (c/IVA 13%)
Jl e 1.º CEB	1.336.455,77 €	827.530,54 €	2.163.986,31 €
EBI, 2.º/3.º CEB e ES	--	679.574,81 €	679.574,81 €
			2.843.561,12 €

Fig. 100 – Investimento em refeições escolares no ano 2022

No âmbito da monitorização do serviço de refeições, realizaram-se 305 visitas de acompanhamento, com o objetivo de avaliar o cumprimento do caderno de encargos (cumprimento da ementa contratualizada, rácios de pessoal afetos ao serviço e cumprimento de boas práticas de higiene e segurança alimentar) bem como o funcionamento do SIGA nas escolas e, o grau de satisfação dos alunos e restante comunidade escolar. Existiu um decréscimo no número de visitas de acompanhamento comparativamente com 2021, relacionado com a disponibilidade de tempo da equipa, que esteve afeta a outras atividades, nomeadamente a elaboração do caderno de encargos; o acompanhamento do concurso de aquisição de refeições e no atendimento aos encarregados de educação e apoio às escolas no âmbito da alteração nos procedimentos de marcação e pagamento de refeições (ativação de cartões escolares e utilização da Plataforma SIGA). Acresce que em 2021 existiam duas viaturas disponíveis para a monitorização dos refeitórios, o que possibilitou o acréscimo do número de visitas, facto que não se verificou em 2022.

Em 2022, foram rececionados e tratados 115 pedidos de esclarecimentos e reclamações, dos quais 55 referentes ao fornecimento de refeições nos novos refeitórios.

Assegurou-se o encaminhamento e monitorização de 385 pedidos de intervenção técnica aos equipamentos de cozinha no âmbito da manutenção corretiva e preventiva, em articulação com outras unidades orgânicas do Município e foi requalificada a cozinha do Jl José Martins, com a adaptação dos circuitos e entrega de novos equipamentos.

Em março, visitaram-se todos os refeitórios das EBI, escolas de 2.º e 3.º CEB e secundárias e realizou-se um levantamento da palamenta e equipamentos de cozinha existentes e estado de conservação. As necessidades identificadas foram reportadas às escolas sede, respetivamente orçamentadas, para procederem às reposições, após conhecimento e aval da DGEstE.

Foram realizadas 100 auditorias de higiene e segurança alimentar nos refeitórios das escolas públicas do Concelho, incluindo o refeitório sob gestão da APEE da EB Jorge Mineiro, no montante de **10.344,30€ c/IVA**.

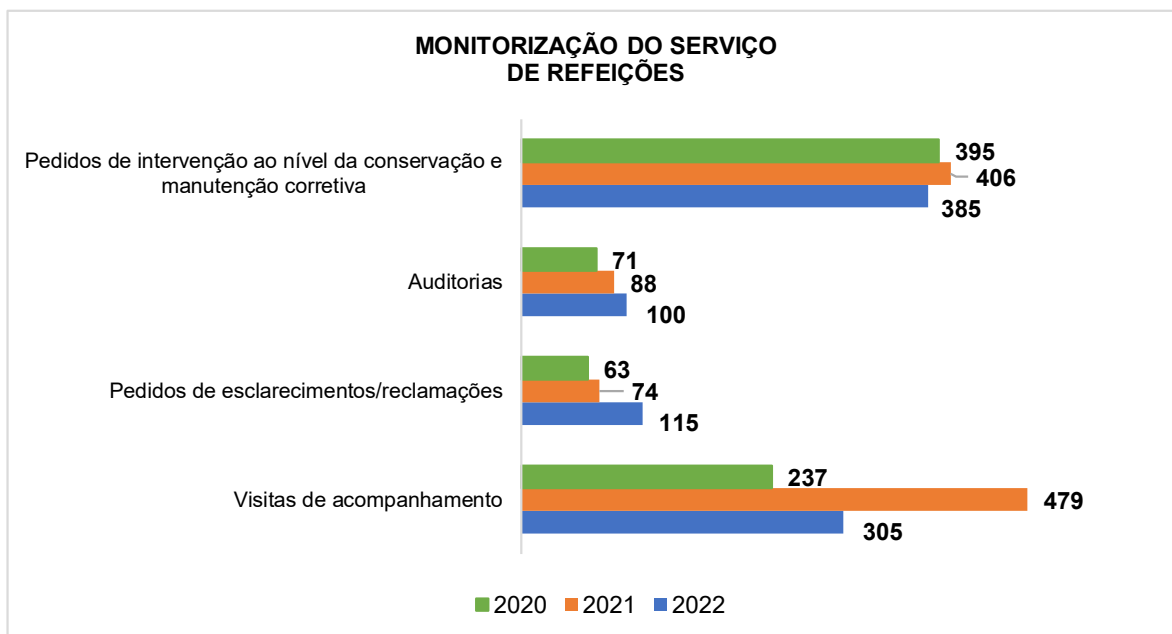


Fig. 101 – Monitorização do serviço de refeições

O Município aderiu ao Regime Escolar, programa financiado pela União Europeia, através do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas I. P, (IFAP). Este programa preconiza a distribuição de fruta nas escolas e a realização de atividades promotoras do consumo de hortícolas. No ano letivo 2021/2022, o programa foi implementado no 3.º período e abrangeu 1435 crianças do Pré-Escolar e 4609 alunos do 1.º CEB. No presente ano letivo, são abrangidas 1462 crianças e 5149 alunos do 1.º CEB. Este programa representou um investimento de **34.083,69€ c/IVA**.

Ainda no âmbito da promoção de hábitos alimentares saudáveis, de acordo com o Plano de Atividades dos Refeitórios Escolares elaborado, celebrou-se a Semana da Europa e a Semana da Dieta Mediterrânica, nas escolas com Pré-Escolar e 1.º CEB.

Manteve-se a realização do Programa MUN-SI, implementado pelo Centro de Estudos e Investigação em Dinâmicas Sociais e Saúde, em parceria com a DCS, que contou com a participação de 31 turmas de 3.º e 4.º ano. Este programa atua envolvendo a comunidade escolar, através da realização de atividades lúdicas em sala de aula que incentivam a adoção de estilos de vida saudáveis.

Realizaram-se cinco sessões de esclarecimento aos AO do AE Aquilino Ribeiro (2 sessões) e AE São Julião da Barra (3 sessões) sobre alimentação em idade escolar (total

91 participantes). Na sessão, foram abordadas as temáticas da alimentação em idade escolar, metodologias de apoio durante a refeição, lanches escolares, regras de higiene e segurança alimentar, dietas alimentares, entre outros.

Foi concluído o estudo de avaliação da qualidade nutricional das refeições escolares, realizado em parceria com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge que concluiu que as refeições fornecidas no Pré-Escolar e 1.º CEB apresentam teores adequados de proteína e baixo teor de gordura, hidratos de carbono e energia (Kcal).

No contexto da pandemia de COVID-19, e por decisão governamental, as escolas estiveram encerradas entre 27 de dezembro de 2021 e 7 de janeiro de 2022, tendo sido garantido o fornecimento de refeições aos alunos com ASE (média de 120 refeições/dia) nas sedes de agrupamento.

Plataforma de gestão das refeições

A Plataforma SIGA permite a gestão das refeições escolares (consumidas por crianças, alunos e adultos – pessoal docente e não docente).

Em setembro de 2022, com a transição dos refeitórios escolares para a gestão municipal, a adoção da Plataforma SIGA por todos os níveis de ensino, bem como a criação do cartão do aluno (transversal a todos os alunos do Município) justificaram um aumento extraordinário do número de contactos e pedidos de esclarecimento, realizados tanto pelos EE como pelas escolas.

Para preparar esta transição, foram produzidos materiais de informação para a comunidade escolar e atualizada a informação do Portal da Educação, verificando-se em setembro de 2022, um aumento de 130% nas visitas à página dos refeitórios escolares, comparando com o período homólogo do ano anterior.

Todos os meses, os utilizadores recebem uma notificação por *SMS* e/ou *e-mail* com os valores a regularizar e a respetiva referência multibanco para pagamento das refeições.

No presente ano letivo, estão inscritas no SIGA, 19.680 alunos de todas as escolas públicas do Concelho: 1407 crianças do Pré-Escolar; 4980 alunos do 1.º CEB; e 13.293 alunos do 2.º CEB ao Secundário.

O preço do almoço mantém-se inalterado e é escalonado tendo em conta o posicionamento nos escalões de ASE, conforme descrito na tabela seguinte (Fig. 102):

Beneficiários	Preço da refeição
Alunos escalão A	Gratuito
Alunos escalão B	0,73 €
Alunos escalão C	1,46 €

Fig. 102 – Preço da refeição, de acordo com o escalão ASE

As crianças e alunos do Pré-Escolar e 1.º CEB que frequentam as escolas abrangidas pelo CLS, nomeadamente a EB Pedro Álvares Cabral e EB Amélia Vieira Luís, têm refeições gratuitas, independentemente do escalão de abono.

A faturação respeitante a refeições escolares, em 2022, foi de **1.254.344,96€**, cujos pagamentos foram efetuados por *MBWAY*, referência multibanco, *Payshop*, transferência bancária ou pagamentos presenciais em lojas do cidadão e Juntas de Freguesia.

Monitorização da dívida

O montante em dívida apurado até ao final do ano letivo 2021/2022, relativo às refeições consumidas em refeitórios escolares, foi de **372.735,40€**. Este valor é um acumulado desde o ano letivo 2012/2013, onde se iniciou a utilização da Plataforma SIGA, nas escolas de Oeiras.

A todos os EE devedores são enviados mensalmente alertas por *SMS* e *e-mail*, a informar dos montantes em dívida para que sejam regularizados.

Desde outubro de 2021 até à presente, têm vindo a ser efetuados diversos contactos por telefone ou correio eletrónico, para recuperação de dívida e para o estabelecimento de acordos de pagamentos faseados, tendo até ao momento sido recuperado um montante de **65.340,72€**.

No ano letivo 2022/2023, com a mudança do procedimento de pagamento de refeições, entre setembro e janeiro de 2023, foi acumulado um montante em dívida de **57.166,47€**, que tem vindo a ser recuperado.

Em suma, à presente data, existe um montante acumulado de dívida de refeições escolares de **364.561,15€**. Está em curso o procedimento para implementação da cobrança de dívida através da execução fiscal.

Refeitórios de Gestão Não Municipal

Até setembro de 2022, nas cinco EBI do Concelho (**EB de Miraflores, EB de S. Bruno, EB Dr. Joaquim de Barros, EB Vieira da Silva e EB João Gonçalves Zarco**), os alunos do 1.º CEB usufruíram de refeições escolares em refeitórios de gestão não municipal, cujo serviço foi prestado por uma empresa de restauração contratada pela DGEstE. A gestão destes refeitórios transitou para o Município, a 1 de setembro de 2022.

A responsabilidade do Município inscreve-se no âmbito do Protocolo com a DGEstE, celebrado a 29 de setembro de 2017, que estipula os termos e condições em que os outorgantes se comprometem a garantir o fornecimento de refeições a crianças da educação Pré-Escolar e aos alunos do 1.º CEB, através dos refeitórios das EB de 2.º e 3.º CEB ou do Ensino Secundário.

O controlo da faturação, e a consulta do número de refeições encomendadas e servidas nos refeitórios escolares das EB, fez-se através da plataforma REVVASE disponibilizada pela DGEstE que contém a aplicação RARA – Refeições da Autarquia em Refeitórios Adjudicados.

A RARA reflete a operacionalização do protocolo, através da qual são geradas faturas mensais relativas às refeições encomendadas e servidas. O valor cobrado por cada refeição, resulta do valor contratual da adjudicação do serviço das refeições realizado pela DGEstE, deduzido do valor a cargo das famílias que é pago diretamente na escola e transferido por esta para a DGEstE, de acordo com os valores previstos no despacho da ação social escolar. Entre os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022, o valor contratualizado das refeições escolares manteve-se, tendo o número de refeições, e a consequente comparticipação do Município, apresentado um acréscimo de cerca de 19%, no ano letivo 2021/2022 foram comparticipados **82.800,73€**.

Custo unitário das refeições				
	Valor (sem IVA)	Taxa de IVA	Valor (com IVA)	Variação
2020/2021	1,49 €	13%	1,68 €	
2021/2022	1,49 €	13%	1,68 €	0,00%

Fig. 103 – Valor contratual das refeições, em refeitórios adjudicados pela DGEstE

Refeições	EB Dr. Joaquim de Barros	EB S. Bruno	EB Vieira da Silva	EB João Gonçalves Zarco	EB Miraflores	Total	Variação
2020/2021	25949	14684	24918	27689	20648	113888	
2021/2022	31507	17418	33870	30589	22368	135752	19,20%
Comparticipação do Município							
2020/2021	19 857,28 €	9 813,93 €	14 238,52 €	15 599,35 €	10 096,15 €	69 605,23 €	
2021/2022	22 329,23 €	11 523,45 €	19 069,11 €	19 244,00 €	10 634,94 €	82 800,73 €	18,96%

Fig. 104 – Montante da participação do Município

Relativamente à gestão do refeitório da EB Jorge Mineiro, no final do ano de 2021, o Município iniciou o processo de integração do refeitório na gestão municipal de refeições escolares. Realizaram-se várias diligências junto da direção do AE Linda-a-Velha e Queijas, APEE e Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico do Município. Em julho de 2022, a APEE recusou a revogação do protocolo em vigor, permanecendo deste modo, gestora do serviço de refeições da escola. No ano letivo 2022/2023, a gestão do refeitório manteve-se na esfera da APEE da EB Jorge Mineiro.

Em 1997 foi celebrado entre o Município, a EB Jorge Mineiro e a APEE da EB Jorge Mineiro protocolo que determinou a gestão do refeitório escolar pela APEE. Nesse protocolo, constitui competência do Município assegurar o apetrechamento das instalações com mobiliário, equipamento e palamenta de cozinha e refeitório escolar, bem como apoiar o funcionamento do refeitório escolar mediante a atribuição de um subsídio.

A concessão de apoio financeiro visa salvaguardar o critério de equidade garantindo que todas as crianças e os alunos, independentemente do estatuto socioeconómico das suas famílias, possam utilizar o serviço de refeições escolares comparticipando o custo em função do seu posicionamento nos escalões de ação social escolar.

O apoio financeiro do Município é calculado com base no número de crianças do JI e alunos do 1.º CEB, utilizadores do refeitório escolar, que em 2020/2021 teve uma redução de 5,91%, face ao ano letivo anterior. Esta variação está relacionada com o número de crianças e alunos inscritos no estabelecimento escolar.

	Alunos			Total	Variação
	Escalão A	Escalão B	Escalão C		
2020/2021	26	25	156	207	
2021/2022	28	20	167	215	3,86%

Fig. 105 – N.º alunos por escalão

A este montante, e à semelhança do que sucede com os refeitórios de gestão municipal, acresce o valor correspondente aos apoios prestados aos almoços.

Valência	Benefício	Fórmula
Jl	Atribuição do valor de uma refeição adulto, por cada grupo de 22 crianças	Valor da refeição x dias letivos x n.º crianças/22
1.º CEB	Atribuição do valor de uma refeição adulto, por cada grupo de 35 alunos	Valor da refeição x dias letivos x n.º alunos/35

Fig. 106 – Expressão de cálculo para atribuição de apoios

O valor da comparticipação do Município no pagamento das refeições escolares teve como referência os valores pagos à empresa concessionária, decorrentes do contrato de fornecimento de refeições iniciado em setembro de 2019. Deste modo, no ano letivo 2021/2022, o Município investiu **39.285,37€**.

setembro / julho	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Lanche (apenas Jl)
Comparticipação dos EE	0,00 €	0,73 €	1,46 €	0,00 €
Comparticipação da CMO	2,18 €	1,45 €	0,72 €	0,43 €
Custo da refeição	2,18 €	2,18 €	2,18 €	0,43 €

Fig. 107 – Montante da comparticipação por escalão

	Comparticipação			Total	Variação
	Pré-Escolar	1º Ciclo	Apoios		
2020/2021	9 229,53 €	22 517,04 €	1 831,92 €	33 578,49 €	
2021/2022	10 748,76 €	26 693,35 €	1 843,26 €	39 285,37 €	17,00%

Fig. 108 – Comparticipação do Município

Comparticipação financeira da DGEstE

À semelhança do ano transato, em 2022, procedeu-se à candidatura do Município através da plataforma disponibilizada pela DGEstE ao Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1.º CEB e ao lançamento mensal das refeições servidas que resultou na comparticipação financeira de **296.580,68€**, a favor do Município.

Rede Solidária

A Educação assume-se como um pilar estratégico no Município de Oeiras, o qual tem vindo a traduzir-se, entre muitas outras ações, o acompanhamento e apoio às entidades de resposta sócio educativa de 1ª Infância, integradas na Rede Solidária do território concelhio, dando prossecução ao Decreto-Lei n.º 21/2019, artigo 23º (Rede da Oferta da Educação) o qual concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da Educação, englobando as diferentes áreas de intervenção. Salienta-se que esta transferência de competências incluiu o acompanhamento técnico às entidades que integram a Rede Solidária, designadamente as IPSS com resposta socioeducativa nas valências de Creche e Pré-Escolar, ora transferido do DDS para o DE.

Nesta sequência, foram realizadas um conjunto de reuniões de trabalho, cujo objetivo foi redefinir a estratégia de atuação junto das instituições que integram a Rede Solidária.

Importa referir que a mesma integra 19 entidades gestoras, disponibilizando à população 39 equipamentos de resposta socioeducativa de Creche e Pré-Escolar, localizados/ distribuídos pelo território de Oeiras. Atendendo à especificidade da atuação que deve ser preconizada no 3º setor, foi implementada uma intervenção sustentada na proximidade com as entidades que integram a Rede Solidária, priorizando o acompanhamento do trabalho socioeducativo desenvolvido pelas mesmas, para ir ao encontro das necessidades que decorram do seu funcionamento geral, sendo disponibilizados recursos fundamentais, para incrementar melhorias qualitativas nas respostas educativas à comunidade, com impacto direto no planeamento e gestão das Instituições.

Através do acesso ao OE+, robustecemos a oferta na componente socioeducativa, que se reflete na realização de projetos educativos e em planos anuais de atividades diferenciadores e inovadores. Reforçámos a importância da aposta na formação contínua dos docentes e apoiámos o desenvolvimento dos procedimentos para obtenção do paralelismo pedagógico junto da tutela, que constitui uma componente fundamental para a progressão na carreira docente, indo ao encontro do atual ordenamento jurídico da formação de educadores de infância. Foi igualmente divulgada formação dirigida ao Pessoal Não Docente, disponibilizada através do trabalho de articulação com os Centros Qualifica de Oeiras.

Deste modo, o DE, avocando a si a aposta na redução das assimetrias sociais por via do investimento na Educação, como veículo para transformar o futuro dos cidadãos, aposta igualmente no investimento educativo dirigido aos equipamentos de 1.ª Infância do 3.º setor (IPSS), associando-se ao EIXO 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, consubstanciando os objetivos delineados na garantia que todas as crianças tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira fase da infância, bem como a cuidados e educação Pré-Escolar. Deste modo, considerando a importância do trabalho sociopedagógico levado a cabo pelos equipamentos da RS, cada Instituição inseriu o seu Projeto Educativo na Plataforma ODS Local, como exemplos de inovação e de boas práticas na área da Infância.



Fig. 109 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A intervenção implementada pelo DE, no âmbito da Rede Solidária, procurou conhecer as reais necessidades de cada equipamento de educação e realizar um diagnóstico atual, face às situações de licenciamentos dos equipamentos (Licenças de Utilização e Licenças de Funcionamento). Para tal, tornou-se imperativo estabelecer relações de proximidade com as IPSS, realizar um acompanhamento técnico, procedendo à análise casuística, considerando as especificidades de cada entidade. A implementação deste *modus operandi*, conduz-nos à sistematização da informação, que permite elaborar um plano de ação adaptado à realidade da Rede Solidária para a 1.ª Infância.

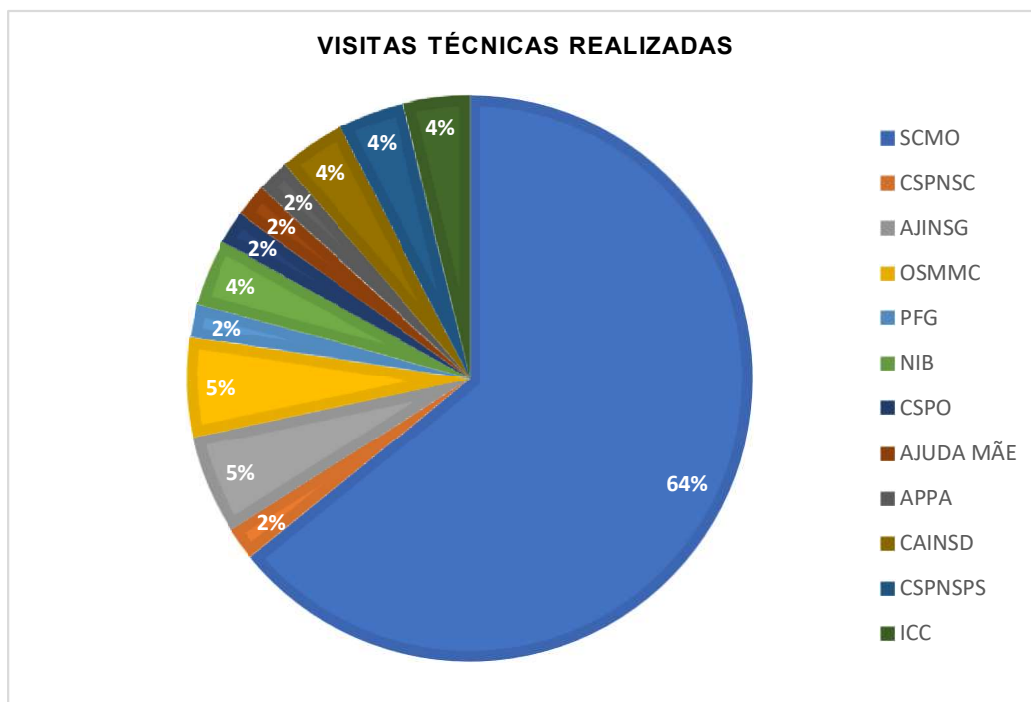


Fig. 110 – Visitas técnicas realizadas aos equipamentos da RS

Foram realizadas um total de 53 visitas técnicas de acompanhamento aos equipamentos de 1ª Infância. Considerando que a entidade Santa Casa da Misericórdia de Oeiras tem sob sua gestão 14 equipamentos, salienta-se um acréscimo dessas visitas nesses estabelecimentos de ensino.

As visitas técnicas de acompanhamento aos equipamentos de 1ª Infância foram selecionadas tendo em conta o critério da sua situação face ao licenciamento, área territorial *versus* grau de vulnerabilidade (empreendimento de habitação municipal) e volume de população alvo (Acordos de Cooperação). Foram igualmente priorizadas as visitas a equipamentos que careciam de intervenção, com o objetivo de melhorar as condições gerais dos mesmos.



Fig. 111 – Recolha de imagens das visitas técnicas aos equipamentos da RS

Importa referir que a oferta da Rede Pública, na área da 1ª Infância, não abrange a valência de Creche, existindo apenas resposta socioeducativa no 3º setor e no setor privado. No que diz respeito à valência de Pré-escolar, as vagas existentes revelam-se insuficientes, comparativamente aos níveis de procura manifestada pelos agregados familiares, assumindo-se, assim, a importância da parceria estratégica com o setor social e solidário. Acresce que, além das crianças que não obtiveram vaga na Rede Pública, no ano de 2022, foi verificado um atípico fluxo migratório, de diversidade e características distintas. No DE este fluxo migratório traduziu-se na diversificação de perfis, nomeadamente imigração estrangeira da comunidade brasileira, sul asiática, sobretudo Índia, Bangladesh, Nepal e Paquistão, assim como a situação de guerra vivida na Ucrânia e Rússia. Todas as solicitações de integração em estabelecimento de ensino de 1ª Infância da RS, foram resolvidas no próprio dia, após atendimento presencial, ou telefónico às famílias.

Foram integradas 82 crianças nas valências de Creche e Pré-escolar nos equipamentos de ensino do setor solidário. Salienta-se a importante e benéfica articulação com os parceiros da Rede Solidária, alicerçados no trabalho colaborativo que temos vindo a implementar.

Número de integrações em equipamentos de Rede Solidária

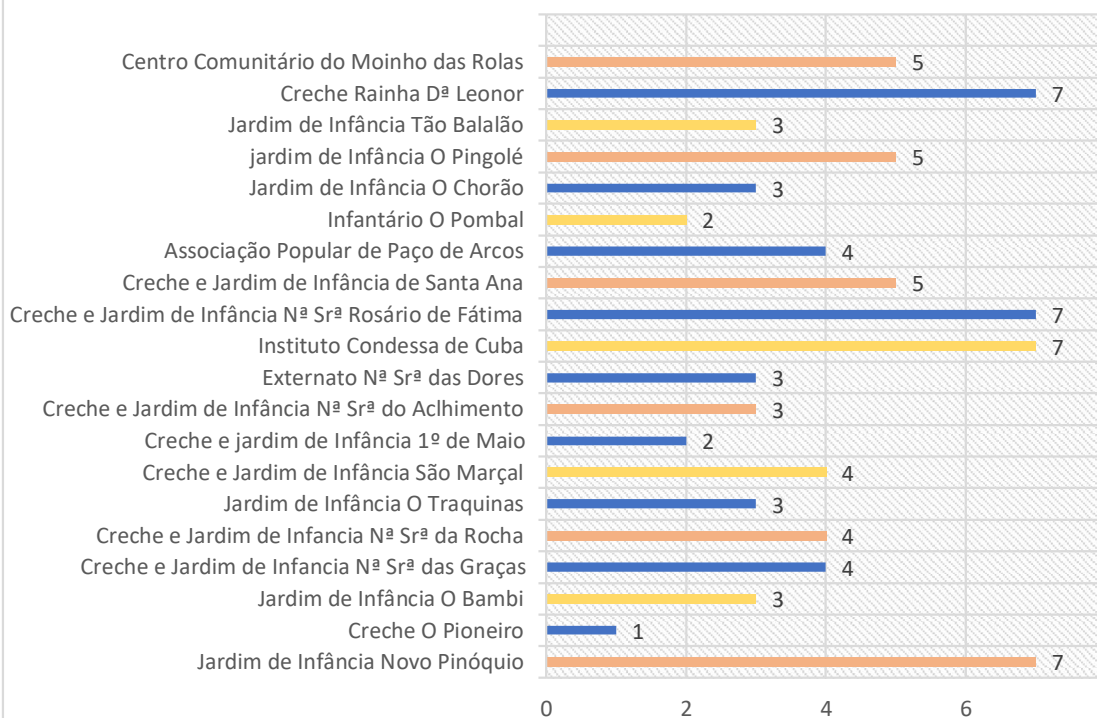


Fig. 112 – N.º de integrações em equipamentos da RS

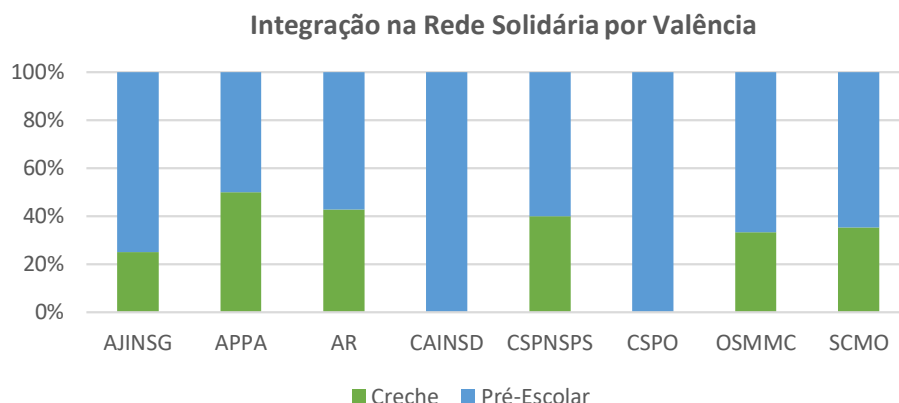


Fig. 113 – Percentagem de integrações em equipamentos da RS, por valência

Atendendo que é objetivo primordial do DE estabelecer relações de proximidade com as IPSS, foi premissa do mesmo preconizar uma intervenção diferenciadora, que vise a promoção de uma *praxis* colaborativa e pluridisciplinar, envolvendo as entidades gestoras (IPSS) e os parceiros internos do Município de Oeiras. Complementarmente, tendo em conta as políticas educativas municipais, no que concerne à 1ª Infância, este Departamento integra a equipa do Conselho Local de Ação Social e a Rede Integrada de Oeiras contra a Violência, parceiros estratégicos para uma ação concertada.

**CLAS- Conselho Local de
Ação Social**
RIOCV- Rede Integrada

Considerando o contexto europeu e o fluxo migratório observado, existiu uma permanente articulação técnica com as entidades que compõem a Rede Solidária, para integração nos respetivos estabelecimentos de ensino de todas as crianças abrangidas por Título de Proteção Temporária (Ucrânia). A par deste acompanhamento técnico, todos os processos foram ao encontro das necessidades familiares, após diagnóstico previamente realizado. Neste processo, percecionou-se que seria importante a articulação direta com a Equipa de Emergência Social, a fim de colmatar as carências mais prementes das famílias. Todavia, a par desta articulação, e considerando a diversidade de necessidades identificadas, estabelecemos articulação direta com:

Entidades da Saúde
(Centro Hospitalar Lisboa
Occidental e ACES Lisboa
Occidental e Oeiras)

**CLAIM – Centro Local de Apoio à
Integração de Migrantes,**
sediados nos territórios de
habitação municipal do Bairro
dos Navegadores em Porto Salvo
e Carnaxide

**Unões de Freguesias e
Freguesias – GAAS**
Gabinete de Apoio e
Ação Social

Nesta sequência, considerando a ampla intervenção das entidades que integram a RS, foram desenvolvidas um conjunto de ações, relevantes para o cotidiano institucional, entre as quais a atribuição de comparticipações financeiras, com vista à melhoria dos projetos educativos, como também ao funcionamento das instituições, designadamente:

Comparticipação financeira para o funcionamento/ manutenção das atividades da Rede Solidária nas valências de 1.^a infância, traduziu-se num investimento municipal de **138.365,00€**

COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES

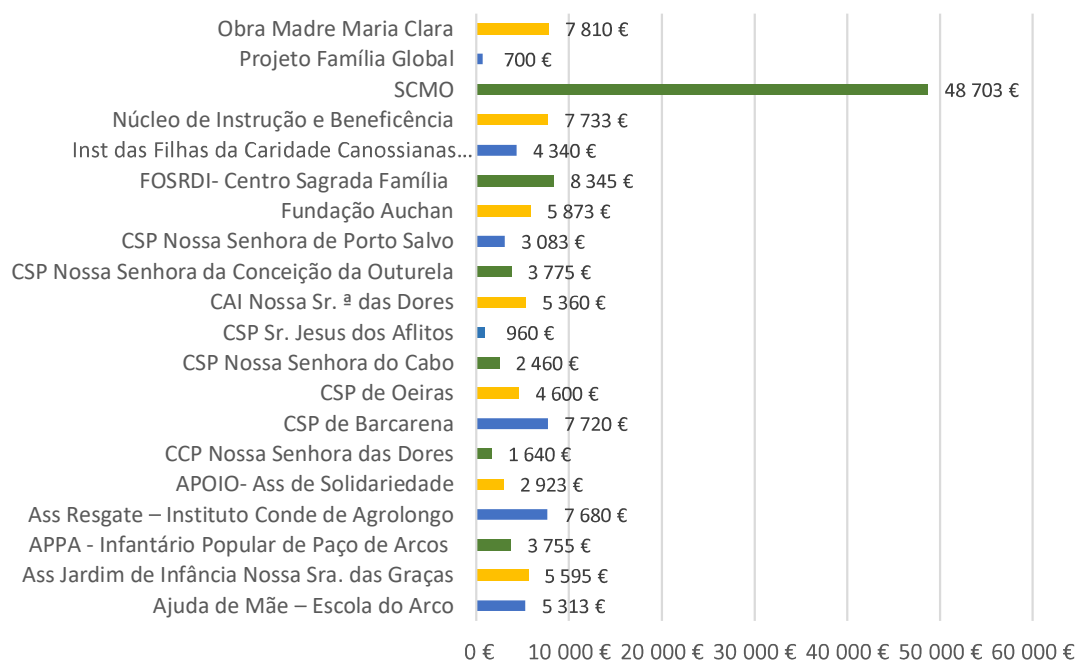


Fig. 114 – Comparticipação Financeira para apoio ao funcionamento das Instituições

Conscientes que a qualidade dos espaços educativos tem impacto no bem-estar das crianças, promovendo e fomentando o desenvolvimento físico e cognitivo das mesmas, conforme acima referido, desencadeámos processos de atribuição de comparticipações financeiras, com vista à beneficiação, requalificação e reabilitação dos espaços em apreço:

Colocação de toldos em 3 EJR da Creche e JI de Santa Ana



5.793,30€



Intervenções de beneficiação da Creche e JI N^a Sr^a das Graças



5.078,95€

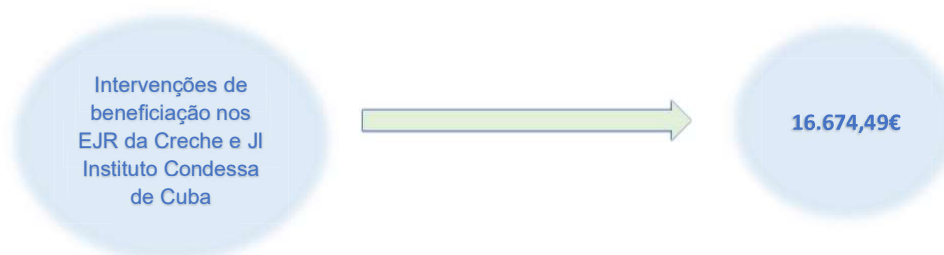


Intervenções de beneficiação da Creche e JI Tão Balalão



6.814,20€





Salienta-se que as comparticipações financeiras atribuídas a equipamentos da RS para reabilitação, requalificação e beneficiação do edificado se traduziram num investimento municipal de **34.360,94€**.

A intervenção implementada na Rede Solidária, sustentada na proximidade, traduz-se num trabalho colaborativo, com o objetivo de colmatar as necessidades dos equipamentos que decorrem do seu funcionamento geral, alocando à componente do edificado, o encaminhamento de intervenções para reparações, apoio logístico e outras situações, que promovem o bem-estar e melhoram a qualidade do espaço, com impacto direto na



população-alvo e colaboradores dos equipamentos. Neste âmbito, foi desenvolvida uma profícua articulação com as diferentes UO do Município de Oeiras através da plataforma Oeiras Resolve.

Fig. 115 – N.º de pedidos de intervenção nos equipamentos da RS

Com vista à universalização da educação Pré-escolar, gratuita no âmbito da sua componente letiva e integração progressiva da Rede Solidária na Rede Pública de Educação, no ano de 2022, este Departamento encetou as diligências para regularização das Licenças de Utilização dos equipamentos de 1ª Infância, documento

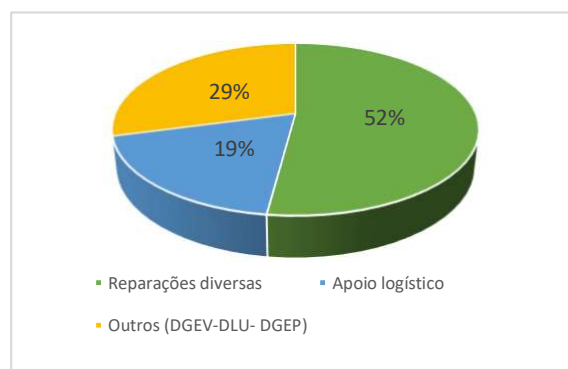


Fig. 116 – Apoios diversos ao funcionamento dos equipamentos da RS (nível percentual)

municipal imprescindível que atesta o cumprimento da legislação em vigor quanto às condições, localização, adequação do ponto de vista funcional e cumprimento das regras de segurança contra incêndios e normas de higiene e saúde.



As Licenças de Utilização, numa fase posterior à sua obtenção, permitem que as IPSS solicitem junto das suas tutelas (ISS e DGEstE) as respetivas Licenças de Funcionamento, processo que valida legalmente o exercício de cada valência.

Todavia, atentos às necessidades das entidades gestoras, que não detêm conhecimento na área do licenciamento, temos vindo a desenvolver um acompanhamento muito próximo às Instituições, para que seja alcançado o licenciamento definitivo, atendendo a que a sua maioria se encontra abrangido por Contratos de Regime de Comodato, desenvolvendo a sua atividade socio educativa em instalações municipais. Neste âmbito, implementámos uma intervenção pluridisciplinar, envolvendo neste trabalho colaborativo interdepartamental, parceiros municipais essenciais para prossecução dos objetivos delineados, com particular enfoque DGU- Departamento de Gestão Urbanística, DPERU- Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana, DHM- Departamento de Habitação Municipal e o DOM- Departamento de Obras Municipais.

Neste processo, o DE, acompanhado das UO municipais anteriormente identificadas, tem vindo a acompanhar as vistorias técnicas que têm sido levadas a cabo pelo ISS a equipamentos sob gestão da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, fomentando também uma relação de contiguidade com a tutela, parceiro fulcral quanto às orientações e contributos que poderão fornecer em todo o processo de licenciamento.

Nesta sequência, decorrente do acompanhamento das IPSS nas suas diferentes componentes, designadamente no que respeita ao edificado, salienta-se que o DE-DPGRE tem vindo a acompanhar os projetos de requalificação de alguns equipamentos, em estreita articulação interdepartamental. Neste contexto, destacamos o projeto de requalificação do equipamento **Creche e Jardim de Infância O Pingolé**, bem como a **Creche e Jardim de Infância O Traquinas**, estabelecimentos de infância sob gestão da SCMO, os quais têm sido acompanhados nos diversos procedimentos, em particular na emissão de pareceres emitidos pelas entidades externas (ISS, DGEstE e Autoridade de Saúde Pública).

Ainda neste âmbito, temos vindo a acompanhar o projeto de requalificação e adaptação da antiga **Escola Básica Sofia de Carvalho**, realizando a devida articulação entre a UO (DPERU) e a entidade gestora (SCMO), por forma a permitir alocar a esse espaço a **Creche e Jardim de Infância O Novo Pinóquio** e a **Creche O Pioneiro**.

Salienta-se, por fim, a elaboração do **Programa Funcional da Creche e Jardim de Infância Nª Sra. do Rosário de Fátima**, em estreita articulação com a SCMO, elemento fundamental para dar prossecução à proposta de identificação de terreno municipal para implantação do novo equipamento.

Equipamentos e Espaços Educativos

Plano Estratégico de Reabilitação do Edifício Escolar

Os espaços escolares devem reunir condições que contribuam para o desenvolvimento saudável das crianças e jovens, proporcionando-lhes experiências enriquecedoras e facilitadoras dos processos de aprendizagem, tendentes à obtenção do sucesso escolar.

Assim, estes espaços devem ser concebidos na perspetiva de diversificação e versatilidade de soluções, os edifícios devem ser flexíveis e ter adaptabilidade para acompanhar a evolução das práticas pedagógicas e dos currículos e as oscilações da procura. A nova escola deve abrir-se à aprendizagem ativa, à surpresa, à conquista, ao compromisso, à aventura, ao desafio, à afirmação e à liderança num ambiente alegre e feliz.

É com base nestes pressupostos, que foi concebido o **Plano Estratégico de Reabilitação do Edifício Escolar (PEREE)**, que visa a construção de novas escolas e a ampliação, requalificação ou beneficiação de estabelecimentos escolares da rede pública, e tem como objetivos estratégicos:

- **Reordenar e redimensionar a rede escolar**, com base na análise de dados fornecidos pela nova Carta Educativa;
- **Requalificar** os estabelecimentos de ensino, desenvolvendo espaços com qualidade, higiene, conforto, segurança e eficiência energética;
- Possibilitar **novas formas de abordagem do curriculum**, criando novos espaços diversificados, flexíveis e desafiantes, que contribuam para a promoção do sucesso escolar.

As ações realizadas neste âmbito, em 2022, foram enquadradas nas seguintes categorias de intervenção:

- I. Requalificação
- II. Medidas de Eficiência Energética
- III. Beneficiação de instalações
- IV. Juntas de Freguesia – Transferência de Competências

I. Requalificação

A requalificação geral dos espaços é uma intervenção necessária e desejável para muitos equipamentos em funcionamento que, além de carecerem de uma revisão profunda das infraestruturas, enfermam de um modelo arquitetónico ultrapassado e desajustado face às abordagens pedagógicas e ao modelo de desenvolvimento saudável, preconizados para a Escola atual.

Neste sentido, encontram-se em desenvolvimento um conjunto de projetos de execução para requalificação geral de estabelecimentos de ensino e para construção de novos equipamentos. No ano em apreço, **foram monitorizados e acompanhados 14 projetos de requalificação**, 8 de escolas do 1.º CEB, 3 de escolas do 2º e 3º CEB e secundárias, e 1 referente ao equipamento onde funcionarão as instalações provisórias da EB António Rebelo de Andrade durante a sua requalificação (hangar do INIAV – Estação Agronómica Nacional).

Destes, salienta-se a conclusão, em 2022, dos projetos para requalificação da EB Gil Vicente, da EB Manuel Beça Múrias e da EB António Rebelo de Andrade.

Foi, ainda, acompanhado o desenvolvimento do projeto de construção do novo **Centro Escolar de Linda-a-Velha**, em fase de Projeto Base, e o início do desenvolvimento do projeto para construção do **novo Centro Escolar de Porto Salvo**, equipamento que permitirá instalar 3 salas do Pré-Escolar e 8 turmas do 1º CEB. O acompanhamento efetuado, contemplou a emissão de pareceres técnicos e a participação em múltiplas visitas e reuniões multidisciplinares, com os vários serviços técnicos intervenientes, gabinetes de projetistas e direções/coordenações dos estabelecimentos.

No âmbito da transferência de competências na área da Educação para o Município, e da celebração, em junho de 2019, com o Ministério da Educação, de um **Acordo de Colaboração para a reabilitação de três escolas de 2.º e 3.º CEB e secundárias**, salienta-se a conclusão do projeto de requalificação geral da ES Professor José Augusto Lucas, tendo transitado para a fase de revisão e licenciamentos, estando previsto o lançamento do concurso público em 2023, para adjudicação da empreitada de obras públicas. A destacar igualmente o desenvolvimento dos anteprojetos das escolas EBS Aquilino Ribeiro e EB São Julião da Barra, cuja análise e parecer aos elementos propostos,

resultaram de estreita articulação com as direções e coordenações dos estabelecimentos de ensino.



Fig. 117 – Projetos de Requalificação

A necessidade de instalar provisoriamente as comunidades educativas no período de execução das obras de reabilitação, obriga também à projeção das instalações temporárias, maioritariamente desenvolvidas no modelo de contentorização. Neste âmbito, foram elaborados os **Programas Funcionais** das instalações temporárias das escolas ES Professor José Augusto Lucas e EB Sylvia Philips. O acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de contentorização da EB Anselmo de Oliveira e da EB Amélia Vieira Luís contemplou a emissão de pareceres técnicos e a participação em várias visitas e reuniões.

No âmbito da requalificação, foi dinamizada a empreitada de reabilitação do edificado e beneficiação dos espaços exteriores da **EB São Bruno**, obra que transitou para 2023, encontrando-se em fase de acabamentos. Um investimento global de aproximadamente 1 milhão de euros (**772.779,89€** pagos em 2022), que permitiu transformar esta escola num espaço mais atraente e funcional para os alunos, nomeadamente com a criação de zonas de estadia, a colocação de uma estrutura de ensombramento materializada por uma vela tensionada, a substituição e reforço do mobiliário urbano, a colocação de equipamento infantil e a requalificação integral do campo desportivo. Permitiu, ainda, mitigar as patologias construtivas, nomeadamente na rede de saneamento e bases de pavimentos, introdução de novo sistema de drenagem, reparação de rebocos desagregados no muro exterior, supressão de barreiras arquitetónicas e substituição da iluminação exterior.



Fig. 118 – Requalificação da EB São Bruno

II. Medidas de Eficiência Energética

No âmbito do Programa Lisbo@2020, que visa o financiamento da implementação de medidas de eficiência energética em equipamentos municipais, foram aprovadas candidaturas para realização de obras em cinco escolas do concelho de Oeiras. Neste âmbito, **foram iniciados em 2022 os trabalhos para aumentar a eficiência energética dos edifícios e equipamentos e promover a introdução de energias renováveis para autoconsumo**. As intervenções permitirão uma evolução considerável do desempenho térmico dos edifícios e, consequentemente, uma maior poupança energética, redução da pegada ecológica e um maior conforto para a comunidade escolar. Entre as medidas a implementar inclui-se a aplicação de isolamento térmico de coberturas e de fachadas; a substituição de caixilharias e vidros; a introdução de iluminação LED; a instalação de sistemas fotovoltaicos, de climatização, e de gestão de energia, entre outros. As

empreitadas terão um custo total superior a 1,3 milhões de euros e um cofinanciamento de 358.307,90€ proveniente de fundos comunitários (Fig. 119).

AE	Escola	Obra	Investimento
Carnaxide	EB Sylvia Philips	Aplicação de ETICS; isolamento térmico de coberturas; substituição de caixilharias e vidros; instalação de sistema fotovoltaico, AVAC, iluminação LED e sistema de gestão de energia.	276.053,76 € €
Carnaxide Portela	EB Sophia de Mello Breyner	Aplicação de ETICS; substituição de caixilharias e vidros; instalação de sistema fotovoltaico, iluminação LED e sistema de gestão de energia.	185.496,39 € €
Conde de Oeiras	EB Sá de Miranda	Aplicação de ETICS; isolamento térmico de coberturas; substituição de caixilharias e vidros; instalação de sistema fotovoltaico, AVAC, iluminação LED e sistema de gestão de energia.	302.975,25 € €
Santa Catarina	EB D. Pedro V	Aplicação de ETICS; isolamento térmico de coberturas; substituição de caixilharias e vidros; instalação de sistema fotovoltaico, AVAC, iluminação LED e sistema de gestão de energia.	259.953,28 € €
São Julião da Barra	EB Conde Ferreira	Aplicação de ETICS; substituição de caixilharias e vidros; instalação de sistema fotovoltaico, iluminação LED e sistema de gestão de energia.	288.766,99 €
Total			1.313.245,67€

Fig. 119 – Medidas de Eficiência Energética



Fig. 120 – Imagem Aérea da EB Sá de Miranda

III. Beneficiação de instalações

O Município tem vindo a assegurar uma série de intervenções de manutenção e a realização de **obras de beneficiação**, essenciais para a conservação dos edifícios e espaços exteriores. Em 2022, foi elaborado um Plano de Ação que, além da conclusão das ações iniciadas em 2021, permitiu a programação de 8 novas empreitadas. Ao todo, foram concluídas 15 ações de beneficiação, perfazendo um investimento total de **aproximadamente 2,1 milhões de euros** (Fig. 121):

Agrupamento	Escola	Descrição	Valor da obra
Obras iniciadas em 2021 e concluídas em 2022			
Aquilino Ribeiro	EB Porto Salvo	Beneficiação de espaços exteriores	288.854,81€
Carnaxide	EB Antero Basalisa	Beneficiação geral dos espaços exteriores, pinturas, substituição de equipamentos de EJR, beneficiações no interior do JI	404.475,33€
	EB Vieira da Silva	Beneficiação dos campos desportivos exteriores e criação de acesso independente ao exterior	278.171,25€
Conde de Oeiras	EB Sá de Miranda	Edifício JI: Beneficiação do espaço exterior Edifício 1º CEB: Beneficiação da sala UEE e substituição de telheiros	131.798,06€
Linda-a-Velha e Queijas	EB Cesário Verde	Reparação das coberturas. Beneficiação do espaço exterior, instalação de coberturas/telheiros	277.301,98€
Miraflores	EB Alto de Algés	Beneficiação do EJR do JI	36.580,40€
Paço de Arcos	EB Dr. Joaquim de Barros	Substituição de coberturas/Amianto	838.085,09€ ⁷
	JI José Martins	Beneficiação do EJR	63.989,63€
Santa Catarina	JI Roberto Ivens	Pintura de paredes exteriores e beneficiação de pavimentos exteriores	64.415,03€
Subtotal			1.628.671,58 €

⁷ Obra cofinanciada pelo Programa Operacional Regional de Lisboa 2020

Agrupamento	Escola	Descrição	Valor da obra
Obras iniciadas e concluídas em 2022			
Carnaxide	EB São Bento	Beneficiação de uma sala do JI (1º piso)	36.585,75€
Linda-a-Velha e Queijas	EB Prof. Noronha Feio	Repavimentação dos recreios exteriores	127.178,12€
		Beneficiação geral do Pavilhão Desportivo	255 407,20€
São Bruno	São Bruno	Beneficiação geral do Pavilhão Desportivo	113.420,00€
São Julião da Barra	EB São Julião da Barra	Beneficiação do Refeitório e Sala de Alunos - pintura de paredes e substituição de chão vinílico	27.146,85€
		Correção e pavimentação de poço e campo de jogos informal	
Subtotal			559.737,92€
Total			2.188.409,50 €

Fig. 121 – Intervenções de manutenção e obras de beneficiação



Fig. 122 – EB Cesário Verde



Fig. 123 – EB Antero Basalisa



Fig. 124 – EB Sá de Miranda



Fig. 125 – EB Porto Salvo

Foram, ainda, iniciados trabalhos de beneficiação nas seguintes escolas que, no entanto, transitaram para 2023 (Fig. 126):

Agrupamento	Escola	Descrição
Linda-a-Velha e Queijas	EB Professor Noronha Feio	Reparação das coberturas
Santa Catarina	EB João Gonçalves Zarco	Beneficiações exteriores (pintura de blocos, pavilhão desportivo e arranjos diversos)

Fig. 126 – Trabalhos de beneficiação iniciados em 2022 que transitaram para 2023

IV. Juntas de Freguesia – Transferência de Competências

A celebração dos **Autos de Transferência de Recursos**, entre o Município e as **Juntas de Freguesia**, veio permitir a realização de trabalhos de beneficiação das instalações em equipamentos do Pré-Escolar e 1º CEB. Neste âmbito, com o objetivo de identificar necessidades de intervenção e de permitir o acompanhamento de obras em curso, promovidas pelas Juntas de Freguesia, foram realizadas 25 reuniões e visitas, com a seguinte distribuição (Fig. 127):

Junta de Freguesia	Número de reuniões/visitas
União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC)	13
União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ)	5
União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada Dafundo (UFALCD)	3
Junta de Freguesia de Barcarena (JF Barcarena)	3
Junta de Freguesia de Porto Salvo (JF Porto Salvo)	1

Fig. 127 – Visitas Técnicas

Através da UFOPAC, foi possível concretizar em 2022, trabalhos de beneficiação em cinco escolas localizadas na área de intervenção desta Junta de Freguesia, a saber (Fig. 128):

Agrupamento	Escola	Empreitada	Valor da Obra
Paço de Arcos	EB Dr. Joaquim de Barros	Substituição de caixilharias de janelas (Blocos 1 e 2)	302 868,37 €
		Pinturas exteriores (Blocos 1 e 2)	
		Equipamentos desportivos - campo de jogos	
	EB Maria Luciana Seruca	Pintura exterior (sala de professores e biblioteca)	166 961,34 €
		Pinturas interiores e diversos trabalhos interiores	
		Substituição de caixilharias de janelas	
São Bruno	EB Anselmo de Oliveira	Pinturas exteriores	59 129,06 €
	EB Samuel Johnson	Pinturas interiores e diversos trabalhos	42 113,72 €
	JI Nossa Senhora do Vale	Pinturas interiores e diversos trabalhos	49 820,00 €
Total			620 892,49 €

Fig. 128 – Beneficiações da UFOPAC



Fig. 129 – EB Maria Luciana Seruca



Fig. 130 – EB Dr. Joaquim de Barros

Salienta-se igualmente a realização de diversos trabalhos de beneficiação das instalações pela UFCQ na EB Vieira da Silva (reparação e pintura dos muretes, gradeamento e portões); na EB Sylvia Philips (reparação e pintura dos muros e campo de jogos); e EB Gil Vicente (pintura de exteriores e trabalhos diversos). Foi concluída, pela UFALCD, a instalação de coberturas exteriores para proteção atmosférica, na EB D. Pedro V e EB Armando Guerreiro.

Foram ainda realizados, por administração direta, pela JF Barcarena, pequenos trabalhos de beneficiação em escolas do 1º CEB, nomeadamente na EB Jorge Mineiro; EB São Bento; EB Visconde de Leceia; EB Santo António de Tercena; e pela JF Porto Salvo na EB Porto Salvo.

Salienta-se também a aquisição de mobiliário no âmbito dos Autos de Transferência de Recursos: pela UFOPAC, para o JI Nossa Senhora do Vale; EB Maria Luciana Seruca; EB Sá de Miranda; EB Dionísio Santos Matias; EB Dr. Joaquim de Barros; pela UFCQ para a EB Cesário Verde; EB Antero Basalisa; JI Tomás Ribeiro; pela JF Porto Salvo para a EB Porto Salvo; e pela JF Barcarena para a EB Jorge Mineiro; EB São Bento e EB Santo António de Tercena.

No domínio dos Autos de Transferência de Recursos, as cinco Juntas de Freguesia procederam, também, a trabalhos de manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação Pré-Escolar e do 1º CEB, em particular de manutenção dos espaços verdes.

Face ao anteriormente exposto, **o investimento total realizado na requalificação e beneficiação do edificado escolar, por intervenção direta do Município ou por**

delegação de competências nas Juntas de Freguesia, foi, em 2022, superior a 4,8 milhões de euros.

Estudos e Medidas de Autoproteção

Decorrente da transferência de competências no domínio da educação para os órgãos municipais e entidades intermunicipais, concretizada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, 30 de janeiro são transferidos para a titularidade dos Municípios os equipamentos educativos que integram a rede pública do Ministério da Educação (exceto os equipamentos educativos que integram o património próprio da Parque Escolar, E. P. E.). O ordenamento da rede educativa deve contribuir para o objetivo de garantir a qualidade funcional, arquitetónica e ambiental dos estabelecimentos de ensino, assim, e atenta a competência do Município em matéria de segurança do edificado escolar, é inegável a necessidade de prover pela segurança contra incêndios em prol da qualidade funcional e ambiental dos espaços de ensino.

Neste âmbito, as medidas de autoproteção são um instrumento preventivo e de gestão operacional, destinado à organização e gestão da segurança do edificado, sistematizando um conjunto de procedimentos de apoio à decisão e à definição das prioridades de atuação, com vista a atingir os princípios gerais da preservação da vida humana, do ambiente e do património cultural. Em 2021, o MO concluiu os projetos para implementação das medidas de autoproteção em 20 escolas que integram o Pré-Escolar e o 1.º CEB. No decorrer 2022, foram desenvolvidos os trabalhos preparatórios imprescindíveis para a elaboração das medidas de autoproteção nas restantes escolas do 1.º CEB e nas escolas transferidas para o património municipal.

Manutenção do edificado e equipamentos escolares

Atualmente representado por 42 estabelecimentos de ensino (excetuam-se as 4 escolas cuja titularidade dos edifícios pertence à Parque Escolar, E.P.E.), o edificado escolar apresenta uma grande diversidade de instalações e equipamentos. Tendo em conta as competências atribuídas, e no que respeita às intervenções de reparação e manutenção, **realça-se o encaminhamento e monitorização de mais de 2850 pedidos de intervenção ao nível da conservação e manutenção corretiva das instalações da rede pública, nas diversas áreas de atuação, no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2022. Durante este ano, foram realizados mais 606 pedidos face ao ano anterior.**

No âmbito do acompanhamento da execução destes pedidos de intervenção, foram realizadas dezenas de visitas técnicas, para verificação e, sempre que necessário, revisão das necessidades que deram origem aos respetivos pedidos.

De seguida, apresenta-se um quadro do biénio 2021-2022, onde consta o total de pedidos realizados durante esse período (Fig. 131):

Número de Pedidos			
Mês	2021	Variação	2022
janeiro	202	11%	224
fevereiro	94	135%	221
março	203	93%	391
abril	180	3%	185
maio	211	34%	283
junho	183	-3%	178
julho	177	7%	189
agosto	34	35%	46
setembro	267	45%	387
outubro	256	20%	308
novembro	269	-4%	259
dezembro	168	7%	179
Total	2244	27%	2850

Fig. 131 – Quadro do biénio 2021-2022

Desde logo, observa-se um aumento constante e regular do número de pedidos, destacando-se um incremento de 27%, em 2022, comparativamente ao exercício anterior, situação explicada em parte pela inclusão de 13 escolas na esfera do Município, no âmbito do processo de transferência de competências, as quais perfizeram 939 pedidos, isto é, 33% do total de pedidos (Fig. 132).

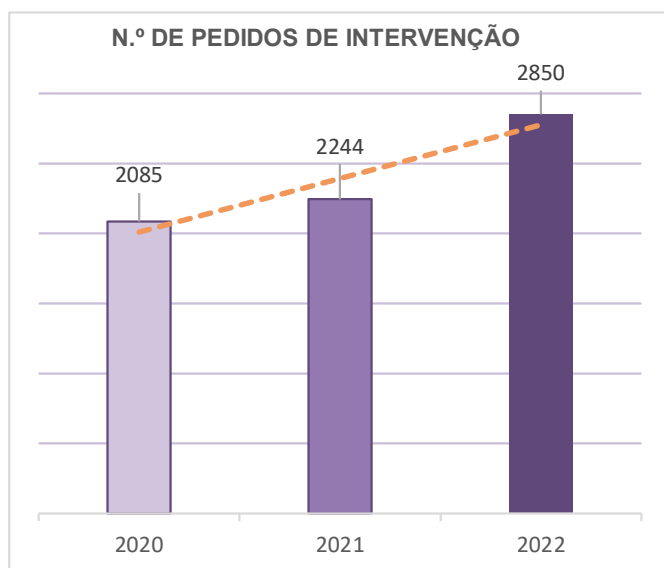
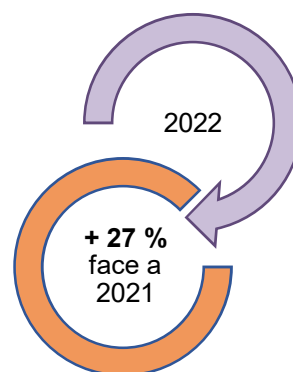


Fig. 132 – N.º de pedidos de intervenção



Além das necessárias intervenções, o acréscimo é também explicado **pelas condições climatéricas adversas** verificadas no concelho de Oeiras, no mês de dezembro, durante as quais ocorreram infiltrações e inundações que provocaram danos nas instalações e equipamentos de vários estabelecimentos de ensino da rede pública. Estas ocorrências exigiram uma resposta tempestiva por parte dos serviços municipais e das comunidades educativas, no sentido de rapidamente restabelecer as condições de funcionamento de todos os estabelecimentos de ensino. Neste âmbito, foram encaminhados para os serviços técnicos responsáveis cerca de 70 pedidos de intervenção em 24 estabelecimentos de ensino, nas áreas da manutenção dos equipamentos escolares, manutenção dos espaços verdes, limpeza urbana, entre outras áreas de atuação (Fig. 133).

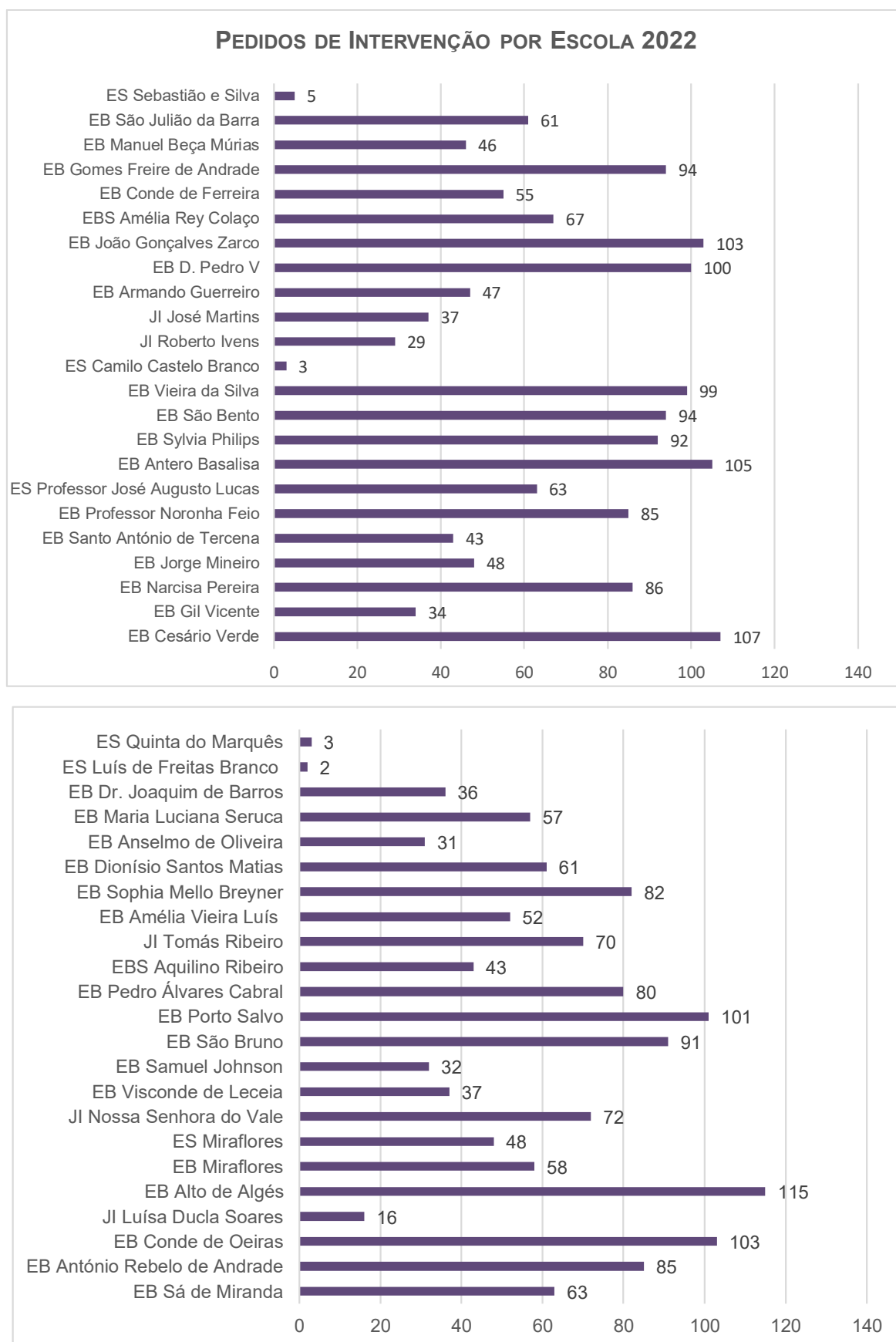
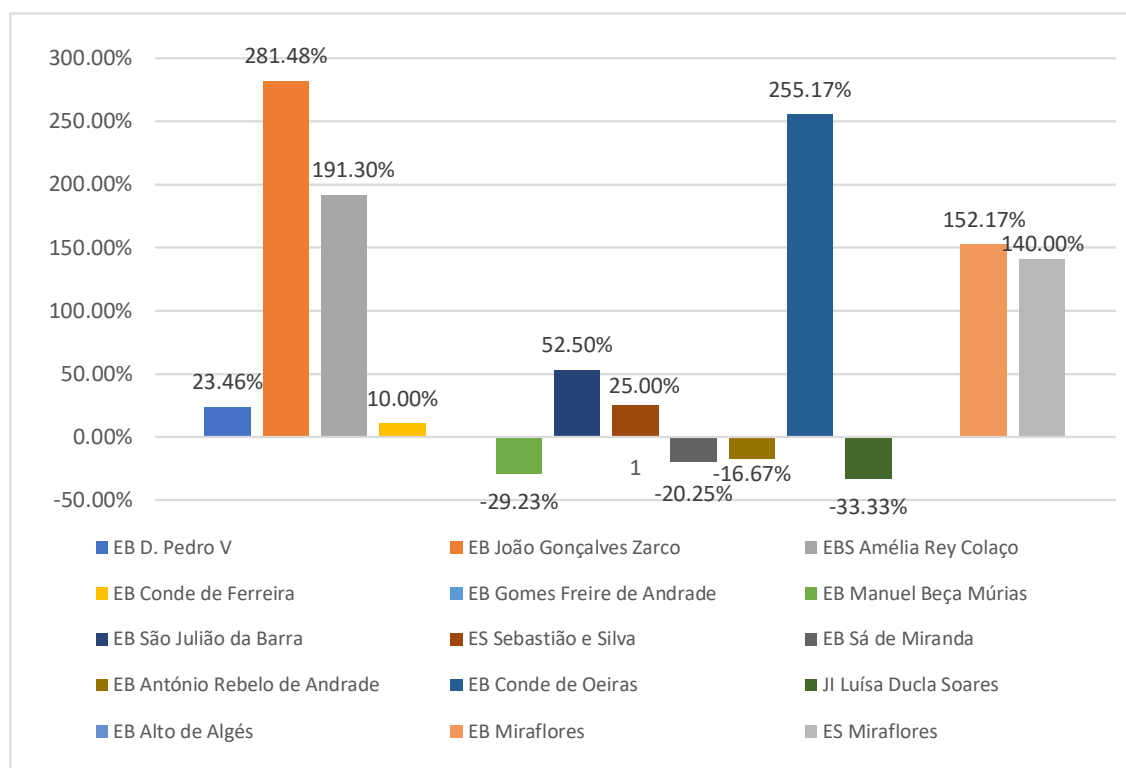
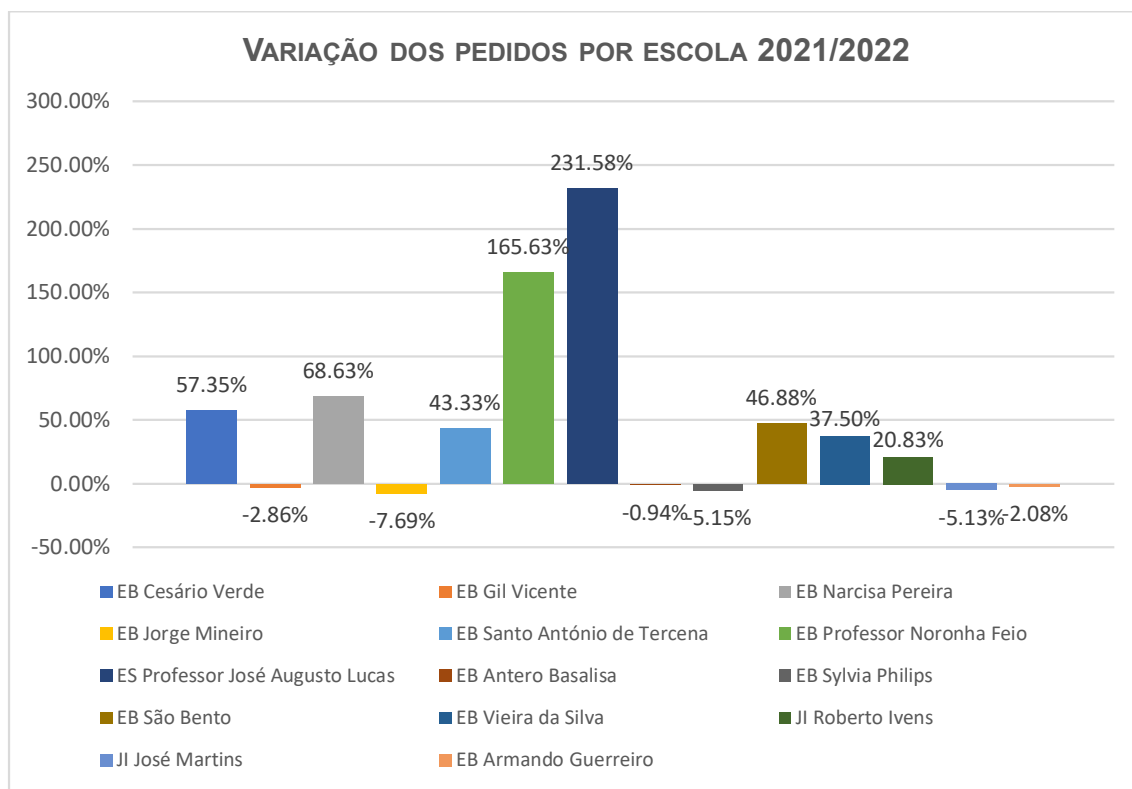


Fig. 133 – Pedidos de intervenção por escola no ano 2022

De seguida, apresentam-se os gráficos comparativos do número total de pedidos por escola entre os anos 2021 e 2022) (Fig. 134):



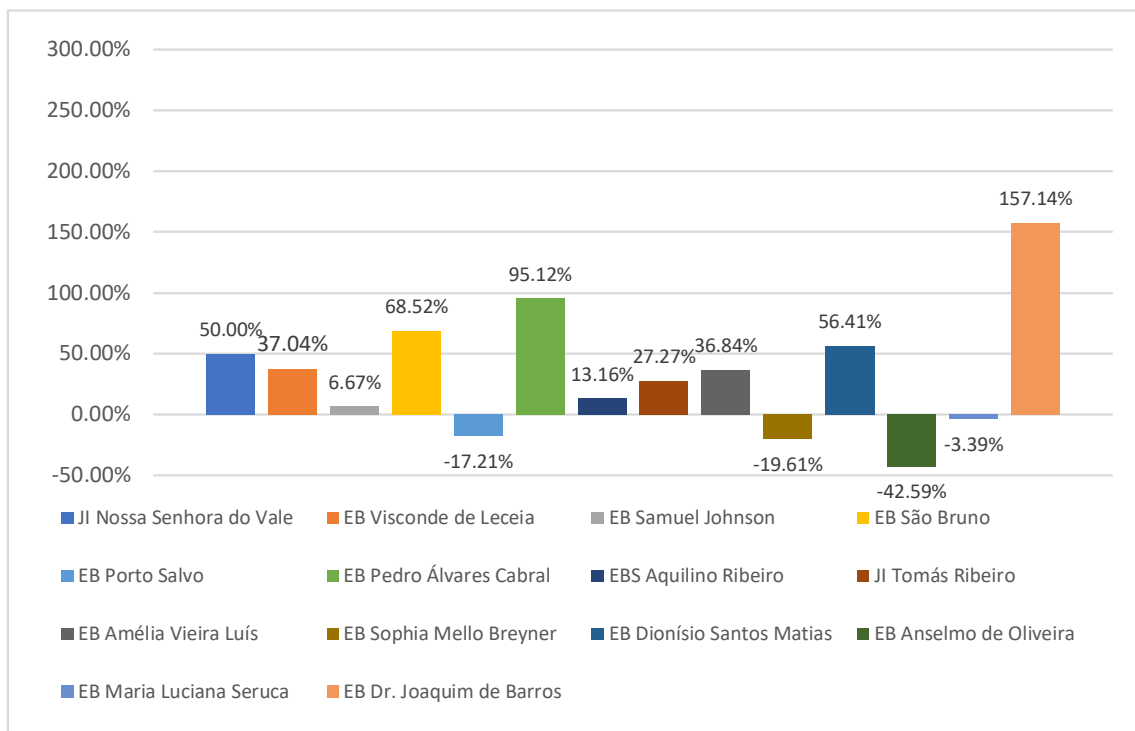


Fig. 134 – Gráficos comparativos de pedidos de intervenção por escola nos anos 2021 e 2022

Pela análise dos gráficos acima expostos, conclui-se que na maioria das escolas há um incremento dos pedidos de manutenção. Os maiores aumentos verificam-se em escolas transferidas para o património municipal, por via do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. Este acréscimo poderá justificar-se pelo envelhecimento e deterioração mais acelerada nestas escolas, mas também pelo facto dos seus responsáveis terem começado a consolidar a ideia de que o Município passou a assegurar a manutenção corretiva e preventiva destes equipamentos, de forma regular, a partir de 2021. (Fig. 135)

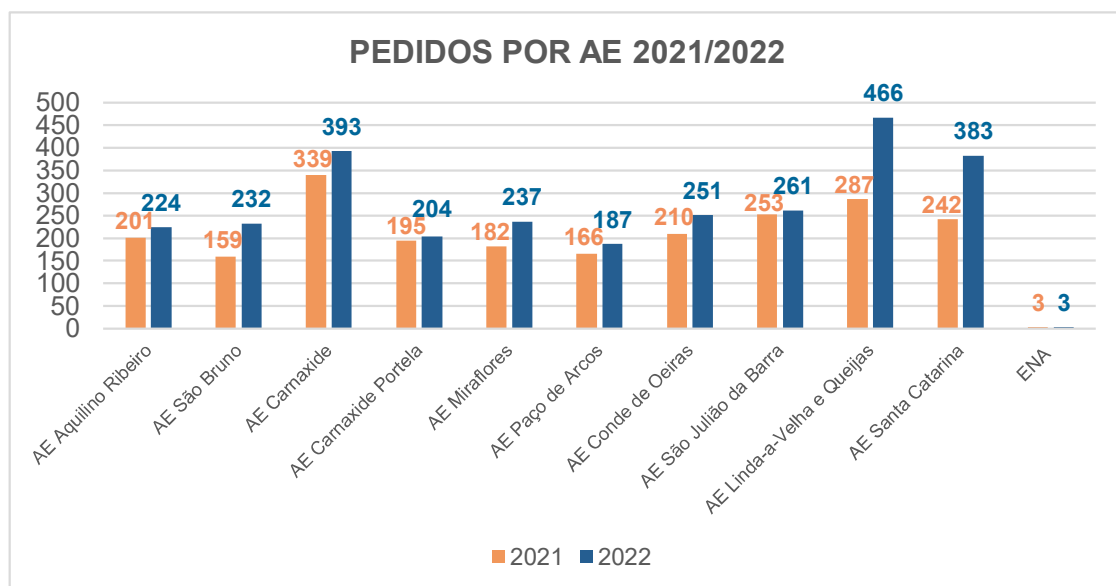


Fig. 135 – Comparativo de pedidos de intervenção por Agrupamento nos anos 2021 e 2022

De uma forma geral, observa-se um incremento dos pedidos de intervenção em todos os AE. Este aumento de pedidos, representa uma sobrecarga bastante significativa nos serviços envolvidos na gestão das ações no terreno e na fiscalização, priorizando-se a resposta às situações mais prementes.

As ações de manutenção preventiva e corretiva, em termos de tipologia de pedido encontram-se, na sua maioria, refletidas em 5 tipos distintos de intervenção: Canalização; Construção Civil; Eletricidade; Equipamentos de Cozinha e Serralharia.

Estas intervenções tiveram um peso relativo superior a 60% da totalidade dos pedidos do ano 2022, verificando-se a tendência já ocorrida em período homólogo (Fig. 136).



Fig. 136 – Comparativo de pedidos de intervenção por setor operacional nos anos 2021 e 2022

No domínio das competências da Gestão da Manutenção das Instalações Escolares, e em continuidade com o trabalho desenvolvido no ano transato, em parceria com a Divisão de Sistemas Aplicacionais e com a Edubox, concluiu-se a definição dos fluxos e tipologias de intervenção na área da manutenção, que permitiram o desenvolvimento da plataforma EPE (Espaço e Parque Escolar), para gestão e monitorização das ações de manutenção realizadas nos equipamentos escolares concelhios. Esta aplicação, em fase final de produção, terá como objetivo atingir ganhos de produtividade, e uma articulação mais eficiente entre os diversos intervenientes – escolas e serviços municipais.

Equipamento e mobiliário

No período em análise, dando continuidade à reposição de material e equipamentos de uso corrente que se verifiquem estar desajustados face às atuais necessidades, a DPGRE **viabilizou o apetrechamento de 7 escolas e a aquisição de mobiliário de reserva para 2 salas de Jardim de Infância**. Os estabelecimentos de ensino equipados em 2022 foram: EB Professor Noronha Feio; EB João Gonçalves Zarco; EB Sophia Mello Breyner; EB São Julião da Barra; JI Tomás Ribeiro; EB Visconde de Leceia e JI José Martins.



Fig. 137 – EB Sophia Mello Breyner

Para esse fim, o Município lançou um procedimento para aquisição de mobiliário, através de um **Concurso Público**, por divisão em 4 lotes – Cadeiras; Secretárias e Mesas; Salas de Atividades; e Mobiliário Auxiliar –, com um preço base de 154.349,00€ (IVA incluído) que resultou na adjudicação dos bens pelo valor global de **116.890,28€**.

Foram contemplados cinco AE, de entre os quais destacamos o AE Linda-a-Velha e Queijas, com 53% dos 2231 artigos adquiridos, ao qual pertence a EB Professor Noronha Feio onde foram substituídas as mesas e cadeiras de 15 salas de aula e do refeitório; e ainda o AE Santa Catarina, mais concretamente na EB João Gonçalves Zarco, onde foram colocados 22% do número total de artigos, apetrechando 6 salas de aula e refeitório.



Fig. 138 – EB João Gonçalves Zarco



Fig. 139 – EB Sophia Mello Breyner

De modo a realizar o levantamento das necessidades de apetrechamento, procedeu-se à auscultação das expetativas dos utilizadores dos espaços escolares. Neste âmbito, em 2022, foram realizadas 9 visitas aos estabelecimentos de ensino.

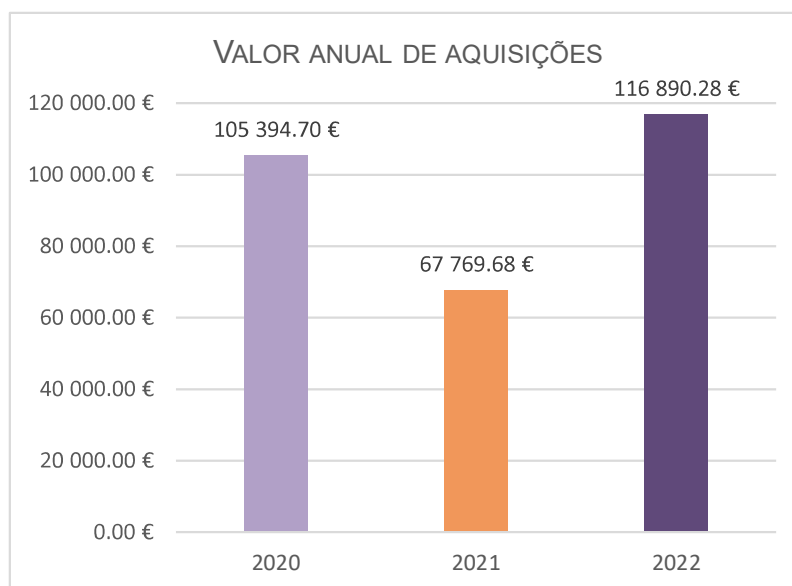


Fig. 140 – Aquisições de mobiliário e equipamentos triénio 2020-2022

No ano de 2022, o Município, executou um valor global de 120.675,79€, que resulta do montante de 116.890,28€, respeitante ao procedimento de aquisição do ano de 2022, reduzido em 6.807,25€, correspondente ao realizado e não pago neste ano (compromisso que transitou para 2023), e incrementado da quantia de 10.592,76€ do procedimento de aquisição de mobiliário realizado e não pago no ano de 2021.

Gestão dos espaços escolares nos horários não letivos

No âmbito da transferência de competências no domínio da educação para os órgãos municipais e entidades intermunicipais, concretizada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, 30 de janeiro, na sua redação atual, do Decreto-Lei n.º 56/2020, de 12 de agosto, determina o Artigo 47.º deste diploma que a gestão da utilização dos espaços que integram os estabelecimentos escolares, fora do período das atividades escolares, incluindo AEC, compete aos Municípios.

Neste domínio, no decorrer do ano de 2022, ocorreu uma reunião da Comissão de Gestão dos espaços que integram os estabelecimentos escolares, fora do período letivo, que contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração da Oeiras Viva, E.M. para avaliação do modelo de transferência da gestão dos equipamentos desportivos escolares, para a Oeiras Viva, E.M.. Com o objetivo de iniciar os trabalhos preparatórios de avaliação do modelo de transferência da gestão dos equipamentos desportivos escolares, realizaram-se reuniões com as Direções de Agrupamento, a Oeiras Viva, E.M. e a Divisão de Desporto.

Foi dada sequência à elaboração de proposta de Regulamento Para o Funcionamento e Cedência dos Espaços Escolares, fora do período das atividades escolares.

No âmbito destas competências, procedeu-se à análise e parecer de diversos pedidos de cedência de espaços, formulados pelos serviços municipais e por entidades externas.

Apreciação qualitativa da atividade desenvolvida

Com o objetivo de recolher a opinião das escolas sobre o nível de satisfação em relação ao trabalho efetuado pela DPGRE, nas suas diversas competências, foi desenvolvido um questionário através do *Google Forms*, e disponibilizado a todas as direções e coordenações das 46 escolas, através de e-mail. Registou-se uma taxa de resposta de 57%. As escolas expressaram a sua opinião com base no grau de satisfação, em que “**Nada Satisfeito / Discordo Totalmente**” corresponde à apreciação mais negativa, e “**Totalmente Satisfeito / Concordo Totalmente**” à mais positiva.

Numa questão em que se avalia a satisfação da comunidade escolar, em relação ao desempenho da DPGRE, de forma mais generalizada, obtivemos as respostas indicadas no seguinte gráfico (Fig. 141):

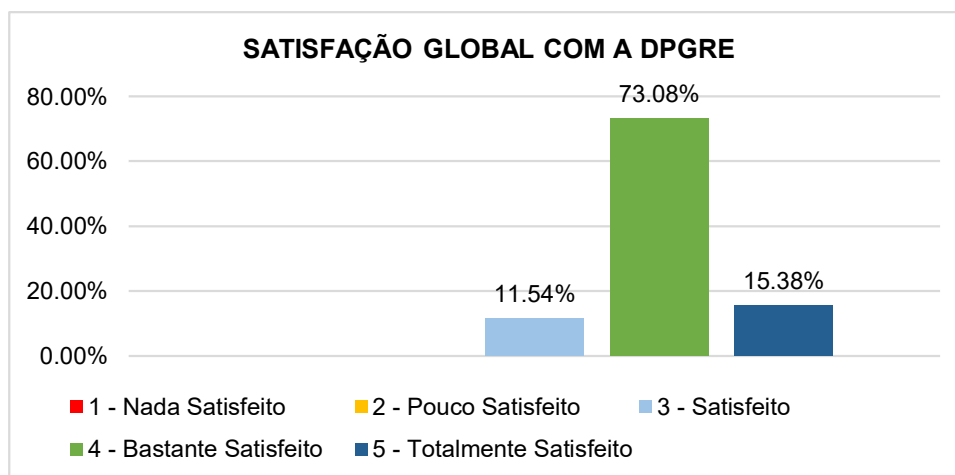


Fig. 141 – Resultado do inquérito

A opinião das escolas, a esta questão, situa-se, na sua totalidade, nos níveis “Satisfeito”, “Bastante Satisfeito” e “Totalmente Satisfeito”, pelo que se verifica que, de forma geral, a comunidade escolar está “Bastante Satisfeita” com o trabalho desenvolvido pela DPGRE.

Pessoal Não Docente

Caracterização do Pessoal não Docente (PND)

Distribuição dos trabalhadores por categoria profissional e vínculo

O PND apresenta um efetivo de 723 trabalhadores pertencentes a três carreiras: assistente operacional (AO); assistente técnico (AT); técnico superior (TS), distribuídos na seguinte proporção:

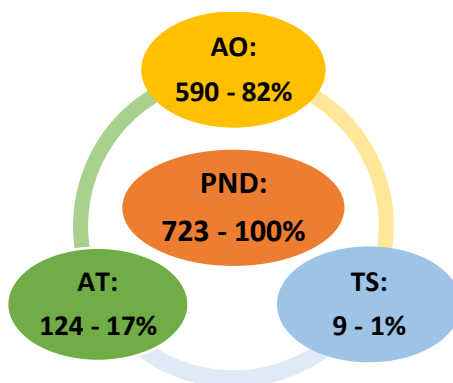


Fig. 142 – Distribuição PND por categoria

Importa referir que existem 20 postos cativos (18 AO e 2 AT), no mapa de pessoal, que se encontram ausentes do serviço por saída em mobilidade (MOB) ou procedimento concursal (PC)

Trabalhadores por género e classe etária

No que concerne ao género dos trabalhadores, poderá verificar-se que os trabalhadores do **género feminino, representam 92% do PND, contrapondo com apenas 8% de trabalhadores do género masculino**, evidenciando uma predominância do género feminino neste grupo profissional e em todas as categorias neste contidas, conforme gráficos infra (Fig. 143 e Fig. 144).

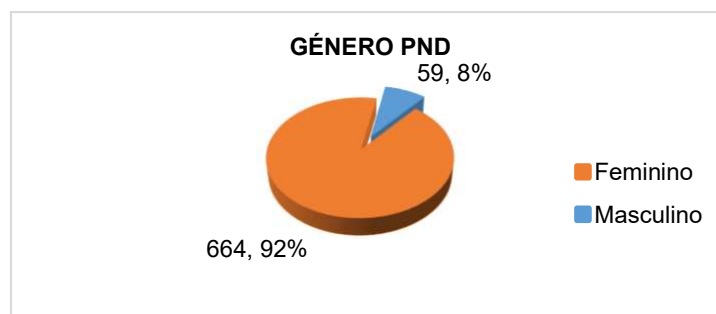


Fig. 143 – Distribuição Género PND

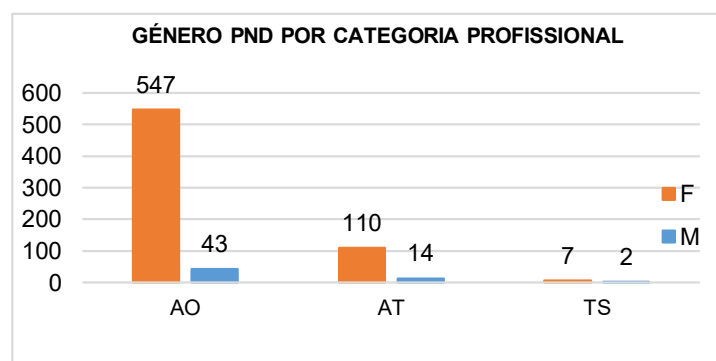


Fig. 144 – Género PND, por categoria profissional

Através da análise e tratamento dos dados, procedeu-se ao agrupamento por classes etárias dos trabalhadores (Fig. 145). Poderá verificar-se que **48% do PND tem menos de 52 anos e 52% do PND tem 52 ou mais anos**. Acresce referir que **15% do total do PND tem pelo menos 62 anos**.

Classe etária	Feminino		Masculino		Total absoluto	Total %
	n	%	n	%		
[22;31]	37	5%	5	0,7%	42	5,7%
[32;41]	103	14%	13	1,7%	116	15,7%
[42;51]	177	25%	13	1,7%	190	26,7%
[52;61]	248	34%	20	2,8%	268	36,8%
[62;71[	99	14%	8	1,1%	107	15,1%
TOTAL	664	92%	59	8%	723	100%

Fig. 145 – Distribuição por classes etárias dos trabalhadores

No decorrer do ano de 2022 ocorreram **17 aposentações** (13 AO e 4 AT). Constatámos no último ano, um maior fluxo de contratações de pessoas com mais de 50 anos, uma vez que a idade não é um fator de exclusão na função pública, contrariamente a muitas áreas de atuação do setor privado, tal facto é conducente com a instabilidade económica e realidade social atual do país, tendência visível no seguinte gráfico (Fig. 146).

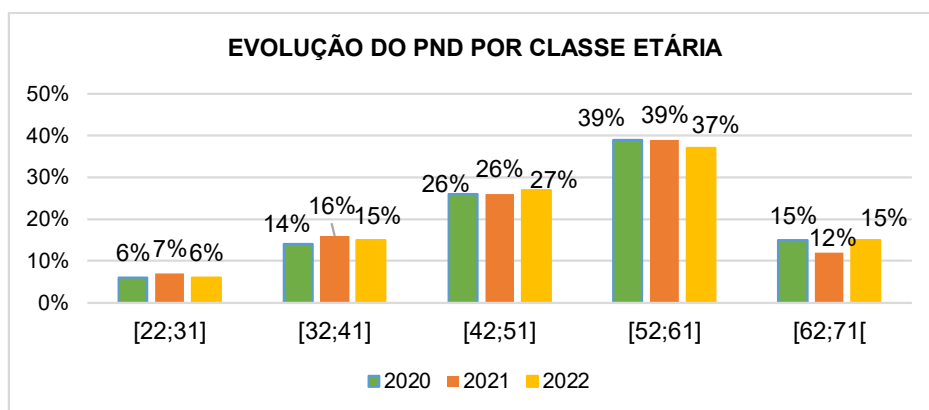


Fig. 146 – Comparação evolutiva das faixas etárias do PND

Nível de habilitações literárias

Ao analisar-se o nível de escolaridade completo do PND, constata-se que aproximadamente 8% destes tem equivalência do ensino superior, 39,28% completou o Ensino Secundário, 37,21% possui o 3.º CEB, 12,17% completou o 2.º CEB e 3,46% possui o 1.º CEB, conforme tabela infra (Fig. 147).

Habilitações Académicas	AO		AT		TS		Total Absoluto	%
	n	%	n	%	n	%		
1.º CEB	25	4,24%	0	0,00%	0	0%	25	3,46%
2.º CEB	87	14,74%	1	0,81%	0	0%	88	12,17%
3.º CEB	242	41,02%	27	21,77%	0	0%	269	37,21%
Secundário	216	36,61%	68	54,84%	0	0%	284	39,28%
Licenciatura	18	3,05%	26	20,97%	9	100%	53	7,33%
Mestrado	2	0,34%	2	1,61%	0	0%	4	0,55%
TOTAL	590	100%	124	100%	9	100%	723	100%

Fig. 147 – Habilitações académicas PND

Quando verificada a especificidade das tarefas, conteúdo funcional e perfil distintos de cada categoria, poderá constatar-se que o nível de escolaridade predominante na categoria de AO é o 3.º CEB, com uma representatividade de aproximadamente 41% e o Secundário com aproximadamente 40%. Já no que respeita à categoria de AT, mais de 54% dos trabalhadores possui o Ensino Secundário.

Trabalhadores distribuídos por vínculo

No que concerne ao tipo de vínculo do PND, poderemos verificar que existem de momento:

Vínculo	AO	AT	TS	TOTAL
T Indeterminado	556	115	0	671
T.R Certo	20	9	0	29
T.R. Incerto	14	0	0	14
Mobilidade CIA	0	0	9	9

Fig. 148 – Trabalhadores distribuídos por vínculo

A partir do gráfico infra, é possível verificar que 93% dos trabalhadores afetos às escolas detêm um contrato por tempo indeterminado, pertencendo aos mapas de pessoal do Município. (Fig. 149).

Tal como explanado, existem 14 trabalhadores com vínculo por termo incerto em regime de substituição de trabalhadores ausentes por baixa médica e/ou acidentes em serviço, pelo que, com o regresso do trabalhador ao serviço cessa o vínculo contratual.

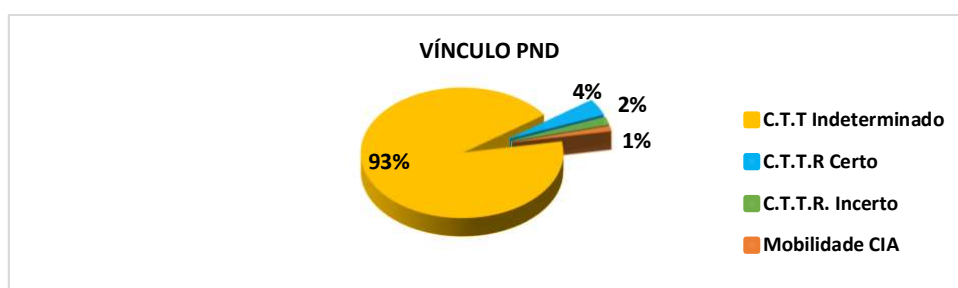


Fig. 149 – Vínculo PND

Gestão de Proximidade e Integrada

Todas as atividades da UGPND estão estritamente dependentes de uma **relação direta e próxima do PND e das respetivas direções**, promovendo e valorizando o reconhecimento dos trabalhadores. Assim, a gestão de proximidade **é um pilar fundamental** no trabalho diário da unidade.

As ações são estruturadas e pensadas sempre de forma dinâmica interligando todos os *feedbacks* obtidos junto das direções e respetivos trabalhadores, resultantes da constante articulação e contacto entre ambas as partes.

Tendo presente o **objetivo de valorizar este grupo de profissionais, reconhecer o seu trabalho, esforço e empenho**, tem existido um esforço para estabilizar as equipas de trabalho com pessoas motivadas, as quais se sintam reconhecidas, o que canalizará o seu empenho para a prestação de um **serviço de excelência à comunidade escolar**.

Está em curso um trabalho metódico, de acompanhamento das situações de ausências decorrentes de doenças ou acidentes em serviço, tendo em vista a **redução das elevadas taxas de absentismo**.

Através do acompanhamento personalizado e pormenorizado, derivado da relação direta com a comunidade escolar, é possível detetar as **necessidades de pessoal** em tempo útil, o que possibilita por vezes, agilizar o processo de substituição.

Existe um **trabalho diário de acompanhamento**, quer via telefónica, quer via *email*, dos serviços administrativos e todos os trabalhadores, que passam pelo esclarecimento de variadas questões, procedimentos administrativos, formação, acompanhamento de ausências e respetiva duração.

A forte aposta num trabalho de continuidade que tem vindo a ser desenvolvido, para construir e melhorar a **relação de parceria e excelência**, estabelecido com as direções e coordenações escolares, pretende fomentar uma gestão eficiente do PND, resolução de problemas e respostas céleres a quaisquer situações que surjam. Tem-se vindo a trabalhar, na harmonização dos canais de comunicação e circulação de informação entre os serviços do Município e as direções escolares.

Assim, poderá constatar-se, que todo o trabalho realizado pela UGPND, **está estritamente relacionado com a implementação de uma gestão de proximidade**, a qual tem vindo a ser reconhecida como fator de melhoria pelo PND, direções e coordenações escolares.

Promoção da Gestão de Proximidade / Número de Visitas e Reuniões

Consubstanciado numa gestão de proximidade, no ano de 2022, foram realizadas **100 visitas, reuniões e audiências individuais com as direções e trabalhadores**, poderá verificar-se no gráfico a sua distribuição por AE/E (Fig. 150).

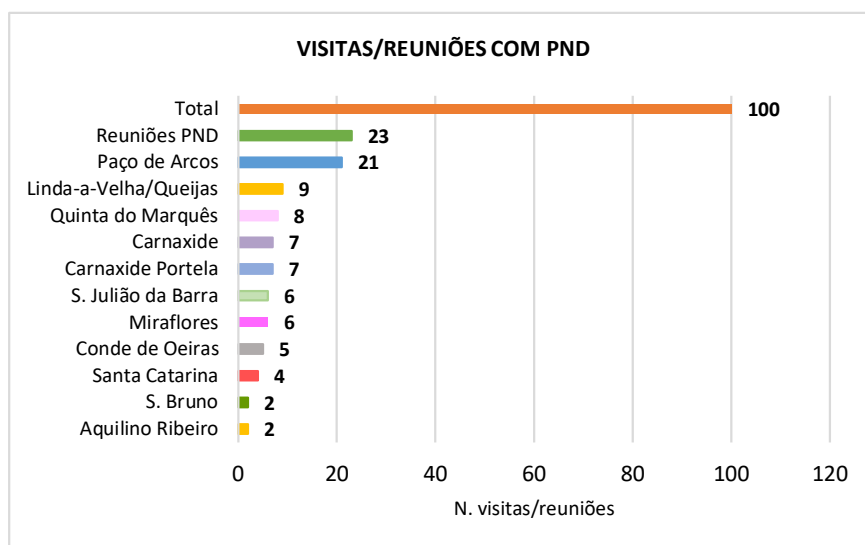


Fig. 150 – Visitas/Reuniões/Audiências com PND

Diagnóstico de Necessidades, Recrutamento e Seleção de Trabalhadores

Realizamos mensalmente um **diagnóstico de necessidades de substituições e/ou reposições de PND** de situações de ausência por doença, aposentações, rescisões/caducidade do vínculo laboral e/ou saídas em MOB ou PC.

Em articulação com a DGP, realizaram-se **210 entrevistas profissionais de seleção para constituição de bolsas ativas de recrutamento** a termo resolutivo certo, incerto e a tempo Indeterminado na categoria de AO de ação educativa e por tempo indeterminado e certo para a categoria de AT. Neste âmbito, e por forma a planear e desenvolver os vários processos, foram realizadas **22 reuniões com o recrutamento/DGP, em 2022**. Realizaram-se, ainda, **16 entrevistas** a candidatos **para Contrato de Emprego e Inserção**, ao abrigo do protocolo com o IEFP.

Fluxo de entradas e saídas

Em 2022 registaram-se as seguintes entradas e saídas de AO e AT:

Entradas:

- Contratação T. Indeterminado: 63 AO e 9 AT;
- Contratação T. Certo: 19 AO e 4 AT;
- Contratação T. Incerto: 31 AO.

Saídas:

- Aposentação: 13 AO e 4 AT;
- MOB: 6 AO e 5 AT;
- PC: 18 AO e 2 AT;
- Caducidade do vínculo: 31 AO e 4 AT;

- Rescisão do vínculo: 9 AO;
- Mudança de vínculo: 20 AO.

Durante o ano, foram operacionalizadas **14 permutas entre trabalhadores dos diferentes AE/E**, que por diversos motivos solicitaram transferência para outra escola.

Face ao trabalho que tem vindo a ser realizado, com o intuito de estabilizar equipas, dando continuidade a ciclos de melhoria de comportamentos e métodos de trabalho, poderá constatar-se que, comparativamente a 2021, **o número de saídas por MOB de AO se manteve, devido à adoção de critérios mais rigorosos para a aprovação destes processos.**

Contudo, verifica-se um aumento substancial dos trabalhadores que saíram por PC, situação que denota as suas aspirações de progressão na carreira e procura de outras atividades laborais. Em 2021 e 2022, verificou-se um número elevado de contratos que caducaram por terem atingido o limite legal permitido (3 anos), nesta tendência também se verificaram mais trabalhadores que mudaram de vínculo, estavam com contratos a termo e simultaneamente encontravam-se em bolsa de recrutamento por tempo indeterminado. Neste sentido, poderá verificar-se que houve um aumento substancial, em 2021 e 2022, de contratações por vínculo indeterminado, por forma a dotar os estabelecimentos escolares com o número de trabalhadores previsto nos rácios e para estabilização das equipas.

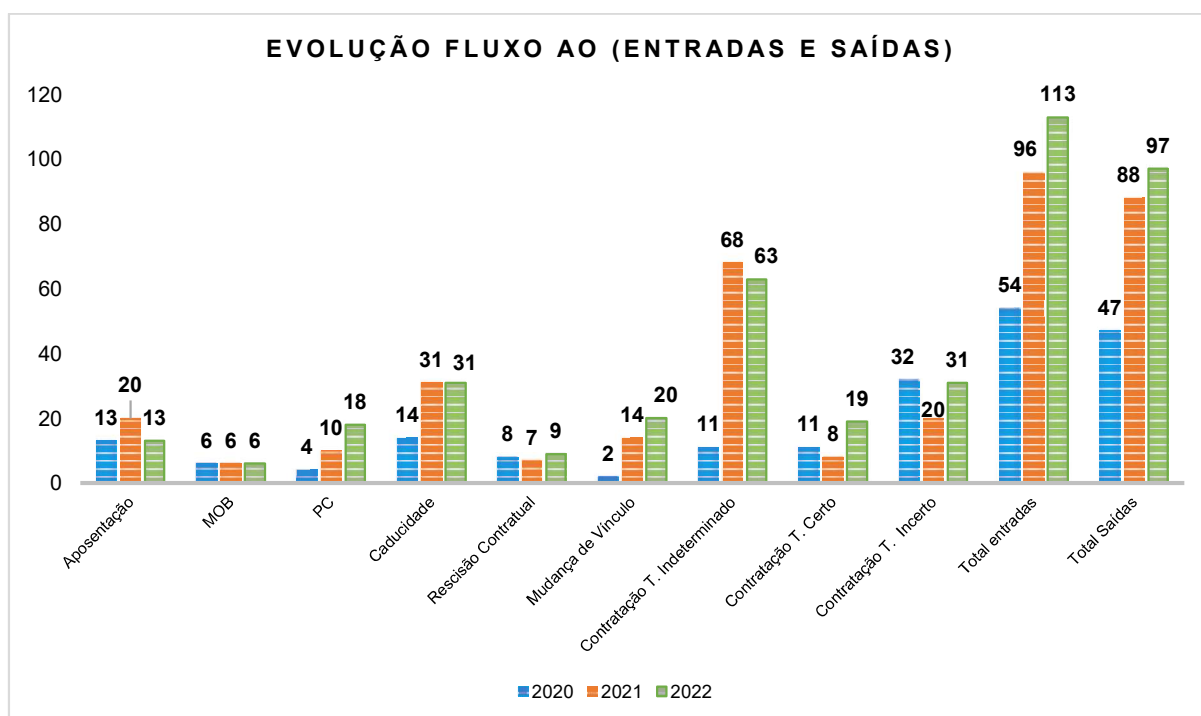


Fig. 151 – Evolução do fluxo AO (entradas e saídas)

No que respeita aos AT, por forma a estabilizar as equipas de trabalho, as contratações têm sido sobretudo com recurso a vínculo indeterminado em detrimento dos vínculos a termo, facto derivado da necessidade de substituição de trabalhadores que se aposentaram, que denunciaram o seu vínculo ou que o mesmo tenha caducado.

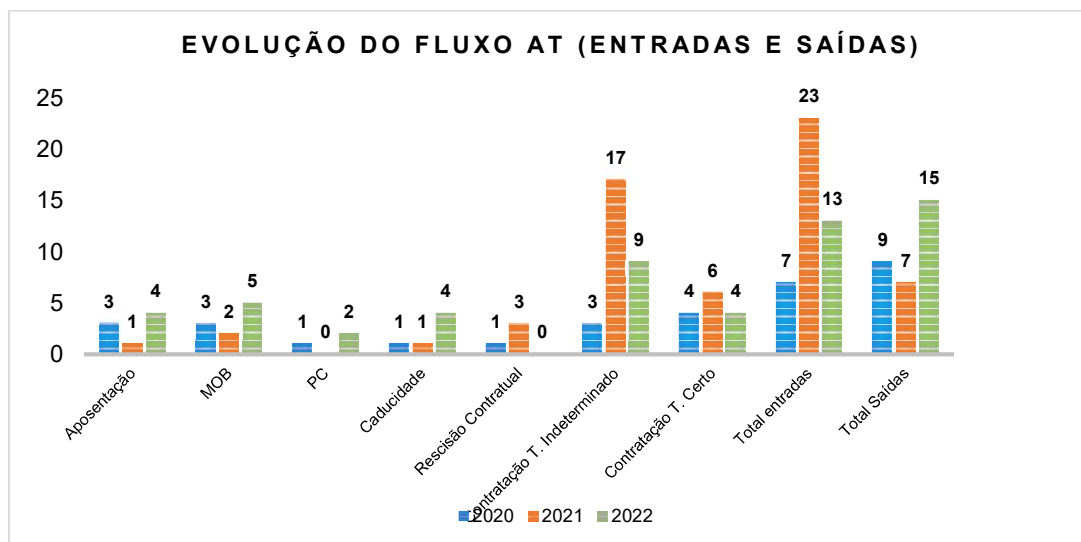


Fig. 152 – Evolução do Fluxo de AT (entradas e saídas)

Formação e Capitação do Pessoal Não Docente em 2022

A formação contínua do PND, tem sido e pretende ser, um elemento estratégico, não só para o aumento das suas qualificações, como para a promoção da valorização e desenvolvimento socioprofissional deste grupo profissional.

Existe uma forte aposta na **formação deste grupo profissional**, com o intuito de os tornar mais qualificados, e com a **pretensão de serem os melhores do País**. Tais ações carecem de uma gestão próxima junto das direções e respetivos trabalhadores, para averiguar possíveis interesses e necessidades de formação.

No ano de 2022, realizaram-se **31 ações de formação**, onde estiveram envolvidos **318 trabalhadores**, contabilizando um total de **488 horas de formação**.

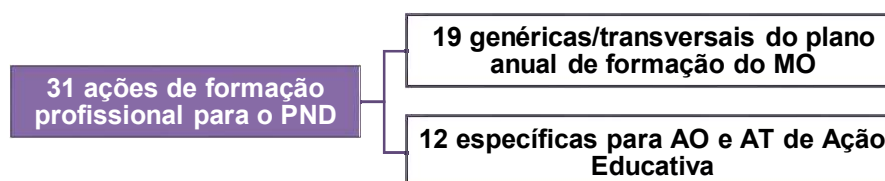


Fig. 153 – Ações de formação para o PND

As ações promovidas encontram-se listadas na tabela infra, assim, como a distribuição dos formandos por categoria.

Temáticas - Ações de Formação 2022	AO	AT
Assistente operacional de ação educativa - NSE	19	0
Atividades do quotidiano com crianças e jovens	18	0
Medidas de 1º socorros com crianças e jovens - 2 ações	28	0
Relacionamento interpessoal	16	6
Alimentação em idade escolar - 5 ações	91	0
Utilização da nova plataforma de gestão das refeições escolares - SIGA	7	23
Brincar e crescer saudável em Oeiras	5	0
SUBTOTAL	184	29
Primeiros socorros	5	2
Microsoft Excel inicial	0	2
Microsoft Excel intermédio	0	2
Word inicial	0	2
Atendimentos - técnicas de comunicação	4	1
Código do procedimento administrativo	0	5
Curso básico de 1º socorros - nível II	1	0
Competências básicas de informática	1	0
RGPD - Regulamento geral à proteção de dados	0	10
Técnicas de produção escrita e redação de documentos	0	3
SIADAP para avaliadores	0	1
Sistema normalização contabilística administração pública (SNC-AP) - não financeiros	0	6
Diversidade e inclusão	4	0
O que posso fazer para prevenir a demência?	18	8
Brincar e crescer saudável em Oeiras	5	0
Sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal	14	6
Sensibilização no âmbito da norma NP EN ISO 14001:2015 - sistemas de gestão ambiental. NP ISO 45001:2019	0	1
Combate de incêndios com meios de 1ª intervenção	2	0
Representantes dos trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho	2	0
SUBTOTAL	56	49
TOTAL	240	78

Fig. 154 – Ações de formação e participação por categoria

Tendo por base os dados apresentados, podemos verificar, que 75% dos formandos que participaram em ações de formação são da categoria de AO, contrastando com os 25% da categoria de AT.

Decorrente da assunção de competências pelo Município da gestão de todos os refeitórios escolares da rede pública e da implementação do novo modelo de gestão e marcação das refeições escolares, foram realizadas **5 ações de sensibilização e formação in loco sobre a alimentação escolar**, por forma a dotar os assistentes operacionais de competências que lhes permita prestar um acompanhamento acertado e pormenorizado aos alunos nas horas de almoço.

Nesta sequência, foi ainda operacionalizada uma formação para o PND, direções e coordenações escolares sobre a utilização da nova plataforma de gestão das refeições escolares – SIGA.

Paralelamente, realizamos a avaliação das ações de formação, através da aplicação de questionários aos trabalhadores, com o intuito de avaliar o impacto da formação no desempenho profissional dos mesmos, procurando conhecer as expectativas, análise das aprendizagens e consequente aplicação dos conhecimentos adquiridos no trabalho de quotidiano com as crianças e jovens. No seguinte gráfico, poderá ser consultada a participação dos AE/E nas ações de formação promovidas no ano de 2022.

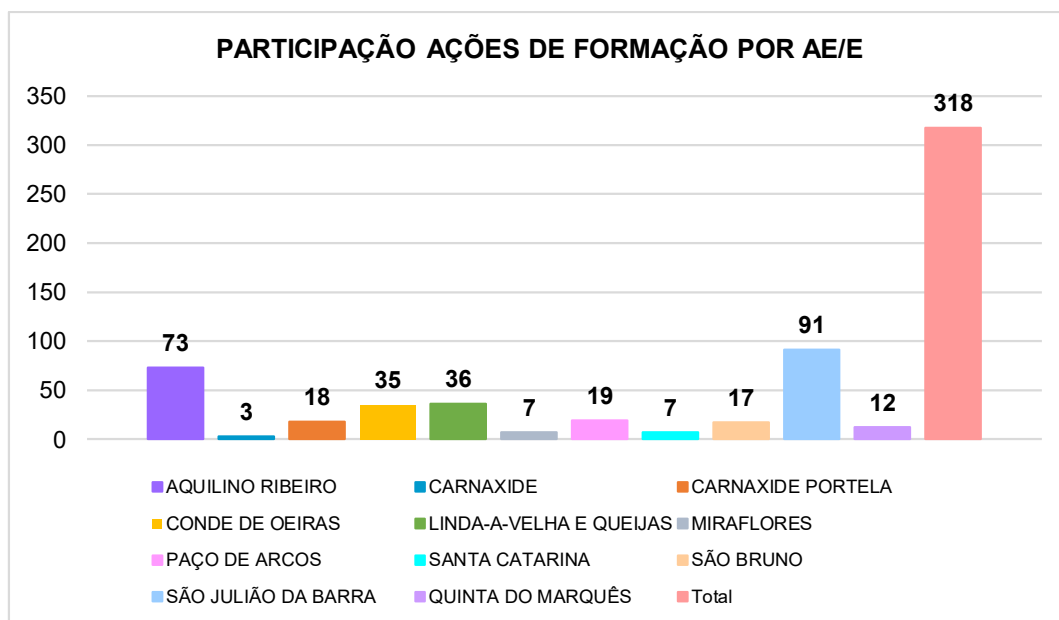


Fig. 155 – Participação do PND em ações de formação, por AE/E

Nível de Gestão Administrativa

Ao nível do acompanhamento e apoio à organização administrativa e gestão do PND, destacam-se as seguintes atividades:

- Foram estabelecidos durante o ano aproximadamente 800 contactos com os serviços administrativos, trabalhadores, direções e coordenações escolares;
- Acompanhamento e monitorização do processo avaliativo (SIADAP), do biénio 2021-2022, dos 723 trabalhadores afetos às escolas e avaliações intermédias, em articulação com o gabinete SIADAP;
- Análise da dotação para o ano letivo 2022/2023, de acordo com a Portaria nº 272-A/2017 de 13 de setembro, na sua redação atual;
- Elaboração de memorando para a DGEstE, para clarificação e revisão do cálculo da dotação do rácio do PND, fixado pela Portaria n.º 272-A/2017, de 13 de setembro, na sua redação atual, para os estabelecimentos escolares da rede pública do concelho de Oeiras, após análise das diferentes variáveis em articulação com as direções escolares;
- Foram, ainda, analisados 25 pedidos de mudança de AE/E, tendo resultado em 14 transferências entre AE;
- Acompanhamento de 126 períodos experimentais de trabalhadores admitidos nos diferentes vínculos laborais (termo certo, incerto e por tempo indeterminado) nas categorias profissionais de AO e AT;
- Articulação com a Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho (USST) para a distribuição de calçado de proteção aos AO;
- Articulação com a DGP e DITIC para a implementação do registo biométrico nas escolas da rede pública;
- Articulação com a DITIC, direções e secretarias escolares, para operacionalização dos acessos às aplicações do Município: *Tempus*, SAD entre outras;
- Acompanhamento e articulação com a DGP no esclarecimento de dúvidas na utilização da aplicação de assiduidade *Tempus*;
- Preparação de conteúdos para as diferentes plataformas digitais, bem como para a revista Oeiras Atual.

Documentos estratégicos

Carta Educativa e Plano Educativo Municipal

A Carta Educativa e o Plano Educativo Municipal de Oeiras (CE&PEM) têm como principais objetivos criar condições para que Oeiras seja um Concelho identificado como um centro de desenvolvimento de competências educativas de excelência. Para isso, cabe a estes documentos definir objetivos e metas de médio e longo prazo para o ordenamento e melhoria progressiva da rede, da oferta escolar e das estratégias para a promoção do sucesso escolar que sejam coerentes com os objetivos estratégicos globais do Município, baseados numa gestão eficiente de recursos.

Os documentos estratégicos CE&PEM foram submetidos na plataforma SACE, em abril de 2022, tendo, em maio seguinte, sido apresentados na DGEstE. Após a realização desta apresentação, foram introduzidas novas ideias e clarificados ~~alguns~~ aspetos que resultaram desta primeira reunião, tendo os documentos sido novamente submetidos, no início de setembro, através da plataforma SACE, para análise da DGEstE e do IGeFE. Em outubro, a DGEstE e o IGeFE homologaram a CE&PEM de Oeiras, tendo estes documentos sido apresentados em reunião do Executivo Municipal de 7 de dezembro. Todavia, face à não comparência de três elementos do Executivo Municipal, o Senhor Presidente da Câmara decidiu que a mesma deveria ser votada apenas na reunião de 21 de dezembro, tendo esta sido aprovada pelo Executivo nesse dia. Nesta sequência, a aprovação pela Assembleia Municipal foi apenas concretizada dia 24 de janeiro de 2023.

